

SIG

SIMPÓSIO DO GRINVEX

ANAIS DO XXXIII SIG
PORTO ALEGRE, RS - 2023

1ª Edição – 2023

Organizadores do Evento

Arthur Ramm, Jéssica Borgonhi, Luiza Lagranha, Paula Gabriella Barbosa.

Revisão Técnica

Bruna Rocha, Caroline Bicalho, Cassielle Barbosa, Cassianne Barbosa, Felipe Oliveira, Igor Martins, Kelly Weires, Paula Gabriella Barbosa, Pedro Borges.

Diagramação

Arthur Ramm, Cassianne Barbosa, Cassielle Barbosa, Luiza Lagranha, Paula Gabriella Barbosa, Paula Rafaella Barbosa.

Revisão Geral

Paula Gabriella Barbosa, Kelly Weires.

Capa

Jéssica Borgonhi, Luiza Lagranha.

Coordenação das Revisões

Paula Gabriella Barbosa.

Impressão: Gráfica Printstore.

Associação Internacional de Inversão Existencial - ASSINVÉXIS
Av. Maria Bubiak, 1100
Cognópolis, Foz do Iguaçu

ANAIS DO SIMPÓSIO DO GRINVEX

Anais do XXXIII Simpósio do Grinvex – SIG, em Porto Alegre, 2023

SUMÁRIO

FUNDAMENTOS DA INVÉXIS

- 03 **Fundamentos da Invexologia: Proposta de Desenvolvimento**
Igor Moreno, 32 anos, Foz do Iguaçu, PR.
- 12 **Variáveis do Coadjuvante da Invéxis**
Felipe Oliveira, 32 anos, Foz do Iguaçu, PR.
- 19 **Autocriticidade: Fundamento da Invéxis**
Kelly Weires, 38 anos, Foz do Iguaçu, PR.
- 27 **Autopesquisa: Fundamento Invexológico**
Iuna Aikeuara, 31 anos, Foz do Iguaçu, PR.

INVEXOPROFILAXIA

- 34 **Binômio Autoinvexometria-Maxiplanejamento**
Luiza Lagranha, 19 anos, Cachoeirinha, RS.
- 42 **Profilaxia da Dissidência Precoce da Carreira Profissional na Invéxis**
Jéssica Laudares, 31 anos, Foz do Iguaçu, PR.
- 49 **Nomadismo Digital e Invéxis**
Lara Rezende, 29 anos, Foz do Iguaçu, PR.

AUTORRESPONSABILIZAÇÃO EVOLUTIVA

- 56 **Autenfrentamento da Docência Invexológica**
Paula Gabriella Barbosa, 22 anos, Foz do Iguaçu, PR.
- 63 **Binômio Aportes-Assunção de Responsabilidades no Grinvex**
Grinvex Porto Alegre, RS. Arthur Ramm, 21 anos; Jéssica Borgonhi, 27 anos; Luiza Lagranha, 19 anos.
- 73 **Autesforço Gesconográfico na Juventude**
Cassianne Barbosa, 19 anos, Foz do Iguaçu, PR.
Cassielle Barbosa, 19 anos, Foz do Iguaçu, PR.
- 81 **Bastidores da 1ª Obra Pessoal de Invexologia**
Lucimara Ribas, 34 anos, Foz do Iguaçu, PR.

INVEXOTERAPIA

- 87 **Efeito Terapêutico da Invéxis**
Cícero Borges, 36 anos, Foz do Iguaçu, PR.
- 97 **Interassistencialidade Precoce através do Desenvolvimento da Autoaceitação**
Thiago Fernandes, 23 anos, Tubarão, SC.

AUTOEXPERIMENTAÇÃO NA INVÉXIS

- 103 **Autopesquisa Familiar Precoce na Invéxis**
Cassianne Barbosa, 19 anos, Foz do Iguaçu, PR.
- 110 **Projeto de Pesquisa: Interação EV-Lucidez**
Grinvex Foz do Iguaçu, Foz do Iguaçu, PR.
- 119 **Técnica da Autorreflexão de 5 horas: Resultados Parciais**
Felipe Oliveira, 32 anos, Foz do Iguaçu, PR.

SEÇÃO: FUNDAMENTOS DA INVÉXIS

FUNDAMENTOS DA INVEXOLOGIA: PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO

Igor Moreno *



* Natural de Ribeirão Preto, SP, residente em Foz do Iguaçu, PR. 32 anos. Graduado em Direito. Assessor de Planejamento. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*.

igor_moreno@outlook.com

Palavras-chave

Invexologia;
Especialidade
Conscienciológica;
Princípios da
Invexologia;
Procedimentos da
Invexologia.

Resumo. Com a motivação de auxiliar na compreensão e aplicação mais harmônica da invéxis, o presente trabalho organiza as ideias sobre a especialidade Invexologia. Para isso, diferencia a *técnica da invéxis* da ciência Invexologia a partir das funções desempenhadas por cada conceito, e sistematiza os elementos filosóficos, técnicos e práticos capazes de fundamentar esta Neociência, destacando linhas de pesquisa e publicações em cada abordagem analisada. Conclui-se que a análise da Invexologia em seus elementos constituintes tem o potencial de auxiliar na opção e aplicação da invéxis. Por fim, estabelece o desafio da atualização do quadro sinóptico da especialidade em pesquisas futuras.

INTRODUÇÃO

Estratégia. Esta pesquisa aborda tema de grande motivação e curiosidade para o autor. Reunindo ideias e neoabordagens sobre o tema, parte de vivências, debates e publicações ao longo dos últimos 9 anos (ano-base: 2023) e busca responder à pergunta: *por que a inversão existencial é a melhor estratégia evolutiva para se dedicar nesta vida?*

Compreensão. Em hipótese, a compreensão quanto aos fundamentos da Invexologia pode responder a esta questão, pois esses formam o conjunto de princípios, procedimentos e práticas estruturantes da invéxis e da Invexologia.

Publicações. Ao longo de mais de 3 décadas de teática de inversão existencial desenvolvida na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, segundo o *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE, 2023)*, a Invexologia é a especialidade com o maior número de publicações, envolvendo artigos científicos e de divulgação, verbetes enciclopédicos, dentre outros.

Lacuna. Contudo, verifica-se lacuna de materiais capazes de organizar e explicar didaticamente os fundamentos da Invexologia para o público intermissivista, pois até o momento contamos com a publicação de somente 1 livro sobre o assunto (Nonato *et al*, 2011), além de uma seção do tratado *700 Experimentos da Conscienciológica* (Vieira, 2013, págs. 689 a 715).

Compreensão. Somado a isso, pretende-se auxiliar na compreensão mais profunda da Invexologia, garantindo o sinergismo maxiproexológico necessário ao desenvolvimento teático desta especialidade. Nesse sentido, se tais fundamentos estão bem-organizados no paracérebro dos inversores, a autovivência da invéxis tende a ser mais efetiva e harmônica.

Estrutura. A primeira parte deste trabalho diferencia a Invexologia da *técnica da invéxis* a partir das funções desempenhadas por cada conceito, enquanto a segunda parte aprofunda a abordagem da Invexologia proposta por Vieira (2009, p. 40) para analisar a invéxis em 3 ângulos interdependentes, permitindo estruturar o desenvolvimento ordenado desta Neociência parareurbanológica.

I. INVEXOLOGIA E INVÉXIS

Definição. A *Invexologia* é a especialidade “que estuda a filosofia, a técnica e a prática da invéxis, a *inversão existencial* ou humana” (VIEIRA, 2009, p. 40).

Vida. A Invexologia é subcampo da Intrafisiologia, ciência dedicada ao estudo das relações e vivências na vida ou existência humana, na dimensão intrafísica.

Inversão. De acordo com Vieira (2013, p. 702), *invéxis* é “o planejamento técnico da vida intrafísica, objetivando a dinamização evolutiva da conscin, fundamentado pelas premissas racionais da Conscienciologia”.

Otimização. A invéxis propõe o *máximo aproveitamento evolutivo* da vida humana, sem influências de dogmas ou condicionamentos religiosos, científicos, sociais ou quaisquer outras condições castradoras da liberdade de manifestação multidimensional da consciência, passando a se dedicar integralmente à interassistência e ao cumprimento da autoproéxis.

Desafio. Seja pela ousadia ou pela abrangência de sua proposta, que abarca a vivência comprometida do paradigma consciencial, desde a juventude, a invéxis é considerada o “*desafio magno da Conscienciologia*” (VIEIRA, 2013, p. 695). Nesse sentido, tal desafio pode começar pelo correto entendimento da inversão existencial e da Invexologia.

Confusão. À primeira vista, sob olhar superficial, é possível confundir a invéxis com *mais uma doutrina para aliciar jovens* em torno de uma ideologia. Na verdade, nada é mais distante disso.

Pioneirismo. A invéxis, assim como os demais conhecimentos e empreendimentos conscienciológicos, é *iniciativa planetária pioneira*, diferente de qualquer outra filosofia ou doutrina sobre a vida. *A invéxis é uma técnica e a Invexologia é uma ciência.*

Diferenciação. Deste modo, passo importante para suplantar esse embaralhamento cognitivo é diferenciar a *ciência Invexologia* da *técnica da inversão existencial*, pois, embora próximas, ciência e técnica são *tipos de conhecimento* distintos, com racionalidades próprias.

Funções. Mesmo com ambas partindo da observação empírica da realidade e possuindo organização metódica, enquanto a *ciência descreve* fenômenos tidos como verdadeiros, a *técnica prescreve* condutas para atingir determinado resultado. Desta forma, na prática, e apesar de complementares, técnica e ciência possuem funções distintas, produzindo raciocínios diversos.

a. Diferenciando técnica e ciência

Técnica. A técnica tem *função prescritiva ou normativa*, isto é, recomenda ou sugere condutas, ações (o que fazer) e evitações (o que não fazer), para atingir um resultado específico pré-determinado de modo eficaz e eficiente. Por isso, reconhece-se a técnica como *procedimento* ou conjunto de procedimentos.

Natação. Por exemplo, em uma emergência, para atravessar um rio largo e caudaloso, se a conscin não souber alguma *técnica de nado*, conjugando *ações* de movimentos coordenados dos braços e pernas com a respiração adequada, *evitando* permanecer parada ou movimentar-se desordenadamente, a chance de se afogar é grande.

Verbetografia. Em outro exemplo, ao escrever um verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, o autorando deve seguir diversas *técnicas verbetográficas* que prescrevem a *priorização* de determinadas palavras ou expressões, bem como a *evitação* de outras, a fim de atingir a coerência do texto com o confor enciclopédico já consolidado.

Ciência. Por outro lado, a ciência tem *função descritiva ou indicativa*, isto é, comunica informações ou descreve o funcionamento do mundo, e almeja chegar à verdade ou o mais próximo possível disso. Linguisticamente, a ciência é composta por *proposições*, afirmações que podem ser verdadeiras ou falsas.

Fundamentação. Para chegar na verdade, cada ciência dispõe de *teorias e métodos*. Enquanto as *teorias* são conjuntos de hipóteses e proposições voltadas a explicar os fatos e fenômenos da realidade, os *métodos* são modos de raciocinar e agir fundamentados por teorias e reconhecidos pela comunidade científica como *caminhos mais seguros* capazes de atingir a verdade.

Mutualidade. Técnica e ciência são complementares, beneficiando-se mutuamente. As ciências são repletas de técnicas para otimizar ou até mesmo viabilizar os seus métodos. Por sua vez, o conhecimento científico não só ajuda a explicar por que as técnicas funcionam, como também, direta ou indiretamente, fundamenta a melhoria destas mesmas técnicas por meio de explicações quanto aos mecanismos de funcionamento da realidade.

Exemplo. De acordo com o exemplo acima, assim como as técnicas de natação são fundamentadas e otimizadas a partir da Física, da Fisiologia e da própria Educação Física, as técnicas verbetográficas o são a partir das ciências Neoenciclopediologia e Verbetografologia.

b. Diferenciando invéxis e Invexologia

Evolução. Então, se a inversão existencial é técnica voltada à dinamização evolutiva da vida humana, a Invexologia precisa explicar os fenômenos e as variáveis do funcionamento da evolução consciencial na intrafísica, bem como discernir os melhores meios para acelerar a evolução de maneira lúcida neste contexto.

Diferenciação. A partir do exposto, é possível definir e diferenciar a técnica da invéxis e a Invexologia da seguinte maneira:

1. **Técnica da invéxis:** conjunto de procedimentos fundamentados na Invexologia e na Conscienciologia, *com a função de* prescrever ações e evitações para atingir o melhor resultado evolutivo possível da vida intrafísica.

2. **Invexologia:** conjunto de proposições sobre a inversão existencial tidas como verdades relativas de ponta, ou verpons, *com a função de* descrever os fenômenos e leis da evolução na vida intrafísica para fundamentar e aperfeiçoar a técnica e a prática da invéxis.

Síntese. Em suma, enquanto a invéxis é um *conjunto de prescrições* sobre o melhor proveito evolutivo da vida, a Invexologia é um *conjunto de proposições* sobre a invéxis.

Importância. Porém o leitor pode se perguntar: “*mas, na prática, por que essa diferença importa?*”

Teática. Em primeiro lugar, na Conscienciologia é comum utilizar as especialidades em sentido amplo, enquanto *conhecimento teático*. Nesse sentido, a Invexologia pode ser vista como a *teática* da invéxis pessoal ou grupal.

Abordagem. No entanto, a intenção deste trabalho de distinguir invéxis e Invexologia a partir das funções específicas de cada conceito é abordá-los corretamente e desenvolver ambos de maneira adequada, em pleno potencial.

Interdependência. Em segundo lugar, esta questão é pertinente porque Invexologia e invéxis se misturam de modo interdependente: inexistente Invexologia sem invéxis, e é difícil imaginar a prática da invéxis como se conhece sem a Invexologia para sustentá-la.

Método. Em parte, essa “mistura” ocorre porque o método científico da Invexologia deriva da experimentação e da autopesquisa com a *técnica da invéxis*. O mesmo vale para todas as demais ciências voltadas ao estudo e aplicação de técnicas conscienciológicas, a exemplo da Tenepessologia, Duplologia e Recexologia.

Especialismo. Se, por um lado, aplicar invéxis é condição necessária para produzir conhecimento invexológico, por outro, embora a Invexologia seja essencial para a compreensão da invéxis, nem todo inversor ou inversora é ou será necessariamente especialista em Invexologia.

Valor. Esta afirmação leva ao terceiro ponto, relativo ao valor da técnica para cada conscin. Enquanto a técnica tem valor instrumental para otimizar a proéxis (uso da invéxis como meio), a ciência permite o especialismo proexológico de valor finalístico sobre a própria técnica (uso da invéxis como meio e fim).

Juízos. Por fim, diante da invéxis, é possível analisar a lógica da técnica; avaliar os resultados esperados; averiguar se ela é funcional para o momento evolutivo pessoal; e até mesmo formular *juízos de valor* quanto às premissas filosóficas e prescrições.

Veracidade. Seria impossível, no entanto, afirmar que a invéxis seja *falsa* ou *verdadeira*, pois falsidade e veracidade são atributos das proposições científicas. Deste modo, para contestar a ciência da invéxis será necessário contrapor as proposições da Invexologia e do paradigma consciencial com novos fatos, parafatos e explicações mais abrangentes e lógicas da realidade e pararealidade.

Organização. Uma vez clara a distinção entre *técnica da invéxis* e Invexologia, a próxima seção visa propor modo de organizar a especialidade a partir da análise de seus fundamentos.

II. FUNDAMENTOS DA INVEXOLOGIA

Definição. Os *fundamentos da Invexologia* são o conjunto de princípios filosóficos, procedimentos técnicos e práticas experimentais capaz de reger a organização, o funcionamento e o emprego coerente da *técnica da inversão existencial* e da especialidade dedicada à pesquisa da invéxis.

Sinônimos: 1. Bases da inversão existencial; pilares da Invexologia. 2. ABC da Invexologia. 3. Parâmetros metodológicos da Invexologia. 4. Normas estruturantes da Invexologia.

Antônimos: 1. Teoria da Invéxis; Invexosofia. 2. Evitações da invéxis. 3. Invexometria. 4. Técnicas otimizadoras da invéxis; propulsores da invéxis. 5. Base da Recexologia; pilar da Recexologia.

Campo. Ao propor as subespecialidades da Conscienciologia, Vieira situa a Invexologia como o campo de estudo da *filosofia*, da *técnica* e da *prática* da invéxis (2009, p. 40).

Classificação. A partir desta definição, é possível divisar o estudo da invéxis em 3 ângulos, vieses, óticas ou prismas complementares, capazes de fundamentar e desenvolver a especialidade por meio das respectivas abordagens às realidades, explicitadas a seguir em ordem lógica:

01. **Fundamentos conceituais:** as noções da *filosofia da invéxis*.
02. **Fundamentos procedimentais:** as normas da *técnica da invéxis*.
03. **Fundamentos experimentais:** as vivências da *prática da invéxis*.

a. Fundamentos conceituais da Invexologia

Invexossofia. A abordagem filosófica da invéxis apresenta as ideias, noções e conceitos para descrição e interpretação das realidades, fornecendo explicação coerente, lógica e racional para o *corpus* invexológico, podendo ser aprofundada nas 4 frentes de pesquisa a seguir, dispostas na ordem funcional, com respectivos exemplos de publicações:

1. **Premissas.** Os aspectos *ontológicos, teleológicos, epistemológicos* e *éticos* da invéxis de acordo com as premissas racionais do paradigma consciencial (Invexossofiologia).

♦ Exemplos de publicações: *Proposta de Subespecialidades da Invexologia* (ZASLAVSKY, 2009, p. 158 a 166) e *Fundamentos Paradireitológicos da Invéxis* (MORENO, 2017, p. 125 a 143).

2. **Princípios.** Os valores sustentadores da teoria, da técnica e da vivência da invéxis sintetizados nos *princípios cosmoéticos da Invexologia* (Invexoprincipiologia; Invexoaxiologia).

♦ Exemplos de publicações: *Invexologia: princípios, procedimentos e perspectivas* (MORENO, 2021, p. 5 a 16) e *Livre arbítrio, Invexocracia e Estado Mundial* (BORGES, 2017, p. 107 a 124).

3. **Teorias.** As *teorias interdisciplinares e transdisciplinares* capazes de embasar e contextualizar a Invexologia no oceano da Tudologia (Invexocogniciologia; Invexoverponologia).

♦ Exemplos de publicações: *Inversão Mesológica* (OLIVEIRA & SANTOS, 2006, p. 201 a 209) e *Hebelogia e Invexologia* (FERREIRA, 2007, p. 33 a 54).

4. **Métodos.** A proposição e a organização sistemática dos *métodos*, das *técnicas* e dos *instrumentos* de pesquisa em Invexologia (Invexometodologia).

♦ Exemplos de publicações: *Adulthood na Invéxis: Um Enfoque Multidisciplinar* (FERNANDES, 2009, p. 124 a 134) e *Inventário Invexológico Periódico* (LOPES, 2023, p. 33 a 39).

Autonomia. A invéxis é a *inversão cosmoética* da vida humana. Os fundamentos filosóficos da Invexologia auxiliam na aplicação desalienada da técnica, dotando a conscin de arcabouço cognitivo e instrumental teórico para sustentar de modo autônomo as decisões críticas de destino e as autorrecins cotidianas demandadas pela aut-evolução.

b. Fundamentos procedimentais da Invexologia

Invexonomia. A abordagem técnica da invéxis apresenta as *normas, regras e procedimentos* da inversão existencial e explica as relações de causalidade da invéxis a partir dos resultados pretendidos pela técnica, podendo ser aprofundada nas 4 frentes de pesquisa a seguir, dispostas na ordem funcional, com respectivos exemplos de publicações:

1. **Priorizações.** O conjunto de *condutas prioritizáveis* ou ações cosmoéticas em cada *área da vida humana* para a otimização da existência (Invexopriorizaciologia; Proinvexologia).

♦ Exemplos de publicações: *Relevância da Autoconscienciaterapia no Período Anterior ao Início da Tenepes* (Frederico, 2017, p. 316 a 323); *Escolha da Carreira Profissional* (TORNIERI, 2007, p. 69 a 86).

2. **Evitações.** O conjunto de *condutas evitáveis* ou omissões cosmoéticas para a otimização da vida, incluindo aquelas impeditivas da invéxis (Invexoevitaciologia; Antinvexologia).

♦ Exemplos de publicações: *Videogame: Atravancador Invexológico* (FILHO, 2021, p. 58 a 66) e *Casamento: Prova de Amor ou de Imaturidade Consciencial?* (MELO, 2003, p. 110 a 150).

3. **Maxiplanejamento.** O maxiplanejamento invexológico enquanto *procedimento-padrão* ou método para formulação e aplicação das estratégias evolutivas na vida intrafísica (Invexoplanejamentologia; Maxiplanejamentologia).

♦ Exemplos de publicações: *Expansão dos Patamares do Maxiplanejamento Invexológico* (COLPO, 2020, p. 95 a 103) e *Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico* (COLPO, 2011, p. 423 a 443).

4. **Invexometria.** Os parâmetros e procedimentos para a mensuração da qualidade e da efetividade da inversão existencial de si ou de outrem (Invexometrologia).

♦ Exemplos de publicações: *Invexometria diária: você mantém o mais alto nível cosmoético?* (MACHADO, 2016, p. 148 a 166) e *Invexograma: auto-avaliação da invéxis* (NONATO, 2007; p. 77 a 81).

Bases. A partir das bases conceituais dos fundamentos filosóficos é possível estruturar os procedimentos técnicos de modo coerente e adequado frente ao contexto da Intrafisicologia atual.

c. Fundamentos experimentais da Invexologia

Invexopraxia. A abordagem prática da invéxis estuda as experiências e experimentações pessoais e/ou grupais da vivência e pesquisa com a invéxis, bem como seus fatores otimizadores, podendo ser aprofundada nas 5 frentes de pesquisa a seguir, dispostas na ordem funcional, com respectivos exemplos de publicações:

1. **Autovivências.** As casuísticas das experiências e experimentações pessoais com a técnica da invéxis, incluindo variáveis otimizadoras e dificultadoras (Invexografologia; Invexoexperimentografologia).

♦ Exemplos de publicações: *Análise Pragmática da Aplicação da Técnica da Inversão Existencial (Estudo de Caso)* (BALTHAZAR, 2010, p. 6 a 14) e *Semestre Pré-tenepes para o Inversor Existencial (Um Estudo de Caso)* (ENGELMANN, 2018, p. 376 a 385).

2. **Grupovivências.** A análise dos estudos de casos e efeitos das experiências e experimentações grupais e coletivas da Invexologia no Planeta (Grinvexologia; Invexoculturologia).

♦ Exemplos de publicações: *Revezamento Grupal Invexológico* (PAMELA, 2023, p. 65 a 74) e *Grinvex em Tempos de Pandemia* (BARBOSA & BARBOSA, 2021, p. 127 a 140).

3. **Heterovivências.** A análise das experiências e experimentações pessoais ou grupais de outras conscins, inversoras ou não, a partir da ótica da Invexologia (Invexocriticologia; Protoinvexologia).

♦ Exemplos de publicações: *Benjamin Franklin (1706-1790): Um Autodidata* (FERNANDES, 1997, p. 52 a 56) e *Análise da Invexibilidade de Florence Nightingale* (FERNANDES, 2007, p. 271 a 279).

4. **Mesologia.** A análise dos fatores étnicos, sociais, econômicos, culturais, políticos, geográficos e holopensênicos da Socin frente à realidade do inversor ou do grupo de inversores e suas interações (Invexomesologia).

♦ Exemplos de publicações: *Relato de Superação da Pressão Mesológica na Juventude* (MIRANDA, 2010, p. 76 a 87) e *Contraponto Holopensene do Grinvex-Zeitgeist Atual* (LOURENÇO, 2021, p. 141 a 152).

5. **Otimizadores.** Os coadjuvantes e as técnicas otimizadoras da invéxis, capazes de auxiliar na motivação, segurança e eficácia da práxis inversiva (Invexoparatecnologia).

♦ Exemplos de publicações: *Técnica de Mais um Ano de Vida Intrafísica: Otimização do Maxiplanejamento Invexológico* (KACZMAREK, 2011, p. 400 a 409) e *Desenvolvimento da Conexão entre Amparo Extrafísico e Grinvex* (LOURENÇO & OLIVEIRA, 2017, p. 67 a 79).

Prática. A maior parte das publicações em Invexologia se situam nesta última categoria, voltada aos relatos e estudos de caso da prática da invéxis. Ainda assim, faltam métodos, técnicas e instrumentos mais claros e objetivos para descrição e análise das casuísticas invexológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sistematização. A abordagem tríplece proposta visa fornecer visão panorâmica e organizada da atual Invexologia, por meio da sumarização dos elementos teóricos, técnicos e práticos necessários à teática invexológica.

Auxílio. Esta cognição pode auxiliar tanto os jovens, moças e rapazes, potenciais inversores, a decidirem-se pela aplicação da invéxis, quanto os demais interessados no estudo desta paratecnologia de ponta, seja para qualificação da invéxis pessoal, seja para entendimento do processo evolutivo na intrafisicalidade.

Respostas. A organização dos fundamentos da Invexologia favorece não somente a obtenção de respostas ao questionamento sobre a relevância da invéxis na vida, como também elucida as *leis maiores* que regem o processo evolutivo das consciências.

Analogia. Ao modo da criança que desmonta o rádio para descobrir o mecanismo de funcionamento de determinado aparelho, a presente pesquisa analisa a invéxis em seus elementos constituintes para, assim, desvelar o mecanismo da evolução consciencial.

Subespecialidades. Oportunamente, em complemento ao trabalho de Zaslavsky (2009), esta abordagem pode evoluir para a proposição de subespecialidades e quadro sinóptico da Invexologia de modo mais orgânico e atual frente à teática da invéxis pelo grupo de inversores e invexólogos da CCCI (ano-base: 2023). Eis o desafio para as próximas pesquisas.

MEGADESAFIO CONSCIENCIOLÓGICO, A INVEXOLOGIA FAZ MEGAVIRAGEM HOLOBIOGRÁFICA DOS FUTUROS LÍDERES INTERASSISTENCIAIS AO DEMANDAR A TEÁTICA MÁXIMA DO PARADIGMA CONSCIENCIAL, DO INÍCIO AO FIM DA VIDA.

Questionamento. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre os impactos da Invexologia na sua existência? Em caso positivo, já contribuiu para o desenvolvimento desta especialidade?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **BALTHAZAR**, Alexandre; *Análise Pragmática da Aplicação da Técnica da Inversão Existencial (Estudo de Caso)*; Artigo; IX Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS); Domingos Martins, ES; 23-26.07.11; *Revista Conscienciologia Aplicada*; Revista; Bianuário; Ano. 10; N. 8; 3 citações; 3 refs.; ARACÊ; Domingos Martins, ES; 2010; páginas 6 a 14.
02. **BARBOSA**, Cassianne & **Barbosa**, Cassielle; *Grinvex em Tempos de Pandemia*; Artigo; Anais do XXX Simpósio do Grinvex – SIG; Foz do Iguaçu, PR; 22-23.Maio.21; SIG – Simpósio do Grinvex; Revista; N. 30; 3 abrevs.; 2 citações; 2 E-mails; 4 enus.; 2 microbiografias; 7 siglas; 4 notas; 8 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Maio, 2021; páginas 141 a 152.
03. **BORGES**, Pedro; *Livre arbítrio, Invexocracia e Estado Mundial*; Artigo; Anais do IX Fórum da Paradireitologia; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; Estado Mundial; Revista; Anuário; N. 2; Seção Dossiê: Liberdade; 25 citações; 1 E-mail; 1 tab.; 6 enus.; 1 fluxograma; 1 microbiografia; 1 website; 1 nota; 22 refs.; *Associação Internacional de Paradireitologia* (JURISCONS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 107 a 124.
04. **COLPO**, Filipe; *Expansão dos Patamares do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; XVI Congresso de Inversão Existencial (CINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 11-15.07.2020; Gestações Conscienciais; Revista; Anuário; Vol. 11; Seção Tecnicidade Autodesasediadora; 3 citações; 1 cronologia; 1 E-mail; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 siglas; 1 suplemento; 1 nota; 6 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2020; páginas 95 a 103.
05. **COLPO**, Filipe; *Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 16-19.07.12; Conscientia; Revista;

Trimestral; Vol. 15; N. 3; 22 enus.; 1 nota; 10 refs.; *Associação Internacional do centro de altos estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 423 a 443.

06. **ENGELMANN**, Caroline Andreia; *Semestre Pré-tenepes para o Inversor Existencial (Um Estudo de Caso)*; Artigo; XIV Fórum da Tenepes e XI Encontro Internacional da Tenepessistas; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.Dezembro.18; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 4; Seção Artigos; 19 citações; 1 E-mail; 4 enus.; 1 microbiografia; 6 siglas; 1 tab.; 19 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2018; páginas 376 a 385.

07. **FERNANDES**, Pedro; *Adulthood na Invéxis: Um Enfoque Multidisciplinar*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Anais do VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Vol. 13; N. 2; 1 abrev.; 16 citações; 1 E-mail; 10 enus.; 1 microbiografia; 1 técnica; 13 notas; 3 filmes; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 124 a 134.

08. **IDEM**; *Benjamin Franklin (1706-1790): Um Autodidata*; Gestações Conscienciais: Estudos sobre Inversão Existencial; Vol. 3; N. 3; 1 abrev.; 3 citações; 1 cronologia; 1 enu.; glos. 4 termos; 5 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; Julho, 1997; páginas 52 a 56.

09. **FERNANDES**, Viviane; *Análise da Inexibibilidade de Florence Nightingale*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Anais do VII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Vol. 11; N. 4; 16 citações; 1 E-mail; 4 enus.; 2 microbiografias; 1 técnica; 13 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2007; páginas 271 a 279.

10. **FERREIRA**, Lucas; *Hebelogia e Invexologia*; Artigo; VI CINVÉXIS; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Julho, 2007; Journal of Conscientiology; Revista; Anuário; Vol. 9; N. 36; 3 citações; 6 enus.; 1 microbiografia; 1 sigla; 1 tab.; 5 filmes; 34 refs.; 9 webgrafias; IAC; Londres, GL; Inglaterra; 09-09.07.07; páginas 33 a 54.

11. **FILHO**, Thiarles S.; *Videogame: Atravancador Invexológico*; Artigo; Anais do XXXI Simpósio do Grinvex (SIG); Foz do Iguaçu, PR; 13-14.11.21; Gestações Conscienciais; Revista; Anual; Vol. 2; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 58 a 66.

12. **FREDERICO**, Lucimara Ribas; *Relevância da Autoconsciencioterapia no Período Anterior ao Início da Tenepes*; Artigo; XIII Fórum da Tenepes e X Encontro Internacional de Tenepessistas; Foz do Iguaçu, PR; 15-17.Dezembro.17; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 21; N. 4; 9 citações; 1 E-mail; 5 enus.; 1 microbiografia; 6 siglas; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2017; páginas 316 a 323.

13. **ICGE**; *Estatísticas de Publicações*; Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); disponível em <www.icge.org.br/?page_id=5596>; acessado em 17/04/2023.

14. **KACZMAREK**, Mariane; *Técnica de Mais um Ano de Vida Intrafísica: Otimização do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; X Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Julho, 2011; Revista Conscientia; Vol. 15; N. 3; Seção: Temas da Conscienciologia; 30 citações; 1 E-mail; 8 enus.; 1 microbiografia; 2 técnicas; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 400 a 409.

15. **LOPES**, Tatiana; *Inventário Invexológico Periódico*; Artigo; XIX Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 09 a 14 de julho de 2023; Gestações Conscienciais: Revista de Invexologia; Revista; Anuário; Vol. 14; 7 citações; 1 E-mail; 12 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 7 siglas; 7 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2023; páginas 33 a 39.

16. **LOURENÇO**, Ibis; & **Oliveira**, Felipe; *Desenvolvimento da Conexão entre Amparo Extrafísico e Grinvex*; Artigo; Anais do XIII CINVÉXIS - XIII Congresso de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Julho, 2017; Gestações Conscienciais; Revista; Vol. 7; N. 1; Seção Grinvex e Parapsiquismo; 12 citações; 2 E-mails; 5 enus.; 1 foto; 8 siglas; 1 tab.; 4 notas; 17 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2017; páginas 67 a 79.

17. **LOURENÇO**, Ibis; *Contraponto Holopense do Grinvex-Zeitgeist Atual*; Artigo; ANAIS Do XXX Simpósio do Grinvex – SIG; Foz do Iguaçu, PR; 22-23.Maio.21; SIG – Simpósio do Grinvex; Revista; N. 30; 3 abrevs.; 26 citações; 1 E-mail; 5 enus.; 1 microbiografia; 7 siglas; 1 nota; 11 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Maio, 2021; páginas 141 a 152.

18. **MACHADO**, Camila; *Invexometria Diária: (Você Mantém o Mais Alto Nível Cosmoético?)*; Artigo; XXVI Simpósio do Grinvex; São Paulo; São Paulo, SP; 17-18. Setembro.16; Gestações Conscienciais; Revista; Anuário; Vol. 6; Seção Paratecnologias Da Invéxis; 3 adendos; 5 citações; 1 E-mail; 11 enus.; 6 siglas; 3 tabs.; 1 técnica; 1 nota; 6 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2016; páginas 148 a 166.

19. **MELO**, Nivea; *Casamento: Prova de Amor ou de Imaturidade Conscencial?*; Gestações Conscienciais - Edição Especial: Anais do II CINVÉXIS - II Congresso Internacional de Inversão Existencial;

Vol. 4; N. 1; 4 abrevs.; 2 citações; 3 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 6 siglas; 5 filmes; 69 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; Julho, 2003; páginas 110 a 150.

20. **MIRANDA**, Flora; *Relato de Superação da Pressão Mesológica na Juventude*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 14; N.1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 76 a 87.

21. **MORENO**, Igor; *Fundamentos Paradireitológicos da Invéxis*; Artigo; Anais do IX Fórum da Paradireitologia; Foz do Iguaçu, PR; 11-13.08.2017; Estado Mundial; Revista; Anuário; N. 2; Seção: Dossiê: Liberdade; 16 citações; 1 E-mail; 4 enus.; 1 fluxograma; 1 microbiografia; 1 website; 1 nota; 12 refs.; *Associação Internacional de Paradireitologia* (JURISCONS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 125 a 143.

22. **IDEM**; *Invexologia: Princípios, Procedimentos e Prospectivas*; Artigo; Gestões Conscienciais; Revista; Anuário; Vol. 12; Seção A: Neociência Invexologia; 1 E-mail; 12 enus.; 1 tab.; 4 notas; 19 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 5 a 16.

23. **NONATO**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

24. **NONATO**, Alexandre; *Invexograma: Auto-avaliação da Invéxis*; Conscientia; Trimestral; Vol. 11; Suplemento 2; 1 tab.; 1 enu.; 1 cronologia; 1 questionário; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 77 a 81.

25. **OLIVEIRA**, Nara; & **Santos**, Everton; *Inversão Mesológica*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2006; páginas 201 a 209.

26. **PAMELA**, Laiza; *Revezamento Grupal Invexológico*; Artigo; XIX Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 09 a 14 de julho de 2023; Gestões Conscienciais; Revista de Invexologia; Revista; Anuário; Vol. 14; 37 citações; 1 E-mail; 3 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 106 siglas; 33 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2023; páginas 65 a 74.

27. **TORNIERI**, Sandra; *Escolha da Carreira Profissional*; Artigo; VI CINVÉXIS; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Julho, 2007; Journal of Conscientiology; Revista; Anuário; Vol. 9; N. 36; 3 citações; 10 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 2 técnicas; 17 refs.; IAC; Londres, GL; Inglaterra; Julho-Julho, 2007; páginas 69 a 86.

28. **VIEIRA**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 689 a 715.

29. **IDEM**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.254 p.; 525 a caps.; 150 abrevs.; 43 illus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 10 Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 40.

30. **ZASLAVSKY**, Alexandre; *Proposta de Subespecialidades da Invexologia*; Artigo; VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; Conscientia; Revista; Vol. 11; N. 4; 28 citações; 2 enus.; 1 tab.; 2 notas; 10 refs.; 3 webgrafias; *Centro de Altos de Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 158 a 166.

SEÇÃO: FUNDAMENTOS DA INVÉXIS

VARIÁVEIS DOS COADJUVANTES DA INVÉXIS

Felipe Oliveira Silva*



* Natural de Ituverava-SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 32 anos. Engenheiro de Produção. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSIN-VÉXIS).

olivesilva.felipe@gmail.com

Palavras-chave

Coadjuvante da invéxis;
Invexologia;
Variáveis intervenientes.

Resumo. O artigo apresenta variáveis com enfoque nas abordagens quanto aos coadjuvantes da invéxis para ampliação da cognição. O desenvolvimento teve como base o levantamento bibliográfico do tema, a análise e a autorreflexão sobre as vivências pessoais referente ao tema. A pesquisa partiu do questionamento sobre as variáveis e condições intervenientes dos coadjuvantes da invéxis e tem como objetivo principal fornecer subsídios para ampliar a cognição através da técnica da enumeração. Esta pesquisa está estruturada em duas seções, a primeira discorre sobre o que é o coadjuvante da invéxis, enquanto a segunda apresenta enumeração com as variáveis intervenientes.

INTRODUÇÃO

Invéxis. A invéxis é a técnica de planejamento máximo da vida humana, pautada no paradigma consciencial, aplicada desde a juventude, a fim de acelerar a evolução consciencial e proporcionar o completismo da existência a partir da interassistência precoce.

Apoio. O desenvolvimento da programação existencial se direciona no sentido oposto aos fluxos dos convencionalismos patológicos da socin. Para isso, a conscin inversora conta com o apoio imprescindível de elementos coadjuvantes da sustentação da invéxis e da dinamização evolutiva.

Motivação. A temática de pesquisa surgiu da necessidade de aprofundamento da cognição sobre o assunto. Deste modo, eis o questionamento: *quais são as variáveis e condições intervenientes dos coadjuvantes da invéxis?*

Objetivo. O objetivo principal desta pesquisa é fornecer subsídios para ampliar a cognição quanto ao coadjuvante da invéxis através da enumeração de variáveis para análise das nuances destes elementos. *No universo pesquisístico da Conscienciologia inexistente a obviedade.*

Metodologia. A pesquisa inicial foi elaborada através de levantamento bibliográfico, análise e autorreflexão sobre a vivência pessoal dos coadjuvantes da invéxis. Cada item das variáveis propostas representa uma realidade de pesquisa passível de análise na autovivência, de modo lógico, para o teste da *interação conscin inversora—coadjuvante da invéxis*.

Estrutura. O artigo está estruturado em 2 seções: I. Coadjuvante da Invéxis II. Variáveis do Coadjuvante da Invéxis.

I. COADJUVANTE DA INVÉXIS

Definição. “O coadjuvante da invéxis é a condição, elemento ou fator auxiliador do inversor ou inversora para a autodefesa, motivação e sustentação dos empreendimentos evolutivos no âmbito da aplicação da técnica da inversão existencial” (OLIVEIRA, 2021, p. 1).

Sinônimo. 1. Coadjutor da invéxis. 2. Ajudante da invéxis; assistente da invéxis; auxiliador da invéxis. 3. Cooperador da invéxis. 4. Facilitador da invéxis. 5. Propulsor da invéxis.

Antônimo. 1. Conscin inversora; inversor existencial. 2. Protagonista da invéxis. 3. Coadju-tor da recéxis; coadjuvante da recéxis.

Premissas. As premissas fundamentais dos coadjuvantes da invéxis são: O estímulo à automotivação para o empreendimento inversivo e a defesa profilática aos estímulos antiproexológicos.

Desafios. Dentre os inúmeros desafios do inversor existencial estão a antecipação das cláusulas proexológicas e a retilinearidade técnica da vida humana. Para isso se desenvolve as inversões conscienciais e o maxiplanejamento, facultando o despertar da autoconsciencialidade precoce e o predelineamento das metas e possibilidades evolutivas alcançáveis.

Autoconsciencialidade. A conscin inversora antecipa a manifestação da autoconsciencialidade ou o nível da lucidez consciencial, a partir da inversão da maturidade, ou a expressão da maturidade consciencial ainda na fase da juventude decorrente do acúmulo de experiências interassistenciais e a recuperação de cons.

Aportes. Pode-se considerar os coadjuvantes da invéxis enquanto aporte ao inversor existencial para a superação dos desafios e adversidades deste empreendimento. De acordo com Vieira (2014), a interassistencialidade vivenciada é a primeira devolução natural dos benefícios recebidos pela evolução, por parte da consciência lúcida. Eis a lógica da retribuição dos benefícios do arrimo inversivo.

Respostas. A fim de ampliar a compreensão do assunto, eis 11 perguntas técnicas respondidas, em ordem lógica, quanto aos coadjuvantes da invéxis:

01. **Agente.** Quem se dispõe à coadjuvante da invéxis? Os amparadores de função e o grupo evolutivo dos companheiros de Curso Intermissivo, sobretudo o Grinvex.

02. **Existência.** O que constitui os coadjuvantes da invéxis? O auxílio para a autodefesa, motivação e sustentação do empreendimento inversivo.

03. **Espaço.** Onde são feitos e desenvolvidos os coadjuvantes da invéxis? Na intrafiscalidade, composta pelo Grinvex e a intelectualidade vitalícia; e na extrafiscalidade, composta pelos amparadores extrafisicos e o paragrinvex.

04. **Tempo.** Quando se é beneficiado pelos coadjuvantes da invéxis? Enquanto investir na intelectualidade, na interassistência tarística e na grupalidade intermissiva avançada.

05. **Comparação.** Com qual processo de apoio se compara os coadjuvantes da invéxis? Com os coadjuvantes da recéxis, notadamente o contato mais direto com os amparadores e a fruição da vida intelectual dinamizada.

06. **Causa-efeito.** Por que se desenvolvem, hoje, os coadjuvantes da invéxis? Porque a invéxis se direciona no contrafluxo das patologias da Socin, gerando marolas e ondas contrárias à dinamização evolutiva.

07. **Recursos.** Com que elementos se usufrui dos coadjuvantes da invéxis? Com autodiscernimento, autocrítica, dedicação a uma vida intelectual parapsíquica e o convívio lúcido, direto, com os amparadores.

08. **Modo.** Como se beneficia dos coadjuvantes da invéxis? Através da inversão assistencial, do parapsiquismo lúcido e dos estudos autodidáticos da Conscienciologia.

09. **Meta.** Qual a vantagem de se ter os coadjuvantes da invéxis? O auxílio para a sustentação da invéxis e da dinamização evolutiva.

10. **Fim.** Para que se estruturam os coadjuvantes da invéxis? A fim de sustentar as ortodecições tomadas no Curso Intermissivo da conscin, enquanto era consciex.

11. **Quantidade.** Quanto se deve apoiar nos coadjuvantes da invéxis? O tempo integral, se possível, até o limite de não gerar alienação pessoal quanto os deveres e obrigações da vida intrafísica.

II. VARIÁVEIS DOS COADJUVANTES DA INVÉXIS

Definição. A *variável do coadjuvante da invéxis* é o indicador pesquisístico avaliável, utilizado como referência para a análise criteriosa do suporte, apoio ou arrimo para a autodefesa, motivação e sustentação da *técnica da inversão existencial*, objetivando a expansão da autocognição invexológica.

Sinonímia: 1. Variável do coadjuvante invexológico. 2. Indicador pesquisístico do coadjutor invexológico. 3. Componente de análise do coadjuvante da invéxis.

Antonímia: 1. Constante da abordagem invexológica. 2. Indicador recexológico. 3. Unidade de medida invexológica.

Classificação. De acordo com a *Invexologia*, eis, a seguir, em ordem propositiva, classificação dos coadjuvantes da invéxis:

1. **Coadjuvante da invéxis parapsíquico:** o contato mais direto com os amparadores extrafísicos de função.
2. **Coadjuvante da invéxis intelectual:** a fruição da vida intelectual dinamizada.
3. **Coadjuvante da invéxis conviviológico:** o Grinvex.

Interligação. Cada coadjuvante possui característica própria e predominância em um ou mais atributos-chave. Entretanto, se interrelacionam de acordo com a aplicação e configuração do momento, por exemplo, a presença de amparo extrafísico de função na atividade intelectual e mentalsomática na reunião do Grinvex.

Sinergismo. De acordo com a *Profilaxiologia*, os coadjutores da invéxis figuram importante elemento na prevenção aos desvios da proéxis, atuando de modo sinérgico e integrado com a conscin inversora. Deste modo, ocorre a potencialização da interassistência através da produção gesconográfica, devido aos *efeitos da priorização mentalsomática*.

Questionamento. Você, inversor ou inversora, percebe a atuação sinérgica entre os coadjuvantes da invéxis e a aplicação teática da técnica da inversão existencial? Quais os frutos distribuídos de tal sinergismo?

Variáveis. Conforme os princípios da *Experimentologia*, o estudo do coadjuvante da invéxis pode ser expandido a partir da categorização das abordagens, as quais são capazes de aprofundar o entendimento teático quanto à autopesquisa invexológica. Eis, abaixo listados na ordem alfabética, 110 variáveis do coadjuvante da invéxis capazes de estabelecer melhor a cosmovisão do suporte da conscin inversora e de promover a expansão do detalhismo pesquisístico do intermissivista interessado:

001. **Abrangência:** o alcance da interassistência.
002. **Antagonista:** o assediador; o guia amaurótico.
003. **Antecipação:** a invexibilidade.
004. **Aplicação:** a dedicação mentalsomática; a propensenidade.
005. **Aproximação:** a achega mentalsomática; a afinidade.
006. **Atenuação:** o arrefecimento da autoinvexibilidade.
007. **Atribuição:** o escopo de atividades.

- 008. **Atualidade:** a recin renovando vínculos e paravínculos.
- 009. **Ausência:** a falta de discernimento; a autocorrupção; o desvio proexológico.
- 010. **Avaliação:** o exame criterioso; a estudiosidade.
- 011. **Base:** a interassistencialidade invexológica.
- 012. **Benefício:** a motivação; a autodefesa; a lucidez; a profilaxia.
- 013. **Categoria:** o parapsíquico; o intelectual; o conviviológico.
- 014. **Causa:** o Curso Intermissivo (CI); a Holorresomatologia.
- 015. **Cessação:** a dessoma; a anticosmoética; a Antinvexologia.
- 016. **Coeficiência:** a cooperação intergrinvexes.
- 017. **Coexistência:** a interrelação harmônica.
- 018. **Combinação:** a configuração sinérgica.
- 019. **Comparação:** o cotejo característico entre categorias.
- 020. **Complexidade:** a extensão cognitiva.
- 021. **Composição:** a lealdade ao Curso Intermissivo.
- 022. **Compreensão:** a paracognição invexológica.
- 023. **Compromisso:** o paradever intermissivo.
- 024. **Conhecimento:** a sabedoria precoce.
- 025. **Conjunto:** a adjacência da interassistência.
- 026. **Contingenciamento:** a Inteligência Evolutiva (IE).
- 027. **Continuidade:** o fluxo do cosmos.
- 028. **Convergência:** a confluência das categorias.
- 029. **Criteriosidade:** o discernimento.
- 030. **Definição:** o conceito; a perspectiva.
- 031. **Desafio:** o obstáculo interdimensional.
- 032. **Desperdício:** a negligência; a esnobação; a obnubilação.
- 033. **Deturpação:** a distorção intencional.
- 034. **Dificuldade:** o dédalo mentalsomático; o materialismo; a interdimensionalidade.
- 035. **Dissonância:** o ruído interdimensional.
- 036. **Efeito:** o despertamento da consciencialidade.
- 037. **Elenco:** o grinvexista; o amparador; o inversor intelectual.
- 038. **Ensaio:** a tentativa de fixação; a experimentação.
- 039. **Ensino:** a parapreceptoria; o aprendizado.
- 040. **Entrelaçamento:** a contiguidade dos esforços.
- 041. **Esnobação:** a arrogância; o tráfegar.
- 042. **Especialização:** a especialização proexológica.
- 043. **Estudo:** a cognição invexológica.
- 044. **Evolução:** o *upgrade* do trabalho interassistencial.
- 045. **Exercício:** a ação; o aprimoramento.
- 046. **Existência:** a realidade maior; a pararealidade.
- 047. **Facilidade:** a ampliação dos Cursos Intermissivos.
- 048. **Fidúcia:** a construção da interconfiança.
- 049. **Flexibilidade:** a compreensão; a versatilidade.

050. **Fruição:** a potencialização da proéxis.
051. **Generosidade:** o aporte; a reserva assistencial.
052. **Gerenciamento:** o taquipsiquismo; a hiperacuidade.
053. **Gradiente:** a escala de interassistencialidade.
054. **Horizontalidade:** a descensão cosmoética; a antiarrogância.
055. **Imaterialidade:** a consciencialidade.
056. **Incompreensão:** a superficialidade; a apriorismose.
057. **Incremento:** o *crescendo recepção-doação*.
058. **Influência:** a decisão de destino; a bolha homeostática.
059. **Início:** a opção pela invéxis.
060. **Interdependência:** a interconexão desassediadora.
061. **Intervenção:** a iminência do desvio proexológico.
062. **Limite:** a fronteira cosmoética; a raia proexológica.
063. **Localização:** a parageopolítica; a proxêmica.
064. **Logicidade:** o raciocínio invexológico.
065. **Longevidade:** a maximoréxis.
066. **Manutenção:** o *crescendo do acerto invexogênico*.
067. **Metodologia:** a paratecnologia; a recuperação de cons.
068. **Necessidade:** o contrafluxo das patologias conscienciais.
069. **Nível:** o autogabarito evolutivo.
070. **Ônus:** o gênero e intensidade da adversidade evolutiva.
071. **Oportunidade:** o ineditismo autoevolutivo.
072. **Origem:** a decisão íntima.
073. **Parâmetro:** a comparação; o modelo; a avaliação.
074. **Panorama:** a cosmovisão evolutiva.
075. **Papel:** o arrimo interassistencial; a função estruturante.
076. **Paracronologia:** a *teoria da Reurbex*.
077. **Percepção:** o desenvolvimento do parapsiquismo precoce.
078. **Pertinência:** a dinamização evolutiva.
079. **Pesquisa:** a autoinvestigação científica.
080. **Pluralidade:** o detalhamento da diversidade pesquisística.
081. **Potencialidade:** o desenvolvimento crescente.
082. **Pragmatismo:** a resolutividade.
083. **Precursor:** a conscin inversora.
084. **Predominância:** o *locus* de controle.
085. **Premissa:** o apoio; a autodefesa; a motivação.
086. **Presença:** a melhora holopensênica; a lucidez consciencial.
087. **Princípio:** o estímulo à sabedoria precoce.
088. **Produtividade:** os efeitos continuados.
089. **Profundidade:** o *layer* grupocármico; a hiperacuidade.
090. **Proposição:** o Evoluciólogo.
091. **Prospectiva:** o neopatamar interassistencial.

- 092. **Qualidade:** a recin da conscin inversora.
- 093. **Racionalidade:** a nexopensenidade; a invexopensenidade.
- 094. **Realidade:** o paradigma consciencial.
- 095. **Registro:** a ortografofopenidade.
- 096. **Restrição:** a cosmoética.
- 097. **Retribuição:** o código pessoal de generosidade; o aporte.
- 098. **Seriedade:** a retidão das condutas evolutivas.
- 099. **Sincronismo:** a atuação simultânea.
- 100. **Sinergismo:** a potencialização dos esforços.
- 101. **Singularidade:** a particularidade dos componentes.
- 102. **Síntese:** a interassistencialidade.
- 103. **Solidez:** a consistência da Proexologia.
- 104. **Substancialidade:** a imprescindibilidade na motivação.
- 105. **Taxologia:** a enumeração; a classificação; a categorização.
- 106. **Técnica:** a metodologia de pesquisa invexológica; as ferramentas.
- 107. **Ultrapassagem:** a introjeção do paradigma consciencial.
- 108. **Valorização:** a megapriorização invexogênica.
- 109. **Vitaliciedade:** a vitaliciedade da invéxis.
- 110. **Vivência:** a fatuística; a autexperimentação; a prática.

Critério. Os critérios de seleção dos termos foram as variáveis e condições existenciais representativas e coerentes com o tema, havendo aproximações análogas e sinonímicas com qualificadores diferentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Invexocognoscibilidade. As variáveis ampliam a compreensão do conceito conscienciológico, sendo ferramenta para análise da extensão da *cognição invexológica*. No entanto, há mais valor no saldo das ações quanto ao conhecimento adquirido do que a cognição por si. *Conhecimento é responsabilidade*.

Interação. As diversas variáveis e condições apresentadas fornecem subsídios para a autopesquisa e cognição invexológica, notadamente na *interação conscin inversora—coadjuvante da invéxis*.

A CATEGORIZAÇÃO DAS VARIÁVEIS DO COADJUVANTE DA INVÉXIS POSSIBILITA A AMPLIAÇÃO COGNITIVA QUANTO À APLICABILIDADE DESTES ELEMENTOS NO COTIDIANO DA CONSCIN INVERSORA, POSSIBILITANDO O APROFUNDAMENTO INVEXOLÓGICO.

Questionamentos. Você, inversor ou inversora, propõe quais variáveis para ampliação do tema? Já identificou alguma das abordagens apresentadas na análise das autovivências invexológicas?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. OLIVEIRA, Felipe; *Coadjuvante da Invéxis*; verbete; In: Vieira, Waldo. Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 5640, apresentado no Tertulianum / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 14.07.2021; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbetes>>; acesso em: 02.07.2023; 06h45.
02. IDEM, Felipe; *Grinvex: Coadjutor Conviviológico da Invéxis*; Artigo; XVIII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 09-13.07.22; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anual; Vol. 13; N. 1; Seção: Grinvexologia; 1 E-mail; 8 enus.; 5 estrangeirismos; 4 notas; 1 foto; 1 microbiografia; 10 refs.; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 5 a 12.
03. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 690 e 720.
04. IDEM; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 852.
05. IDEM; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 523.

SEÇÃO: FUNDAMENTOS DA INVÉXIS

AUTOCRITICIDADE: FUNDAMENTO DA INVÉXIS

Kelly Weires*



* Natural de Natal, RN. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 38 anos. Psicóloga. Doutora e Mestre em Administração. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

kellyweires@gmail.com

Palavras-chave

Autocrítica;
Invéxis;
Autoposicionamento;
Inteligência Evolutiva.

Resumo. O artigo apresenta a *Autocriticidade* enquanto fundamento técnico da invéxis. Para tanto, explicita os argumentos que fundamentam tal condição e apresenta elementos qualificadores e dificultadores ao exercício da criticidade, bem como discute os efeitos evolutivos desse atributo.

INTRODUÇÃO

Consciencialidade. A autocriticidade é fundamento técnico da *Inversão Existencial*. É a partir do exame minucioso da própria realidade consciencial e do contexto no qual se está inserida, que a consciência pode averiguar a expressão da cosmoética pessoal e optar lucidamente pela autocorreção e adoção precoce de posicionamentos, condutas, posturas, e comportamentos capazes de amplificar a interassistência.

Porão. O exercício lúcido e cosmoético da autocriticidade permite, à conscin, a superação precoce do porão consciencial a partir do autoenfrentamento sadio, autocorreção imediata e profilaxia das corrupções, erros e equívocos pessoais (*Inversão da Cosmoética*).

Responsabilidade. O inversor assume, desde cedo, a responsabilidade pela escolha do evolutivamente melhor, minimizando o efeito do restringimento somático e pressões mesológicas, convergindo esforços e priorizações rumo ao completismo existencial. *A conscin inteligente, com o bom começo, aborta o mau fim* (VIEIRA, 2014, p. 363).

Liberdade. Assim, a partir do exercício sadio da autocriticidade, conquista-se o realismo necessário para uma postura desdramatizada rumo à conquista da autenticidade consciencial e desenvolvimento da inteligência evolutiva (Ortoautabsolutismo) desde a juventude.

Justificativa. Compreender os elementos que fundamentam o exercício da autocriticidade é inerente à qualificação da invexibilidade pessoal. Cabe ao inversor, amplificar o exercício lúcido da autocriticidade.

Estrutura. O artigo está organizado em 3 seções: I. Autocriticidade: fundamento da Invéxis; II. Efeitos da Autocriticidade Inversiva; III. Qualificadores e dificultadores da Autocriticidade Inversiva.

I. AUTOCRITICIDADE: FUNDAMENTO DA INVÉXIS

Autocrítica. A *crítica*, segundo o dicionário *Oxford languages*, é a arte, capacidade e habilidade de julgar, de criticar; juízo crítico. O vocábulo *auto* refere-se a “eu mesmo; por si próprio. Portanto, deriva-se que a autocrítica é a capacidade de o indivíduo, a própria consciência, exercer o juízo crítico quanto a si mesmo. Neste trabalho, optou-se pela utilização do termo *Autocriticidade Inversiva* para representar a utilização deste atributo pelo aplicante da técnica da inversão existencial.

Definição. A *Autocriticidade Inversiva* é a qualidade da análise crítica realizada pela conscin inversora quanto à própria realidade consciencial, em observância à cosmoética e amplificação da autolucidez.

Sinonímia. 1. Autocriticidade do inversor existencial. 2. Autavaliação crítica inversiva. 3. Autoquestionamento crítico pró-invêxis. 4. Autanamnese lúcida inversiva.

Antonímia. 1. Acriticidade do inversor. 2. Criticidade do reciclante. 3. Autocriticidade tardia. 4. Heterocrítica inversiva.

Fundamento. Os fundamentos da Invêxis são o conjunto de embasamentos, princípios e premissas que alicerçam a aplicação lúcida da técnica da invêxis, visando a postura profilática e a amplificação da produtividade evolutiva. A autocrítica configura fundamento técnico da invêxis ao qualificar interesses e metas e propiciar a eliminação das autocorrupções e travões conscienciais (NONATO et al, 2011).

Característica. Para Vieira (1994, p. 692), a autocrítica é a característica essencial da invêxis, uma vez que “leva a um autodomínio consciencial ímpar quanto à lucidez de rumos, metas e interesses prioritários, consensuais segundo a multidimensionalidade reconhecida e aceita”.

Realismo. Assim, a capacidade de analisar, avaliar, averiguar, investigar e julgar a própria manifestação confere à conscin a possibilidade de construir o autorrealismo necessário às autoplanificações evolutivas.

Questionamento. O questionamento é a base da autocrítica. É a partir do inconformismo quanto à própria cognição que a conscin inversora pode ampliar a compreensão das automanifestações. Questões básicas como *o quê?*, *por quê?*, *como?*, *quando?*, *onde?*, *quem?* fundamentam a base da investigação da realidade consciencial e propiciam o alargamento da autocognição.

Reflexão. Ainda que fundamentais, tais questionamentos permitem o aprofundamento da autocognição evolutiva e permitem reflexões e questionamentos cada vez mais profundos quanto à própria realidade, resultando em escolhas evolutivamente mais assertivas, *autodiscernimento*.

Discernimento. O autodiscernimento é, portanto, resultado direto do exercício autocrítico. A partir da capacidade de julgar, analisar e averiguar à automanifestação, a conscin consegue fundamentar ações, posturas e comportamentos a partir da inteligência evolutiva.

Referencial. O exercício do *crescendo autoquestionamento-autorreflexão-autocognição-autodiscernimento* faculta a averiguação e cotejo das manifestações pessoais quanto ao referencial evolutivo.

Evolução. O contato com a própria realidade faculta a consciência a identificação das ferramentas evolutivas disponíveis bem como a verificação de *gaps*, lacunas e vulnerabilidades a serem recicladas, constituindo a base para a *Aceleração da História Pessoal* (VIEIRA, 2005).

Consciencialidade. A técnica evolutiva da *Inversão Existencial* objetiva o exclusivismo de esforços rumo ao completismo existencial, exigindo da consciência a expressão da autoconsciencialidade.

Condição. Para isso, os auto e heteroposicionamentos são condição *sine qua non* para que o inversor consiga realizar os cortes e rupturas com o modo disfuncional e antievolutivo de funcionar

quanto a si, sua relação com a sociedade e com o contexto histórico no qual está inserido e imprimir, em sua manifestação, a autolucidez conquistada no curso intermissivo pré-ressomático.

Intrafisicalidade. Segundo o quadro sinóptico das Especialidades da Conscienciologia (Tratado *Projeciologia: Panorama das Experiências fora do Corpo*, p. 39), a Invexologia é uma sub-especialidade da Intrafisicologia (VIEIRA, 2008).

Requisito. Considerando que a técnica da invéxis presume o sobrepassamento da intrafisicalidade, ou seja, o domínio de aspectos críticos e intrínsecos à vida humana, o exercício da autocriticidade se impõe enquanto requisito para que a conscin inversora consiga manifestar a sua realidade extrafísica, sendo este o critério para análise das manifestações autoevolutivas.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identifica quais os gaps, lacunas e vulnerabilidades quanto à sua realidade extrafísica?

Vitaliciedade. Tal questionamento sugere a inerência da autocriticidade para a aplicação da técnica da invéxis.

II. EFEITOS DA AUTOCRITICIDADE INVERSIVA

Liberdade. É a partir do exercício contínuo das auto e heterocríticas que a consciência amplifica a compreensão quanto às manifestações pessoais e qualifica as escolhas, priorizações e direcionamentos, não mais ficando submissa às próprias imaturidades, mecanismos disfuncionais, travões conscienciais, amarras e coleiras sociais. A conscin inversora, amplifica, portanto, a liberdade de pensamento e manifestação a partir da amplificação da autolucidez, recuperação de cons. *A hiperacuidade da conscin minimiza os percalços da vida intrafísica* (VIEIRA, 1994, p. 512).

Cosmoética. Pode, assim, optar lucidamente pela autocorreção imediata e profilaxia de erros, equívocos e omissões pessoais. Vai, portanto, na raiz das manifestações conscienciais, configurando *Inversão da Cosmoética* (NONATO et al, 2011).

Trinômio. A priorização da autolucidez consciencial, desde a juventude, proporciona a vivência e qualificação da cosmoética a partir do *trinômio evolutivo autocrítica-autocognição-autodiscernimento*.

Autocognição. O autoconhecimento genuíno é conquistado a partir das autoconfrontações lúcidas, desinibidas, eliminando as autoficções, idealizações e expectativas infundadas quanto ao próprio comportamento. Assim, o autoquestionamento é o insumo básico para a ampliação da autocognição. *“A vida sem autocrítica é teórica. Não há evolução consciencial sem autocrítica”* (VIEIRA, 2014, p. 211).

Evolutividade. Assim, a autocriticidade inversiva faculta o desenvolvimento da *Autocognição Evolutiva Precoce* (WEIRES, 2022), permitindo a *Autolocalização Evolutiva* (AZEVEDO, 2023) e a planificação assertiva dos próximos passos existenciais.

Discernimento. A qualificação das escolhas e definições pessoais ocorre a partir da qualificação do autodiscernimento. A autocrítica amplia a autocognição que por sua vez fundamenta a discriminação e o julgamento quanto às realidades conscienciais.

Autodecisão. Dessa forma, o crescendo autocrítica-autocognição-autodiscernimento faculta à conscin a teática da inteligência evolutiva, a partir de autodecisões firmes e direcionadas à amplificação da interassistencialidade. O inconformismo quanto às automanifestações imaturas, automimeses dispensáveis, fundamenta a recinofilia. *“A Autocriticologia compõe o núcleo básico da Autabsolutismologia”* (VIEIRA, 2014, p. 212).

Paradoxo. O investimento na qualificação da autocrítica gera, por sua vez, a qualificação das abordagens heterocríticas, favorecendo os posicionamentos lúcidos diante da mesologia e efeitos do Zeitgeist atual.

Síntese. A partir do exposto, eis listagem, em ordem alfabética, de 10 efeitos evolutivos da *Autocriticidade Inversiva*:

01. Aceleração da história pessoal.
02. Amplificação da autolucidez e o consequente reconhecimento e profilaxia dos redutores do autodiscernimento.
03. Amplificação da interassistencialidade.
04. Amplificação do exemplarismo pessoal e consequente desenvolvimento da condição do *Agente Retrocognitivo Inato* (VIEIRA, 2007).
05. Autocognição evolutiva precoce.
06. Autorrealismo e a consequente eliminação das autoficções, idealizações e disfuncionalidades pessoais e o reconhecimento das autopotencialidades.
07. Assertividade nos posicionamentos pró-evolutivos.
08. Heterocriticidade e a consequente qualificação dos posicionamentos pessoais.
09. Inversão da Cosmoética e o consequente desenvolvimento da postura ortoautabsolutista.
10. Liberdade de pensamento.

Questionologia. Você, leitor, já começou a vivenciar os efeitos evolutivos da *Autocriticidade Inversiva*? Qual investimento real tem realizado com este fim?

III. QUALIFICADORES E DIFICULTADORES DA AUTOCRITICIDADE INVERSIVA

a. *Qualificadores da Autocriticidade Inversiva*

Requisito. Há que se priorizar, a primazia dos atributos mentaissomáticos, notadamente do autodiscernimento, sobre às manifestações psicossomáticas, emocionais e instintivas, que podem contaminar o exercício lúcido e cosmoético da autocrítica.

Autodidatismo. O investimento no desenvolvimento de atributos mentaissomáticos, associado ao autodidatismo quanto aos elementos prioritários ao aprofundamento na autopesquisa técnica e sistemática, potencializam a qualificação da autocrítica.

Fatofilia. A preferência pelo enfrentamento e confrontação dos atos, fatos e parafatos configura postura otimizadora, gerando o sinergismo cosmoético autocrítica-fatofilia e fundamenta a postura autocientífica e descrenciológica a partir do *polinômio autoquestionamento-autorreflexão-autoinvestigação-autexperimentação-autocomprovação*.

Abertismo. Assim, a vivência teática do princípio da descrença fundamenta a disposição e o abertismo necessários para a testagem de hipóteses e desenvolvimento do espírito autoinvestigativo. Além disso, a acumulação lúcida das autovivências gabaritam a consciência crítica a ampliar o acervo autocognitivo e qualificar as críticas realizadas a própria realidade.

Tecnicidade. O emprego lúcido de técnicas otimizadoras representa a profissionalização da conduta autocrítica.

Interpretação. Para Vieira (1997, p. 36),

a autocrítica não pode ser confundida nem interpretada, exageradamente, até ao ponto de uma autocensura castradora ou esterilizadora, que indique tendenciosidade incorporada nas abordagens, opiniões censuradas por mitos, influências espúrias, coação subconsciente na análise dos fatos, ou desvios das formas do procedimento científico.

Conscienciometria. O aprofundamento autoconscienciométrico atua, concomitantemente, enquanto agente profilático e terapêutico, permitindo a conscin inversora a construção do autorrealismo e a utilização de recursos intra e extraconscienciais no desenvolvimento dos projetos evolutivos.

Estágios. A autocrítica inversiva inicia-se pelas dúvidas e questionamentos sobre o funcionamento pessoal e avança até o profissionalismo na abordagem autoconscienciométrica.

Variáveis. A título de exemplificação, o exercício da autocricidade inversiva, pode depurar a compreensão de um conjunto de variáveis que podem descortinar o funcionamento da consciência. Eis, 18 conjuntos de variáveis, em ordem alfabética:

01. Acertos, remissões e renovações.
02. Aportes, recebimentos, vantagens.
03. Apriorismos, certezas, dogmas e verdades.
04. Atributos, competências, habilidades e traços.
05. Condicionamentos, tendências e vieses.
06. Coleiras do ego, interprisões e subjugações.
07. Compromissos e responsabilidades.
08. Desejos, desperdícios, interesses, necessidades e objetivos.
09. Dúvidas, incômodos, insatisfações, refutações e questionamentos.
10. Encontros, relacionamentos e rupturas.
11. Emoções, sensações, sentimentos e percepções.
12. Erros, equívocos, omissões e desvios.
13. Decisões, escolhas, posicionamentos e priorizações.
14. Fugas, subterfúgios, dispersões.
15. Esquemas mentais, ideário, pensamentos, opiniões e raciocínios.
16. Inseguranças, medos, murismos e travões.
17. Ideias, ideologias, moralismos, valores, paradigmas e princípios.
18. Mecanismos de funcionamento, personalismos e singularidades.

Inventário. O investimento precoce na Autoinventariologia e no autodidatismo quanto as automanifestações facultam ao inversor a vivência teática da inversão da cosmoética, indo na raiz da realidade consciencial. A invexometria é elemento-chave neste quesito.

Amparo. O convívio com os amparadores oferece oportunidade ímpar para a apreciação da realidade consciencial e identificação das aptidões interassistenciais e lacunas intraconscienciais a serem trabalhadas. *No que os amparadores podem contar com você?*

Multidimensionalidade. Além disso, o investimento precoce na vivência da realidade multidimensional permite a conscin constatar a sua realidade extrafísica, redimensionando experiências, certezas, saberes. A autoexperimentação da projeção consciencial lúcida, por exemplo, demarca para a consciência a certeza da imortalidade e impõe a consideração desta realidade nos empreendimentos e decisões pessoais.

Cosmovisão. A dedicação pessoal à cosmovisão amplia as possibilidades cognitivas sobre a realidade das consciências, ampliando o horizonte das análises sobre a própria condição.

Paradoxo. A autopesquisa genuína requer o olhar para a realidade da manifestação da consciência, de si e do outro, gerando um ciclo virtuoso de auto e heterocompreensão. O olhar atento e cosmoético sobre si, qualifica o olhar para o outro. Assim, o *primeiro discernimento* (VIEIRA, 2010) ganha corpo e prevalência na vida prática da consciência. O autorrealismo atua, assim, enquanto qualificador da interassistencialidade.

b. Dificultadores da Autocriticidade Inversiva

Dificuldade. O olhar crítico sobre a própria realidade exige da consciência disposição para encarar o desconforto que a identificação dos furos, achaques, vulnerabilidades e mazelas pessoais podem causar, além de exigir a assunção de responsabilidades pelos talentos, competências, habilidades e potencialidades já desenvolvidos. *Qual a sua disponibilidade para pagar o preço de enfrentar a realidade consciencial?*

Fuga. Por vezes, a evitação do autoenfrentamento se manifesta através de fugas, subterfúgios, adiamentos e até terceirização da responsabilidade pessoal. O desconforto do enfrentamento pode acionar mecanismos de defesa que erigem vieses ao olhar investigativo da consciência sobre si. Cabe à consciência investir no apaziguamento das variáveis emocionais para o que o autodiscernimento predomine na autoconduta.

Projeção. O não investimento no autoenfrentamento pode ocasionar o mecanismo da projeção. A consciência passa a “enxergar” em terceiros conteúdos que dizem respeito à própria realidade. Eventualmente, apresentando postura excessivamente heterocrítica, quando na verdade o “olhar” deveria ser autodirecionado.

Comodismo. A acomodação, o “deixa disso” e a *síndrome da Gabriela* retardam os avanços evolutivos. A negativa ao autoenfrentamento configura autocorrupção crassa, limitando sobremaneira a capacidade assistencial da conscin. Postura essa diametralmente oposta aos preceitos da invéxis.

Autoimagem. A preocupação exacerbada com a autoimagem pode impor manifestações imaturas contraditórias, tais como:

1. **Autoficção**, na qual a idealização de si gera mecanismos auto-hipnóticos (autoengano), impedindo a atitude realista diante de si;
2. **Bifrontismo**, o ato de manifestar o comportamento considerado desejado por terceiros, ainda que contrários aos posicionamentos pessoais, demonstrando inautenticidade consciencial;
3. **Hipercriticismo** em relação a si mesmo, inibindo a liberdade de manifestação consciencial.

Disfuncionalidades. Cabe ainda, listar, em ordem alfabética, potenciais disfuncionalidades no exercício autocrítico:

1. **Autalienação.**
2. **Autocensura.**
3. **Autocobrança.**
4. **Autodepreciação.**
5. **Autorrepressão.**
6. **Perfeccionismo.**

Autovitimização. Independente do caso, a consciência se torna vítima de si mesmo. Os vieses autoimpostos limitam as autodecisões e comprometem a opção pela autolucidez. O exercício disfuncional da autocritica configura autossabotagem, uma vez que limita o pleno exercício da autoconsciencialidade. Cabe, ao inversor, priorizar a qualificação da autocriticidade.

CONCLUSÃO

Autocriticidade. Existe uma lógica evolutiva no desenvolvimento da autocriticidade. O autorrealismo permite à consciência identificar as possibilidades de crescimento e fortalecimento dos atributos conscienciais. É a partir da autoconfrontação que a consciência conquista a liberdade para se autodirigir e se reger por princípios evolutivos e cosmoéticos.

Invéxis. A convergência de esforços para a realização da proéxis exige esse autoenfrentamento. A dedicação à interassistencialidade requer a autorresponsabilização pelas decisões e mudanças pessoais. O exercício lúcido da autocrítica permite à profilaxia de equívocos (VIEIRA, 2014).

Consciencialidade. A precocidade na busca pelo autorrealismo situa a consciência no front das autorrenovações e da conquista de neopatamares evolutivos. Tal postura favorece a recuperação de cons e a expressão lúcida da autoconsciencialidade. Faculta, assim, relação de contiguidade ao *Curso Intermissivo* pré-ressomático, momento de maior autorrealismo e autoconfrontação vivenciado pela consciência.

Invexibilidade. A autocriticidade inversiva, portanto, é requisito para a qualificação da *invéxis* pessoal, depurando o conjunto das vivências e produções necessárias à programação existencial exitosa. “O primeiro passo para a consciência alcançar a *Inteligência Evolutiva (IE)* é ter *autocrítica teática*” (VEIRA, 2019, p. 251).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. Azevedo, Eduardo; *Autolocalização Evolutiva*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N.6328; apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 02.06.2023; Disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 02.07.23.
02. Nonato, Alexandre; & Zaslavsky, Alexandre; Amaral, Flávio; Colpo, Filipe; Muradás, Silvia; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 7 tabs.; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 47, 48, 49, 94, 95, 129, 130, 131, 178, 179, 180, 211 a 214.
03. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019.
04. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
05. Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 692.
06. Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 illus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009.
07. Idem; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 websites; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.

08. **Idem; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

09. **Idem; Aceleração da História Pessoal;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N.90; apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; Brasil; 26.11.2005; Disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 02.07.23.

10. **Idem; Primeiro Discernimento;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N.1583; apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; Brasil; 30.05.2010; Disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 02.07.23.

11. **Idem; Agente Retrocognitivo Inato;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N.604; apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; Brasil; 25.07.2007; Disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 02.07.23.

12. **Weires, Kelly; Autocognição Evolutiva Precoce;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N.6003; apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; Brasil; 12.07.2022; Disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 02.07.23.

13. **Martins, Igor; Autocriticidade Inversiva;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N.4013; apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; Brasil; 29.01.2017; Disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 02.07.23

SEÇÃO: FUNDAMENTOS DA INVÉXIS

AUTOPESQUISA: FUNDAMENTO INVEXOLÓGICO

Iuna Aikeuara*



* Natural de Registro, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 31 anos. Graduado em Engenharia de Produção. Analista de Fluxos e Processos. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

iuna.aikeuara@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisa;
Invéxis;
Evolução;
Recin.

Resumo. A partir das reflexões e vivências do autor com a prática da autopesquisa no contexto da invéxis buscou-se discutir a relação intrínseca entre os temas. O artigo objetivava explorar as relações técnicas e práticas da autopesquisa e propõe questionamentos aos leitores, visando contribuir com o desenvolvimento da autopesquisa na invéxis. Conclui-se ser a prática autopesquisística inerente à inversão existencial, uma vez que fundamenta a elaboração e aprofundamento do maxiplanejamento invexológico.

INTRODUÇÃO

Paradigma. Entre os motivos da ressonância humana, está a possibilidade e necessidade de realizar reciclagens íntimas. Princípio base da programação existencial, as recins solidificam a evolução da consciência, assim como geram subsídios para a prática da interassistência, prioritariamente por meio das tarefas e da produção de gescons.

Fundamento. A autopesquisa, fundamento base da invéxis e da Conscienciologia, tem relação intrínseca e indissociável com as reciclagens, sendo um dos maiores recursos para qualificar o processo evolutivo da consciência.

Oportunidade. Dessa forma, se bem priorizada, organizada e aplicada, a autopesquisa torna-se grande aporte ao inversor no alcance de metas evolutivas, no aproveitamento útil da vida humana, e no uso evolutivo dos atributos conscienciais.

Objetivo. O objetivo deste artigo é discutir a autopesquisa enquanto um fundamento invexológico, explorando relações técnicas e práticas, bem como sugerir reflexões para o desenvolvimento da autopesquisa na invéxis.

Metodologia. Realizou-se revisão técnica de registros de autopesquisa como relatos pessoais, registros de dinâmicas parapsíquicas, registros de consciencioterapia, planilhas de autoavaliação e outros, assim como a avaliação de resultados de ações práticas e decisões pessoais tomadas em função de autoenfrentamentos, gerados pela autopesquisa do autor.

Estrutura. A fim de atingir o objetivo, o artigo está estruturado em 3 seções: I. Autopesquisa: Fundamento Invexológico; II. Autopesquisa na Prática da Invéxis: Casuística Pessoal. III. Desenvolvimento da Autopesquisa na Invéxis

I. AUTOPESQUISA: FUNDAMENTO INVEXOLÓGICO

Definição. A autopesquisa é o estudo da própria consciência, por si e de si mesma, por meio da autoinvestigação, em que a conscienciosa pesquisadora é a própria observadora, cobaia, agente e participante dos próprios experimentos, visando a autoevolução.

Importância. A autopesquisa apresenta relação intrínseca com a autocognição, e à medida que se aprofunda, pela análise das autoexperiências, revela a própria consciencialidade.

Paradigma. A autopesquisa compõe a base da ciência conscienciológica, sendo indissociável do paradigma consciencial e das técnicas evolutivas. Assim, favorece resultados práticos buscados pelos conscienciólogos, conforme listagem de 6 itens abaixo:

1. Deciframento da programação existencial;
2. Assertividade e acuidade nas reciclagens intraconscienciais;
3. Recuperação da lucidez extrafísica do período pré-ressomático;
4. Ampliação da cosmoética observando os resultados da convivologia;
5. Vivência de homeostase pessoal pelo maior período possível;
6. Alcance da autoimperturbabilidade.

Autocrítica. Assim como na metodologia científica, a autopesquisa requer sistematização. Quanto maior a organização dos métodos e análises empregados, maiores as chances de obter diagnósticos realistas. Além disso, o fator mais relevante na autopesquisa é a autocríticidade, fundamento sem o qual a autopesquisa tem pouco ou nenhum valor, tornando-se mero registro teórico.

Variáveis. Os insumos para a autopesquisa estão sediados na própria consciência, de maneira que pode ser estruturada, a qualquer tempo, ao modo do *labcon*, ou laboratório consciencial. A partir da experiência do autor, sugere-se a inclusão de pelo menos três variáveis:

1. **Análise e organização de registros** relatos de autopesquisa, projeciografia, tenepessografia, anotações de dinâmicas, cursos, eventos ou ambientes lucidogênicos diversos.
2. **Aferição a partir de escalas ou métricas:** conscienciograma, lucidograma, invexograma, planilhas de traços/ atributos conscienciais.
3. **Análise dos aportes:** listagem de fatos e parafatos, parassociograma, registro de livro dos credores.

Ressoma. Vale ressaltar que a autopesquisa torna-se necessária em função do restringimento da lucidez imposto pela ressoma. Esse restringimento ocorre por diversos motivos, em razão do processo evolutivo.

Invéxis. Seguindo a definição da técnica da invéxis ((NONATO et al, 2011, p. 22), a invéxis é a “técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução”.

Premissa. Assim, parte-se da premissa que o inversor existencial tenha planejado tecnicamente sua vida, e, portanto, pressupõe-se necessário que após o restringimento imposto pela ressoma, recupere ou se reaproprie dos objetivos, metas e estratégias estabelecidas no curso intermissivo.

Proéxis. De acordo com Vieira (2011) no livro “Manual da Proéxis” existem duas fórmulas para identificação da proéxis, sendo: a *dos traços e da retribuição pessoal*. Tais ferramentas estão fundamentadas na autopesquisa, pois, na 1ª fórmula, o autopesquisador buscará se apropriar dos traços, e, na 2ª fórmula, mapeará os aportes recebidos a fim de retribuí-los.

Autopesquisa. Nesse sentido, fica clara a importância da autopesquisa na recuperação das informações da proéxis, isso pois, além dos traços e aportes, diversas variáveis estão envolvidas no planejamento existencial, incluindo: a paragenética, o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), o *Zeitgeist* da ressonância, a grupocarmalidade, os atributos conscienciais, a mesologia da ressonância, entre outros.

Maxiplanejamento. A autopesquisa em vida intrafísica funciona tal qual engenharia reversa, onde a consciência pode desvendar sua proéxis refazendo o movimento que realizou para sua elaboração. Por isso, a invéxis otimiza as chances, as oportunidades e a eficácia do inversor no cumprimento da sua proéxis, uma vez que está fundamentada na elaboração precoce do maxiplanejamento invexológico, que segundo Colpo (2012, p.1) é:

a autoplanificação técnica, máxima, polivalente, fundamentada na Invexologia, iniciada pela consciência inversora existencial ainda na fase preparatória, estabelecendo estratégias convergentes entre as áreas da vida humana, atributos conscienciais e singularidades pessoais para consecução retilínea da autoproéxis e materialização da megagescon pessoal.

Etapas. O maxiplanejamento invexológico (Colpo, 2012, p. 5) compõe-se de 3 etapas e todas elas estão fundamentadas na autopesquisa, sendo:

1. **Autanamnese:** autopesquisa dos traços, ideias inatas, aportes, dentre outros.
2. **Megafoco:** definição da especialização proexológica.
3. **Meios:** estabelecimento de metas e estratégias convergentes para realização da proéxis.

Revisão. Ao elaborar ou revisar o maxiplanejamento pessoal, os elementos da autopesquisa ajudam a torná-lo mais minucioso e assertivo do ponto de vista proexológico.

Inversão. Além disso, a autopesquisa, quando associada ao conceito da precocidade, predispõe o desenvolvimento de alguns fatores diretamente relacionados as bases da invéxis, conforme listagem abaixo:

1. **Consciencialidade:** o desenvolvimento da consciencialidade, a partir da identificação e uso dos traços com lucidez e volição.
2. **Assistência:** a ampliação da prática interassistencial ao apropriar-se dos autotraços precocemente a aplicá-los a consecução da autoproéxis.
3. **Grupocarmologia:** o entendimento das relações tornando a assistência mais eficaz, principalmente ao estudar e entender os aportes recebidos, o parassocograma e os temperamentos das consciências mais próximas.
4. **Autoevolutividade:** o aprimoramento da capacidade de autodesassédio predispondo o alcance da desperticidade nesta vida, ao vivenciar crises sadias de crescimento antecipadamente.

Estruturação. A autopesquisa torna-se assim imprescindível na aplicação da invéxis e na materialização do Curso Intermissivo, dando suporte as recins e sendo parte da estrutura fundamental de aproveitamento da vida intrafísica.

II. AUTOPESQUISA NA PRÁTICA DA INVÉXIS: CASUÍSTICA PESSOAL

Autenfrentamento. A autopesquisa leva à explicitação da intraconsciencialidade para a própria consciência, possibilitando autenfrentamentos que requerem esforço, estratégia, técnica, determinação e persistência para serem consolidados

Manifestação. A realização da autopesquisa com foco na lapidação da autoconsciencialidade pode acelerar a conquista de uma manifestação mais autêntica e autolúcida e influenciar positivamente na força presencial pessoal.

Oscilação. Na experiência do autor, as etapas da autopesquisa se desenvolveram de modo não regular, à medida do ‘estofo’ ou capacidade de lidar com as próprias imaturidades.

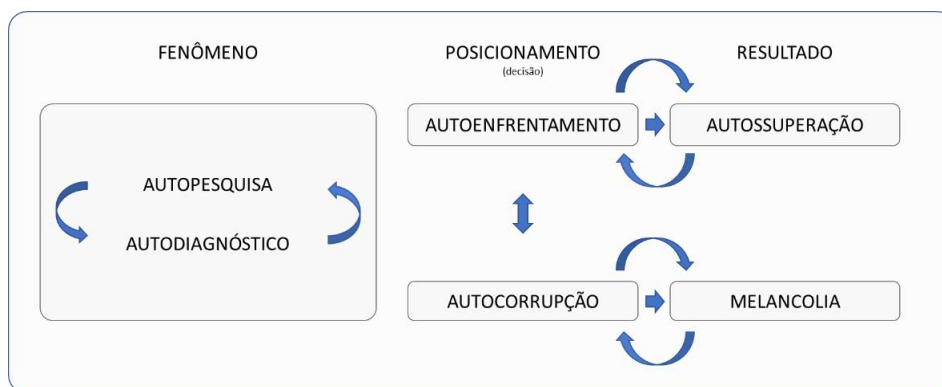
Exemplo. Durante os atendimentos consecutivos de Consciencioterapia (Ano base: 2022), as hipóteses iniciais (efeito) estabelecidas a partir das observações puderam ser aprofundadas (causas), permitindo análises mais precisas dos mecanismos pessoais, conforme exemplos abaixo:

Efeito	Causa 1	Causa 2	Causa 3
Procrastinação	Fuga	Perfeccionismo	Vaidade

Efeito	Causa 1	Causa 2	Causa 3
Inacabativa	Fechadismo	Desconfiança	Carência afetiva

Avaliação. Com isso, o autor percebeu que autopesquisa fundamentada no paradigma consciencial, desencadeia inerentemente, dois principais efeitos: 1. Autoentendimentos profundos; 2. Autenfrentamentos. Os autentendimentos atuam no esclarecimento pessoal, enquanto os autenfrentamentos atuam nas autossuperações. O quadro a seguir, baseado no ciclo autoconsciencioterápico (autoinvestigação – autodiagnóstico – autenfrentamento – autossuperação), representam as etapas cíclicas identificadas na vivência do autor:

Quadro 1: Ciclo de autopesquisa e possíveis efeitos



Contraposição. Verificou-se que em contraposição às autossuperações estão as autocorrupções, pois o fato de adquirir conhecimento sobre si mesmo, vivenciar crises e não conseguir realizar mudanças, levou em alguns momentos o autor à sensação de frustração. Além disso, percebeu-se algumas vezes em estado de estagnação, devido ao *looping* em relação a suas crises, hábitos ou comportamentos antievolutivos.

Anulação. Da mesma forma, em situações que notou superficialidade e não investiu na superação das crises percebeu-se desmotivado e desacreditado de suas capacidades e potencialidades, minando a força presencial.

Consistência. Por outro lado, ao empregar os recursos de autopesquisa, como: a aferição de traços, a terapia convencional, a Consciencioterapia, a técnica da autorreflexão de 5 horas e o Conscienciograma percebeu intensificação dos autenfrentamentos e consequentemente maior teática com a invéxis.

Intensificação. O autor entendeu que considerar os registros de fatos e parafatos, neoverpons e neossinapses geradas em ambientes lucidogênicos como cursos e eventos de Conscienciologia, permitiram o aprofundamento nos resultados e conclusões da autopesquisa aplicada.

Consequências. A partir dos autodiagnósticos e com o acúmulo de informações após o aprofundamento autoconsciencioterápico, algumas reciclagens prioritárias foram estabelecidas e iniciadas e os efeitos iniciais foram: ampliação da autenticidade; diminuição das autoexigências e aceitação da autoexposição.

Consolidação. Nesse sentido, entende-se que as crises desencadeadas pelo contato com a automanifestação exigem da consciência posicionamentos e superações, pois caso não ocorram, torna-se praticamente insustentável a presença em ambientes lucidogênicos, causando desconforto e constrangimento a própria conscin, já parcialmente conhecedora de si mesmo e procrastinadora em relação as autoimaturidades.

Efeito. Desse modo, por aí se dão os efeitos perceptíveis da aplicação da invéxis, ou seu antônimo, refletindo as evasões de voluntários e autopesquisadores, ainda apegados ao seu ego ou as autocorrupções explícitas.

III. DESENVOLVIMENTO DA AUTOPESQUISA NA INVÉXIS

Manifestação. O aprofundamento na intraconsciencialidade requer visão integral da manifestação pessoal, e esta cosmovisão se constrói pelo mapeamento de características e atributos conscienciais, os quais podem ser denominados como conjunto integrante do temperamento da consciência.

Compreensão. O temperamento, definido por Vieira (2012, p. 1) enquanto “a estrutura da índole, característica das reações naturais da vontade ou do microuniverso da consciência”, é ponto de partida para compreensão da automanifestação.

Contextualização. A compreensão do temperamento exige a aplicação de autopesquisa mais detalhada, que se aprofunda ao longo dos anos. Esta compreensão pode ser obtida pela investigação de pelos menos 4 variáveis conscienciais como as expostas abaixo:

a. Hipótese de megatrafor

Recurso. O megatrafor é o recurso principal empregado na construção da programação existencial e seu uso cosmoético e evolutivo gera saldo positivo na FEP – *Ficha Evolutiva Pessoal*, além de facilitar as autossuperações e embasar as ações assistenciais da consciência.

Acertos. O desenvolvimento do megatrafor é consolidado ao longo da seriéxis e sua compreensão pode revelar detalhes sobre os acertos na história da consciência e os grupos de maior afinidade.

Pesquisa. A investigação do megatrafor pode ser conduzida a partir de alguns autoquestionamentos, como:

1. Em qual contexto, meio ou retrovidas o megatrafor foi desenvolvido?
2. Como posso ampliar a autodesassedialidade e manter a lucidez por mais tempo?

3. Como consolidar e amplificar a cosmoética pessoal a partir do emprego lúcido do megatrafor?

b. Hipótese de megatrafar

Fissura. O megatrafar é o redutor da manifestação lúcida da consciência e abre fissuras na cosmoética, mantendo-a subjugada a padrões baratroféricos.

Automimeses. O megatrafar, tal qual o megatrafor, também se assenta na seriéxis, porém pela repetição de erros, vícios e automimeses anticosmoéticas, dispersando a consciência dos autoesforços pró-evolutivos.

Evitações. A investigação do megatrafar pode auxiliar o inversor na identificação de automimeses evitáveis, “mata-burros” e microinteresses, possibilitando a adoção de estratégias de autos-superação. Esta investigação pode ser conduzida a partir das seguintes autorreflexões:

1. Quais são as reciclagens prioritárias?
2. Como a falta de lucidez impacta nas interações grupocármicas?
3. Quais atitudes ou escolhas atrasam a evolução pessoal?

c. Especialidade Proexológica

Assistência. A definição da especialidade proexológica é a estratégia de aplicação e uso dos atributos conscienciais mais desenvolvidos. Emprega simultaneamente os trafores e os trafaes, abrangendo e convergindo os autoesforços aplicados as recins com foco na interassistência atacadista.

Singularidade. A singularidade consciencial, definida por Vasconcelos (2023, p. 1) como “qualidade, condição ou originalidade expressa na manifestação da consciência, intra ou extrafísica, fruto das especificidades de escolhas e experiências acumuladas no curso do ciclo multiexistencial pessoal (CMP)”, tem estreita relação com a singularidade consciencial e expressa a autoconsciencialidade em relação a condição holocármica.

Mapeamento. Sendo a interassistência a base de toda proéxis e, consequentemente da invéxis, a identificação da especialidade proexológica é imprescindível para a aplicação da inversão existencial, e pode ser mapeada a partir dos autoquestionamentos:

1. Como está o saldo da *ficha evolutiva pessoal* (FEP)?
2. Quem é o grupocarma assistido prioritário e como expandir a interassistencialidade atacadista?
3. Como otimizar as recomposições grupocármicas?

d. Hipótese de Paraprocedência

Público. A paraprocedência é indutora das retrocognições e fator importante para o estabelecimento de autoinsinuações, autoassunção de responsabilidades proexológicas e identificação de público-alvo assistido.

Ressoma. A paraprocedência é a base extrafísica original de onde cada consciência procede antes da ressoma, no período pré-ressomático, quando estava na condição de consciex.

Holomaturidade. No âmbito da holomaturologia, a paraprocedência aponta o nível real de holomaturidade e autodiscernimento. Sua identificação apresenta relação com a recuperação de cons das ideias inatas mais avançadas, e pode ser investigada pelas reflexões:

1. Qual a especialidade dos amparadores extrafísicos pessoais?
2. Qual o nível máximo de lucidez multidimensional já alcançado?

3. Qual é a singularidade evolutiva?

Efeitos. Ao refletir sobre as questões e implementar a autopesquisa na prática dos autenfrentamentos, a consciência poderá perceber alguns efeitos positivos de tal investimento, como foi o caso deste autor. Eis, em ordem alfanumérica os efeitos da autopesquisa na invéxis:

1. **Assistencialidade:** Ampliação da assistencialidade, possibilitada pela gesconografia e exposição da teática pessoal.

2. **Proéxis:** Assertividade proexológica, estruturada na atuação autoconsciente junto ao grupocarma assistido.

3. **Percuciência:** Aumento da autopercuciência, promovido pela vivência da autenticidade pelo maior tempo possível e nas mais diversas situações e ambientes.

4. **Reciclagem:** Assertividade autorrecicladora, a partir da escrita e manutenção do Código Pessoal de Cosmoética – CPC.

5. **Trafores:** Autoapropriação de trafores, alcançada a partir dos autoesforços cosmoéticos gerando autoconfiança.

Profilaxia. Importa ressaltar que autopesquisa requer responsabilidade e maturidade, em função das evocações, das interprisões grupocarmicas e das ações antievolutivas do passado. A autopesquisa pode favorecer as autorretrocognições, que podem contribuir no contexto interassistencial, quando a consciência está bem-intencionada, e não busca apenas escarafunchar sua holobiografia por curiosidade ou preciosismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fundamento. Em síntese, a autopesquisa é um fundamento invexológico indispensável, e figura como o principal insumo da recuperação de cons e autossuperações, ampliando os autenfrentamentos da consciência e suportando as estratégias evolutivas.

Evolução. Assim, pode-se concluir que a falta de ações práticas buscando as autossuperações leva a resultados sempre iguais, o que tornaria a aplicação não só da autopesquisa, mas também do paradigma consciencial inúteis e sem razão de ser.

Ponderação. Cabe, portanto, à consciência avaliar quais seus objetivos com a aplicação de uma técnica evolutiva, quais os resultados pretendidos e quais as estratégias pretende aplicar para alcançá-los.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis*; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 172 p.; 40 caps.; 86 enus.; 9 siglas; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2017.

2. **Idem**; *Raiz do Temperamento* (N. 2.185; 22.01.2012); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. Rev. E aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18.824 a 18.830.

3. **Vasconcelos**, Guilherme; *Singularidade Consciencial* (N. 6.327; 01.06.2023); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertuliarium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 04.10.2023; 22h28.

4. **Colpo**, Filipe; *Maxiplanejamento Invexológico* (N. 2.362; 21.07.2012); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 18; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 14.611 a 14.617.

SEÇÃO: INVEXOPROFILAXIA

BINÔMIO AUTOINVEXOMETRIA-MAXIPLANEJAMENTO**Luiza Canabarro Lagranha***

* Natural e residente de Cachoeirinha (RS). 19 anos. Graduanda de matemática. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS) e da *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX). Integrante do Grinvex Porto Alegre.

luizacanlag@gmail.com

Palavras-chave

Autocrítica;
Autoinvexometria;
Maxiplanejamento.

Resumo. O objetivo deste artigo é demonstrar a relação da aplicação contínua da invexometria e como isso auxilia na elaboração de estratégias e definição de metas dentro do maxiplanejamento invexológico. O artigo tem o foco em como a invexometria ajuda o inversor iniciante, no início da vida, entre a adolescência e a adultidade. O método utilizado foi a experimentação pessoal das técnicas Invexograma e Autoinventário Invexológico (realizadas abril de 2023), Invexobalanco (realizado periodicamente no Grinvex-POA) e a técnica da Invexometria Diária (realizada desde março de 2023 até os dias atuais), além da pesquisa sobre o tema.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para escrita deste artigo se deve ao interesse pessoal da autora no tema da invexometria e nos próprios resultados advindos da aplicação de técnicas invexométricas (mais explicados na seção de casuística) que fizeram a autora perceber a relação de ter uma autoconsciencialidade inversiva realista e como isso ajuda na definição de metas e objetivos práticos e na motivação em assumir desafios maiores.

Finalidade. O objetivo deste artigo é demonstrar a relação da aplicação contínua da invexometria e como isso auxilia na elaboração de estratégias e definição de metas dentro do maxiplanejamento invexológico.

Experiência. O artigo tem o foco em como a invexometria ajuda o inversor iniciante, no início da vida, entre a adolescência e a adultidade, e não se propõe a fazer considerações para idades mais avançadas, visto a idade da autora.

Metodologia. O método utilizado foi a experimentação pessoal das técnicas Invexograma e Autoinventário Invexológico (realizadas maio de 2023), Invexobalanco (realizado periodicamente no Grinvex-POA) e a técnica da Invexometria Diária (realizada desde março de 2023 até os dias atuais, mês de junho), além da pesquisa bibliográfica sobre o tema.

Estrutura. O artigo apresenta quatro seções: I. Conceitos Básicos; II. Autoinvexometria III. Definição de metas e estratégias; IV. Casuística Pessoal.

I. CONCEITOS BÁSICOS

Invéxis. A inversão existencial ou invéxis é a técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução (Nonato et al, 2011).

Desafio. No início da vida, o inversor existencial se depara com o desafio de se organizar, estando todas as áreas da vida no começo de seu desenvolvimento, sem ainda nenhuma estar assentada.

Problemática. A partir daí, o inversor pode enfrentar alguns problemas de gestão, como: a desorganização, a priorização excessiva de alguma área deixando outras em déficit, o asoberbamento de atividades ao querer abraçar tudo de uma vez, a não convergência de objetivos, ou o não aproveitamento do timing de desenvolvimento pessoal.

Profilaxia. A invexometria realizada regularmente através de técnicas previne o acúmulo de atitudes desarmonicas à consecução do maxiplanejamento invexológico ao trazer para o inversor a realidade da sua aplicação da invéxis. Além disso, explicita características intraconscienciais que podem causar essa desarmonia, como trafores e mecanismos de defesa do ego, e os que podem ser usados para se atingir suas metas, como os trafores.

Guia. Com uma visão mais realista de si, o inversor, ao saber onde está, pode, mais facilmente, encontrar os meios certos para atingir as metas planejadas sem precisar esperar as coisas baterem na sua cabeça por falta de autorreflexão.

Exemplo. O inversor tem como meta a publicação de um livro, pois reconhece isso como importante para sua proéxis ao entender que ele tem maior alcance e ao serem grafadas verpons nele faculta a tares. Porém, se o inversor ainda não pesquisou sobre o tema a ser desenvolvido e nunca escreveu sequer um artigo, provavelmente não conseguirá escrever um livro.

Identificação. Ao ser examinado tal fato na invexometria, fica evidente a lacuna gesconográfica e a necessidade de desenvolvimento da área, que pode ser feita pelo inversor ao estruturar metas dentro de seu maxiplanejamento voltadas para o desenvolvimento dessa área, o que pode ser feito autoconscientemente dentro do maxiplanejamento.

Maxiplanejamento. O maxiplanejamento invexológico é a autoplanificação técnica, máxima, polivalente, fundamentada na Invexologia, iniciada pela conscin inversora existencial ainda na fase preparatória, estabelecendo estratégias convergentes entre as áreas da vida humana, atributos conscienciais e singularidades pessoais para consecução retilínea da autoproéxis e materialização da megagescon pessoal (Colpo, 2012).

Binômio. Assim, o *binômio autoinvexometria-maxiplanejamento* é o ato de direcionar estrategicamente o maxiplanejamento, considerando os resultados obtidos pelo uso de técnicas invexométricas e pela própria reflexão sobre a aplicação da invéxis.

II. AUTOINVEXOMETRIA

Histórico. Uma das primeiras atividades parapedagógicas de Invexologia foi o curso Invexometria Aplicada ao Jovem Desperto, ministrado pela professora Graça Razera no Brasil e em Miami, EUA, no ano 2000 (FERRARO, 2009), tal é a importância da invexometria para o inversor.

Desenvolvimento. Desde então, foram criadas diversas técnicas invexométricas, cada uma com suas peculiaridades de avaliação, com diferentes parâmetros e métodos que ajudaram no desenvolvimento da subespecialidade Invexometrologia.

Definição. A Invexometrologia é a subespecialidade da Invexologia dedicada aos estudos, pesquisas e sistematização da qualidade da aplicação da técnica da inversão existencial, por meio de

procedimentos, técnicas e balanços dos resultados obtidos pela conscin inversora, em termos qualitativos e cronêmicos.

Sinônimos. 1. Estudo para os referenciais de avaliação da técnica da invéxis (NONATO, 2003). 2. Metrificação dos resultados da invéxis. 3. Avaliação da qualidade da invéxis.

Antonimologia. 1. Irreflexão sobre a aplicação da invéxis. 2. Inconsciência dos resultados da invéxis.

Objeto. Segundo Zaslavsky (2009), dentro da especialidade da Invexometria, estão compreendidas a autoinvexometria (a avaliação de si mesmo) e a heteroinvexometria (a avaliação do outro, geralmente por biografias). Este artigo tem como foco a autoinvexometria.

Autocrítica. Sendo o próprio pesquisador o objeto de avaliação da autoinvexometria, é necessário elevado nível de autocrítica por parte do aplicante da técnica para não cair em autocorrupções, seja para engrandecer seus feitos ou omitir resultados indesejáveis, e ter dados confiáveis para se basear. Veja a definição de autocrítica:

Autocrítica é o ato de discernir julgar, analisar, examinar e estudar a si mesmo, reconhecer as próprias qualidades e defeitos nas ações do dia a dia. Sem autocrítica não há reciclagens nem evolução (NONATO et al, 2011).

Técnica. A partir da vontade sincera do inversor autocrítico de avaliar seus erros e acertos para se corrigir e autoqualificar, as técnicas invexométricas entram para sistematizar suas conquistas e possibilitar a avaliação dos seus resultados pessoais.

Objetivos. De modo geral, o objetivo da técnica invexométrica é planificar, estruturar e organizar as atitudes e posturas manifestadas durante determinado período pela conscin, a fim de serem analisados sob a ótica da Invexometrologia, resultando em maior clareza quanto ao nível de invexibilidade pessoal.

Benefícios. Eis, em ordem alfabética, 3 benefícios que das técnicas invexométricas ao inversor na análise de seu nível de invexibilidade:

1. **Clareza.** A sistematização oferecida pelas técnicas, traz maior concretude às experiências, antes apenas no campo mnemônico, facilitando a ordenação e investigação das automanifestações.

2. **Cosmovisão.** Os múltiplos pontos a serem considerados pelas técnicas ampliam a visão de conjunto do inversor, podendo evidenciar ponto que ainda não foi desenvolvido ou alguma área que está hipertrofiada.

3. **Autorrealismo.** A escrita das realizações e conquistas permite ao inversor se avaliar quanto ao que realmente fez ou está fazendo na invéxis, não aquilo que pensa ou quer fazer.

Peculiaridades. Diferentes técnicas usam diferentes métodos para avaliação da invexibilidade, eis em ordem alfabética a descrição das técnicas aplicadas pela autora para embasamento do artigo e suas peculiaridades:

Técnica da Invexometria Diária

Definição: A invexometria diária é a avaliação da invéxis com o objetivo de promover uma autorreflexão das próprias manifestações conscienciais de maneira rápida e objetiva. Parte da reflexão: você mantém o mais alto nível cosmoético? (MACHADO, 2016).

Parâmetro: Avaliador invexométrico diário.

Período: Os dias de aplicação da técnica.

Técnica do Autoinventário Invexológico

Definição: Caracteriza-se pela enumeração de fatos e parafatos sobre áreas e fases da vida da conscin inversora com o objetivo de analisar e ampliar a visão de conjunto sobre si mesmo, fortalecer a autoconfiança do inversor e descortinar a própria realidade consciencial (MIRANDA, 2022).

Parâmetro: Fundamentos da invéxis compondo os autoinventários (podendo ser ampliados).

Período: Do nascimento até a idade do aplicante, sendo dividida em fases de 5 anos.

Técnica do Invexobalanco

Definição: Avaliação da invéxis, geralmente feita em grinvexes.

Parâmetro: usa-se diferentes parâmetros, como os fundamentos da invéxis (VIEIRA, 1994; NONATO et al., 2011), a Eitologia do Intermisivista (BORGES, 2016), entre outros.

Período: Livre, geralmente semana ou quinzena.

Técnica do Invexograma

Definição. “Invexograma é o sistema de avaliação que mede o resultado da aplicação da técnica da invéxis, tendo como referencial o indivíduo desassediado permanente total (desperto)” (NONATO, 2007).

Parâmetro: itens prioritários da invéxis.

Período: Da adolescência (15 anos) até a idade do aplicante, sendo dividida em faixas etárias propostas por Vieira (2006, p. 441).

Combinação. Devido às particularidades de cada técnica, elas se complementam. É interessante o inversor aplicar simultaneamente mais de uma técnica para melhor aprofundamento nos diferentes aspectos que elas oferecem.

Cotidiano. Na experimentação pessoal da autora, observou-se que as técnicas de menor período de avaliação (invexobalanco e invexometria diária), evidenciam mais características que influenciam na produtividade cotidiana, como autocorrupções e microinteresses, que podem levar ao não cumprimento de determinada objetivo a longo prazo, assim como traços mais presentes na manifestação da conscin, devido a facilidade de identificação de padrões em técnicas de curto período de avaliação aplicadas repetidas vezes.

Integral. As técnicas de avaliação geral da vida até o momento atual (invexograma e autoinventário invexológico) mostram os resultados já obtidos, ou seja, as consequências da priorização de determinada atividade que gerou uma conquista ou déficit, devido ao caráter geral de avaliação de toda a vida da conscin, facilitando a identificação por exemplo de:

01. **Lacunas.** As áreas deficitárias, de pouco desenvolvimento ou em franco contrafluxo com a invéxis para o inversor, em função dos seus traços e traçais pessoais, necessárias para serem trabalhadas.

02. **Traços.** Os pontos e áreas predominantes e de fácil desenvolvimento do inversor dentro da técnica da invéxis em virtude dos seus traços pessoais.

Finalidade. Após a realização da autoinvexometria (levantamento das ações formando base de dados) e autorreflexão dos resultados (autodiagnóstico quanto ao nível de invexibilidade), o inversor pode então fazer autoprescrições visando atingir os objetivos almejados do maxiplanejamento. Saber da condição em que se encontra serve para superá-la.

III. DEFINIÇÃO DE METAS E ESTRATÉGIAS

Autoanamnese. A invexometria, dentro das etapas do maxiplanejamento invexológico, serve como uma atualização da autoanamnese, pois considera os resultados recentes da aplicação da invéxis e seu desempenho.

Resultados. Estes resultados são particulares e únicos a cada conscin inversora. Sendo possível aferir, por exemplo, o paradoxo de um inversor jejuno que devido às ideias inatas, paragenética e aportes, tenha mais facilidade em uma área específica que um inversor adulto.

Iniciante. Porém, no contexto geral, os resultados da invexometria realizada pela conscin jovem evidenciam características ainda comuns e transversais a outros inversores da mesma faixa etária, como o desenvolvimento inicial do domínio energético, da assistência tarística e da tecnicidade na aplicação da invéxis, entre outros, que são próprias da fase iniciante do maxiplanejamento. Veja a definição segundo Colpo (2020):

O maxiplanejamento invexológico iniciante é o período caracterizado pela deliberada atuação da conscin com o paradigma consciencial, na posição de agente retrocognitora através da tares e desenvolvimento parapsíquico, porém, sem ainda possuir clareza sobre as especificidades da autoproéxis.

Proéxis. Nessa fase, mesmo o inversor não tendo claras para si as especificidades da auto-proéxis, ele possui objetivos gerais importantes para o assentamento da vida intrafísica que calçarão a dedicação integral à proéxis no futuro, como a saída da casa dos pais, a autonomia financeira, o crescente domínio bioenergético, o desenvolvimento da intelectualidade, a escrita de artigos e verbetes, entre outros objetivos próprios da idade e momento de vida.

Referencial. Como referencial de metas de longo prazo, há as metas factíveis de serem atingidas aos 30 anos como o início da tenepes e a constituição da dupla evolutiva (PASKULIN, 2012), as metas do inversor aos 40 anos, e os itens prioritários da invéxis divididos em quatro faixas etárias.

Confronto. Pela avaliação invexométrica, é possível fazer o confronto entre o que já se atingiu e o que ainda falta atingir intra e extraconsciencialmente dentro da sua faixa etária. O saldo desse confronto aponta para o que ainda há a ser trabalhado e desenvolvido.

Direcionamento. Tendo isso em vista, eis 3 direcionamentos pessoais classificados a partir dos resultados da invexometria:

1. **Predominante.** Pela identificação das áreas predominantes e trafores pessoais, é possível definir o que, em termos assistenciais, pode-se fazer a mais em determinada área de fácil atuação.
2. **Precocidade.** Considerando o desenvolvimento da invexibilidade, é possível definir o desafio do que é factível de ser antecipado.
3. **Deficitário.** Através da identificação das áreas deficitárias e trafores pessoais, é possível definir o que se pode fazer para superá-los ou se desenvolver a partir dos trafores já conquistados.

Priorização. Devido aos múltiplos pontos que podem surgir a partir da análise desses 3 direcionamentos é necessário a priorização de algumas em detrimento de outras, investindo tempo e esforço para alcançá-las com satisfação.

Autodiscernimento. Porém, no período da juventude, o autodiscernimento da conscin é baixo. Variáveis como o porão consciencial, impulsividade, imediatismo e inexperiência podem atuar no inversor de forma a diminuir sua cosmovisão quanto ao que deve ser priorizado.

Reflexão. Assim, para o jovem, a reflexão prévia antes de se fazer uma escolha é importante neste processo, pois atua de forma profilática prevenindo possíveis desvios. Eis 8 perguntas, em ordem alfabética, visando aprofundar as reflexões pessoais antes de tomar uma decisão:

1. **Assistência.** *O que é mais assistencial?*

Tarefa. O foco em tarefas assistenciais, seja pelo voluntariado, gesconografia, entre outros, mantém o inversor em contato com o amparo e no trilho da proéxis.

2. **Contexto.** *O que é possível de ser feito a partir do contexto em que estou inserido?*

Recursos. A conjuntura do contexto pessoal determina o que é possível de se implementar. Sendo alguns desses fatores o tempo livre, finanças, demandas familiares e responsabilidades já assumidas que influenciam nos recursos disponíveis para novas demandas.

3. **Equilíbrio.** *O que está subdesenvolvido?*

Balanço. Muitas vezes há alguma área que está subdesenvolvida perante outras, atrapalhando o desenvolvimento integral do inversor ou ainda, uma que está hipertrofiada. O balanço entre elas, com o foco em pontos de maior dificuldade ajuda o inversor progredir sem tantas fissuras.

4. **Exequibilidade.** *O que eu consigo fazer?*

Autocrítica. A avaliação autocrítica das capacidades pessoais também analisada pela invexometria faz a profilaxia da assunção de tarefas que o inversor não é capaz de sustentar ou de colocar-se em subnível.

5. **Futuro.** *O que eu preciso fazer agora para chegar aonde quero?*

Gap. Considerando as metas aos 30 e 40 anos, é possível definir o que se deve fazer agora para possibilitar a consecução das metas, tendo em vista a preparação exigida por elas e o gap pessoal para atingi-las.

6. **Motivação.** *Qual a motivação em assumir determinada atividade?*

Coerência. Questionar-se sobre a motivação que se tem para o um objetivo explicita a real intenção para com ele. Muitas pessoas tomam atitudes influenciadas por outras pessoas, loc externo, ou somente para ter reconhecimento alheio, sem autoconsciência quanto a isso. O aprofundamento na motivação pessoal permite averiguar a coerência com os valores pessoais e intermissivos, e a qualificação desta motivação.

7. **Oportuno.** *O que é o mais oportuno para se fazer?*

Timing. Avaliar o contexto de vida pessoal permite a identificação do que é oportuno aproveitar. É importante reconhecer o timing certo para dedicar-se a algo sempre que surge oportunidade.

8. **Precocidade.** *O que pode ser antecipado?*

Antecipação. Tendo em vista os trafores e conquistas já alcançadas é possível definir o que pode ser antecipado.

Estratégias. Após a escolha das metas é importante criar estratégias que ajudem na efetividade e sustentação pessoal para atingi-las. Decidir que algo é prioritário depois de reflexão e deixar as metas na gaveta não faz com que sejam concluídas. Dentre as estratégias possíveis de serem usadas estão: CPC, criação de hábitos, reaplicação da invexometria averiguando o progresso, projeto de desenvolvimento pessoal, entre outras.

Acompanhamento. A partir da aplicação contínua de técnicas invexométricas, é possível aferir os avanços feitos de um período a outro e se seus objetivos traçados no maxiplanejamento estão mais próximos de serem atingidos.

IV. CASUÍSTICA PESSOAL

Aplicação. Para a autora, a aplicação da técnica da invexometria diária já ocorria desde março e o invexobalanco era aplicado semanalmente durante as reuniões de grinvex há pelo menos seis meses. Durante o mês de abril e maio, a autora aplicou duas vezes as técnicas do autoinventário invexológico e invexograma.

Invexometria. Foram identificados, na aplicação das técnicas invexométricas, estes quatro itens em ordem alfabética:

1. **Autoinventário.** Ao aplicar o autoinventário invexológico, foi percebida lacuna quanto à gesconografia. Assim, a autora se comprometeu com a escrita do artigo para o SIG, não só do grupal quanto também a escrita individual.

2. **Diária.** Ao aplicar a invexometria diária, percebeu-se:

a. Trafores que ficaram mais evidentes devido a verificação de padrões que ocorriam nos dias de aplicação da técnica, o que gerou uma autoconfiança maior para a assunção de metas como a escrita do artigo;

b. A necessidade de desenvolvimento de um CPC, que implantado corrigiu certas posturas imaturas.

3. **Invexobalanco.** Ao aplicar o invexobalanco (no Grinvex-POA usa-se a Eitologia do Intermissivista) foi possível identificar as áreas mais predominantes e deficitárias, e, assim como na invexometria diária, padrões de comportamento que mostravam que influenciavam a produtividade.

Atas. Consultadas as atas das reuniões do Grinvex-POA onde a autora realiza o invexobalanco, foi possível notar que a parte de prescrição para a semana seguinte, geralmente baseada no deficitário ou atividade prioritária a ser feita, apresentava alta taxa de incompletude. Ou seja, as prescrições não eram seguidas pela autora. Isso foi um dos motivadores para a pesquisa de estratégias que podem ser aplicadas após a escolha da meta para que ela seja cumprida e que ainda está em desenvolvimento.

4. **Invexograma.** Ao aplicar o invexograma, foi identificada a necessidade de se pensar no que é necessário fazer agora, na adolescência, para conquistar objetivos de faixas etárias mais avançadas.

Segurança. A escolha refletida de metas a partir dessa análise mais detalhada de si pela invexometria, trouxe maior confiança para a autora sustentar as autodecisões, pois elas estavam fundamentadas em suas potencialidades e possibilidades reais. Decorrente disso, mesmo que houvesse contrafluxos, há mais segurança na decisão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Borges, Pedro;** *Proposta de Ampliação do Invexograma*; Artigo; II Simpósio Internacional de Conscienciometrologia; Foz do Iguaçu, PR; Glasnost; Revista; Anuário; Vol. 2; N. 2; 1 adendo; 10 citações; 1 E-mail; 14 enus.; 1 estatística; 3 siglas; 5 tabs.; 28 refs.; 4 webgrafias; CONSCIUS; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; Julho, 2015; páginas 44 a 56.
02. **Colpo, Filipe;** *Expansão dos Patamares do Maxiplanejamento Invexológico* (Expansion of the Levels of Invexological Maxiplaning); Artigo; XVI Congresso de Inversão Existencial (CINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; S.D.; Gestões Conscienciais: estudos sobre inversão existencial; Revista; Anuário; Vol. 11; Seção Técnica Autodesassediadora; 3 citações; 1 cronologia; 1 E-mail; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 siglas; 1 suplemento; 1 nota; 6 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2020; páginas 95 a 103.
03. **Ferraro, Cristiane;** *Inventário Invexológico Pessoal: Balanço da Fase Preparatória da Proéxis*; Artigo; X Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Julho, 2011; Revista Conscientia; Vol. 15; N. 3; Seção: Temas da Conscienciolgia; 8 citações; 1 E-mail; 4 enus.; 1 microbiografia; 13 siglas; 1 técnica; 4 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 389 a 399.
04. **Machado, Camila;** *Invexometria Diária: (Você Mantém o Mais Alto Nível Cosmoético?)*; Artigo; XXVI Simpósio do Grinvex; São Paulo; São Paulo, SP; 17-18.Setembro.16; Gestões Conscienciais; Revista; Anuário; Vol. 6; Seção Paratecnologias Da Invéxis; 3 adendos; 5 citações; 1 E-mail; 11 enus.; 6 siglas; 3 tabs.; 1 técnica; 1 nota; 6 refs.; Associação Internacional de Inversão Existencial ASSINVÉXIS; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2016; páginas 148 a 166.
05. **Miranda, Flora;** *Técnica do Autoinventário Invexológico*; Artigo; XVI Congresso de Inversão Existencial (CINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; S.D.; Gestões Conscienciais: estudos sobre inversão existencial; Revista; Anuário; Vol. 11; Seção Técnica Autodesassediadora; 8 citações; 1 E-mail; 3 enus.; 2 esquemas; 1 foto; 1 microbiografia; 3 siglas; 1 suplemento; 6 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2020; páginas 86 a 94.
06. **Nonato, Alexandre;** *Balanço dos Primeiros Resultados do Invexograma*; Artigo; VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 2; N. 13; 1 abrev.; 6 citações; 5 enus.; 1 sigla; 4 tabs.; 6 notas; 5 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Brasil; Abril-Junho, 2009; páginas 101 a 123.
07. **Idem;** *Invexograma: Auto-avaliação da Invéxis*; Conscientia; Trimestral; Vol. 11; Suplemento 2; 1 tab.; 1 enu.; 1 cronologia; 1 questionário; 6 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 77 a 81.
08. **Paskulin, Marcello;** *Metas do Inversor aos 30 Anos de Idade*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; Seção Temas da Conscienciolgia; 1 E-mail; 6 enus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 4 siglas; 1 tab.; 1 nota; 3 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jul-Set, 2011; páginas 483 a 488.
09. **Lopes, Tatiana;** *Crítério de Prioridade* (N. 3.740; 01.05.2016); Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciolgia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 10; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 7.807 a 7.812.
10. **Zaslavsky, Alexandre;** *Proposta de Subespecialidades da Invexologia*; Artigo; VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; Conscientia; Revista; Vol. 11; N. 4; 28 citações; 2 enus.; 1 tab.; 2 notas; 10 refs.; 3 webgrafias; Centro de Altos de Estudos da Conscienciolgia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 158 a 166.

SEÇÃO: INVEXOPROFILAXIA

PROFILAXIA DA DISSIDÊNCIA PRECOCE DA CARREIRA PROFISSIONAL NA INVÉXIS: UM ESTUDO DE CASO

Jéssica Laudares*



* Natural de Belo Horizonte, MG. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 31 anos. Gerente de Projetos e voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial - ASSINVÉXIS.

jessi.lausi@gmail.com.

Palavras-chave

Profissão;
Finanças;
Liderança;
Invexologia;
Proéxis.

Resumo. Este artigo trata sobre a profilaxia da dissidência precoce da carreira profissional pela conscin inversora, que ocorre quando o inversor insatisfeito com sua profissão, opta por realizar transição de carreira sem antes avaliar mudanças dentro da carreira que já atua, procurando melhor alinhamento com a autoproéxis. O objetivo é expor a casuística da autora e auxiliar outros inversores que se encontram nessa reflexão. A metodologia aplicada foi leitura bibliográfica e reflexões pessoais. A autora conclui que é preciso avaliar a possibilidade de mudanças que podem fazer esse alinhamento proexológico antes de optar pela transição profissional, porém em alguns casos essa mudança poderá ser necessária.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para escrita deste artigo foi a identificação da autora que a carreira profissional e as finanças são aspectos fundamentais na aplicação da invéxis, e muitas vezes pode acarretar ansiedade nos jovens para escolher a carreira mais assertiva ou mesmo adaptar a carreira atual à programação existencial.

Invéxis. A autora deste artigo conheceu a técnica da invéxis quando já tinha optado por uma profissão, o que gerou crises de crescimento e reflexões se a escolha feita era coerente com sua proéxis.

Dissidência. A carreira profissional que não está nas áreas diretamente voltadas à assistencialidade, como a saúde e a educação, pode gerar dúvida quanto ao alinhamento da profissão com a proéxis. Porém, em alguns casos pode acontecer do inversor fazer uma dissidência precoce da sua carreira atual, afetando o *timing* da sua proéxis, sem refletir a possibilidade de uma adaptação na mesma carreira para que ocorra esse alinhamento.

Proéxis. Na dissidência precoce, o *timing* da autoproéxis do inversor pode ser afetado à medida que, em vez de já se dedicar a projetos interassistenciais maiores no contexto do voluntariado por exemplo, a conscin inversora precisará dedicar novamente período significativo aos estudos acadêmicos.

Objetivo. O objetivo deste artigo é relatar a casuística pessoal no alinhamento da carreira profissional à autoproéxis, de maneira que possa auxiliar outras consciins inversoras que estão na mesma condição a otimizar o tempo para alcançar à autopacificação quanto à escolha pessoal.

Metodologia. A metodologia deste artigo se baseia na leitura bibliográfica referente ao tema, reflexões e experiências pessoais.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes seções: I. Casuística pessoal quanto à carreira profissional na Invéxis e II. Invéxis e profissão.

I. CASUÍSTICA PESSOAL QUANTO À CARREIRA PROFISSIONAL NA INVÉXIS

Invéxis. A invéxis é o planejamento técnico, máximo para a vida intrafísica a que a conscin pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas. (VIEIRA, 1994)

Carreira. Um dos fundamentos da técnica da invéxis citados no livro *Inversão Existencial* (NONATO, 2011) é a Carreira Profissional. Um dos motivos é que a carreira é uma área da vida na qual a conscin irá dedicar considerável parte da rotina diária, de maneira que será mais otimizado para o alinhamento com a programação existencial.

Finanças. Outro ponto que torna a carreira profissional importante, é ser base para a autonomia financeira do inversor, auxiliando na tranquilidade para que a pessoa possa realizar as assistências previstas na sua proéxis sem ocupar espaço mental com problemas financeiros.

Sinônimos. Desta forma, vale ressaltar que a carreira profissional não é sinônimo de proéxis, mas sim uma área que necessita estar calçada para que o inversor consiga realizar o que programou nessa existência, o que vai muito além da questão profissional.

Curso. Esta autora conheceu a invéxis em 2012, aos 20 anos idade, enquanto já cursava o ensino superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Nesta ocasião, já trabalhava na área como estagiária.

Proéxis. Ao entrar em contato com os conceitos como o alinhamento entre a proéxis e a carreira profissional, surgiram dúvidas do quanto a área de Tecnologia da Informação estaria coerente com a prática da interassistência.

Dúvidas. As dúvidas ocorreram por considerar nessa época que a área não atuava diretamente com a assistência, pois no trabalho com sistemas da informação o profissional desenvolve os sistemas que outra pessoa irá utilizar para facilitar alguma rotina dela, porém o contato assistencial com quem irá fazer esse uso é mais restrito. Além disso, uma grande parte do trabalho é feita isoladamente, pois é preciso concentração e raciocínio para desenvolver um sistema.

Reflexão. Após a formatura no curso de TI e entrada no mercado de trabalho, passou a refletir se continuaria nessa carreira e quais seriam as outras possibilidades.

Autonomia. Vale destacar que a autora já morava sozinha com autonomia financeira desde os 22 anos de idade, o que influenciava na decisão de possível mudança profissional, devido à não ter o apoio financeiro dos pais para fazer uma transição de carreira.

ENEM. Após a formatura, decidiu fazer o ENEM para verificar possíveis cursos que pudesse ingressar os quais considerava que teria maiores oportunidades de fazer assistência.

Administração. Obteve a pontuação para ingressar no curso de Administração no CEFET-MG. Considerou que essa pudesse ser uma boa opção, devido a gama de possibilidades de atuação que esse curso oferece, porém após cursar 1 semestre, não foi possível conciliar a carga de atividades exigidas na instituição com a carga horária laboral e o voluntariado.

Voluntariado. Nesta época, estava voluntariando no IIPC e considerava o voluntariado como a maior prioridade, independente se, para isso tivesse que desistir de cursar a nova faculdade. Outro motivo que contribuiu para essa desistência foi ter sido necessário adiar o processo docente no IIPC para fazer a faculdade.

Desistência. Após a desistência no segundo curso, novamente refez a reflexão em relação a carreira atual. A partir disso, levantou outras maneiras de ter uma carreira que julgava mais alinhada a assistência desde a juventude, e então investiu nas seguintes tentativas:

1. **Curso de terapia alternativa.** Realizou um curso de terapia alternativa, porém após a conclusão do curso, foi constatado que essa área não daria uma estabilidade financeira o suficiente para cobrir os custos da vida pessoal.

2. **Empreendedorismo social.** Investiu em uma plataforma de empreendedorismo social, porém também não continuou com esse projeto.

3. **Startups.** Atuou em algumas startups de negócios inovadores, ambas as iniciativas geraram grandes aprendizados, mas não se sustentaram ao longo prazo.

Insatisfação. Outro ponto relevante a considerar é que não encontrava satisfeita na carreira de programadora. A função em si, que envolve raciocínio lógico, é coerente com o perfil pessoal, porém algo na rotina do programador não se encaixava. A hipótese atual é que tem relação com as reciclagens que a autora necessita fazer na área das interrelações, pois na maioria dos casos a carreira de programadora envolve certo isolamento que não é interessante evolutivamente para esta conscin.

Mudança. No ano de 2018, houve o posicionamento em relação a mudança da cidade onde morava, de Belo Horizonte – MG para Foz do Iguaçu - PR. O motivo desse posicionamento ocorreu após experiências parapsíquicas e conversas com amigos que demonstraram estar no *timing* adequado para realização dessa mudança.

Pessoal. Do ponto de vista pessoal, era necessário realizar a mudança para continuar realizando as recins prioritárias, pois no local em que se encontrava naquele momento considerava estar na zona de conforto.

Grupal. Do viés grupal, teve experiências parapsíquicas que demonstraram ser necessária a atuação presencial no voluntariado da ASSINVÉXIS para que a IC estivesse preparada para acolher novos intermissivistas, pois precisavam que a instituição tivesse uma infraestrutura mínima para que conseguissem chegar e recuperar as *cons* previstas do curso intermissivo. A sensação foi que nem todas as conscins previstas para ajudar nesse trabalho chegaram no *timing* adequado, assim, era necessário a migração o quanto antes para realizar esse auxílio a maxiproéxis grupal.

Amparo. A partir desse posicionamento, o amparo se aproximou mais para ajudar na estabilização profissional necessária para efetivação da mudança para Foz do Iguaçu.

Demissão. Estava trabalhando presencial numa *startup* nesta época (2018), e tinha como data alvo para a migração o mês de janeiro de 2019. Em meados de agosto de 2018, foi desligada da *startup* e necessitou procurar um novo trabalho. Em um primeiro momento, a busca foi feita na cidade de Belo Horizonte.

Preocupação. Esse acontecimento gerou preocupação, pois a data para mudança estava próxima e a perda do emprego iria acarretar despesas não previstas.

Aporte. Deste modo, mesmo passando por um momento difícil financeiramente, esse acontecimento se mostrou posteriormente como um aporte, pois na busca por um novo emprego foi possível encontrar um trabalho remoto que possibilitou tanto uma boa estabilidade financeira quanto a possibilidade de mudança de cidade mantendo o emprego.

Estabilização. Após consolidação desse novo trabalho, efetivou a mudança para Foz do Iguaçu sem maiores problemas na data alvo prevista, janeiro de 2019.

Características. Além de ter possibilitado a mudança para Foz do Iguaçu, esta autora percebeu grandes diferenciais na empresa em que começou a trabalhar na época, de maneira a mostrar que estava ainda mais alinhada com os seus objetivos do que havia imaginado inicialmente. Eis, 6 características da nova empresa ordenadas alfabeticamente:

1. **Amizades.** A empresa possui um clima leve e descontraído, que predispõe amizades entre os colaboradores.

2. **Equilíbrio.** O equilíbrio entre vida profissional e vida pessoal, sem exigir sacrifício dos colaboradores para geração de lucro.

3. **Estabilidade.** A maior parceria com os colaboradores gera bastante estabilidade profissional, pois o colaborador não é pego de surpresa com uma avaliação de desempenho negativa, pois ele sempre recebe *feedbacks* que dão a oportunidade de melhoria dos *trafares*.

4. **Respeito.** A empresa mantém prioriza o respeito acima de tudo, de maneira a procurar desenvolver, dar *feedbacks* e trabalhar os pontos de melhoria dos seus colaboradores, usando a demissão sempre como último recurso, após várias tentativas de recuperação.

5. **Saúde.** A empresa é de TI, porém atua voltada para a área de saúde, fornecendo *software* para laboratórios de indústrias e clínicas, atuando em uma área assistencial.

6. **Valores.** A empresa possui valores alinhados a cosmoética, como por exemplo, ter a honestidade com os clientes e colaboradores acima de qualquer outra prioridade.

Satisfação. Todas essas características foram gerando satisfação crescente para a autora em relação a sua atuação profissional, contudo ainda havia algumas pequenas insatisfações referente a função que exercia, na qual acreditava que poderia contribuir mais e consequentemente poderia fazer mais assistência às conscins daquele grupo.

Promoções. Dentro de 4 anos recebeu uma série de promoções até chegar no cargo de liderança que se encontra hoje (ano base: 2023), de gerente de projetos e recursos. Após essa promoção, pode aplicar os *trafores* relacionados a liderança e reciclar *trafares* dentro da área das interrelações.

Alinhamento. Nesta nova fase da vida profissional, percebeu maior alinhamento entre a proéxis e a carreira profissional, pois os traços pessoais estão em constantes reciclagens e a função de liderança permite a prática da interassistência diariamente.

II. INVÉXIS E PROFISSÃO

Invéxis. A teática da invéxis é importante ser viabilizada no trabalho da conscin inversora, pois sendo uma técnica desafiadora, é preciso que a profissão seja um aporte e não um atravancador.

Fundamentos. O exercício laboral diário alinhado com a proéxis, para o inversor, pode ser aquele que terá relação estreita com os fundamentos da invéxis, otimizando a prática de cada princípio da técnica.

Características. Eis abaixo, em ordem alfabética, 12 características da função atual que permite esta autora colocar a invéxis em prática no seu dia laboral:

01. **Amizades.** Em um clima leve e descontraído, na qual a parceria é feita de maneira acolhedora, possibilitando criar amizades que permitem a interassistência que pode se relacionar com o fundamento invexológico da afetividade.

02. **Autodidatismo.** O autodidatismo constante é necessário, uma vez que as tecnologias e metodologias de projeto mudam constantemente, é preciso estar atualizado. Além disso, as melhores práticas de liderança precisam ser aperfeiçoadas. O autodidatismo é um fundamento que é coadjutor da invéxis.

03. **Autopesquisa.** Atualmente consegue aplicar a autopesquisa através das interrelações cotidianas no trabalho, visto que em um cargo de gerenciamento de pessoas é preciso ter o contato diário com diversas consciências, mentorando, dando *feedbacks* e gerenciando conflitos. Essas situações permitem uma rica autoexperimentação, gerando recins que também são fundamentais dentro da invéxis.

04. **Binômio.** São necessárias reuniões onde pontos estratégicos da empresa são debatidos e nelas ocorrem discussões nas quais há a discordância de visões. Nesses contextos é importante a aplicação do binômio admiração-discordância, visto que nem sempre será possível chegar em um consenso e mesmo com a discordância, o trabalho em equipe sem patopenalidade é essencial.

05. **Finanças.** A área de TI se encontra bastante valorizada no mercado atual (ano base: 2023), de maneira a ajudar na consolidação das finanças pessoais que são princípios também da invéxis.

06. **Interassistência.** A prática da interassistência, fundamento da invéxis, ocorre diariamente, pois possui a troca de *feedbacks* e faz o acompanhamento dos liderados em relação às mudanças implementadas, além disso, a autora também é acompanhada pelo seu líder em relação aos traumas observados por ele. Em várias situações, esses *feedbacks* se mostraram bem alinhados com pontos apontados na consciencioterapia e na conscienciometria desta conscin.

07. **Poliglotismo.** Por ter atuação internacional, é necessário o aprendizado de diversas línguas para melhor comunicação com consciências de diversas partes do mundo. Neste contexto, recebe-se o aporte da empresa referente ao pagamento de curso de espanhol e inglês, duas línguas usadas constantemente no exercício laboral, o que auxilia na ampliação assistencial em ambientes fora do trabalho. O poliglotismo é meta da adultidade no Invexograma.

08. **Parapsiquismo.** No trabalho é possível aperfeiçoar o parapsiquismo a partir das interações energéticas com as pessoas ao longo do dia, mantendo a atenção quanto às sinaléticas parapsíquicas e a ativação de determinados chacras. Assim há o maior desenvolvimento parapsíquico ao longo do tempo no qual é uma das bases da invéxis.

09. **Precocidade.** Ao ser promovida para o cargo de gerente de projetos e recursos, esta conscin se encontrava como a líder mais nova da empresa, podendo aplicar o atributo da precocidade, unidade de medida da invéxis, e sendo exemplarista para outros colegas que depois também ingressaram na liderança de maneira antecipada.

10. **Liderança.** O exercício da liderança cria um contexto de “vidraça”, assim sempre recebe *feedbacks* em relação a sua atuação por seus colaboradores e colegas, além de ter a oportunidade de investir no desenvolvimento de seus liderados, ajudando-os a atingirem os seus objetivos profissionais de maneira mais qualificada. A condição da liderança tem relação com o desenvolvimento do epicentrismo consciencial, o qual também é previsto como meta do Invexograma.

11. **Multiculturalismo.** Como a empresa em que trabalha é multinacional, esta autora tem a oportunidade de conviver com diversas nacionalidades. O multiculturalismo é uma meta da adultidade no Invexograma.

12. **Voluntariado.** Ter um trabalho estável, que proporciona autonomia financeira e satisfação pessoal, ajuda esta autora a dedicar mais ao voluntariado, pois não precisa ocupar o tempo mental com preocupações que podem ser geradas por um trabalho instável e que não proporciona satisfação íntima. O voluntariado em muitos casos é uma das principais áreas para o inversor executar as cláusulas de sua proéxis.

Crescimento. De todas as características mencionadas acima, a que mais gera bem-estar nesta autora é verificar os resultados da interassistência aplicada aos colaboradores, de maneira que a reci-

clagem implementada por eles muitas vezes é notada pelos colegas, acarretando crescimento profissional dos mesmos e melhoria da qualidade de vida.

Caminhos. Muitas vezes a consciin inversora acredita que para ter uma profissão alinhada à sua proéxis, precisa atuar na Psicologia ou na docência. Essas realmente podem ser profissões que serão mais otimizadas do ponto de vista assistencial, dependendo de cada caso. Porém é interessante refletir sobre o caso pessoal e verificar qual será mais otimizado de acordo com o temperamento, contexto de vida, recomposições grupais e reciclagens a serem realizadas.

Alinhamento. Outro raciocínio que pode gerar dissidências precoces em relação a determinada profissão é o inversor acreditar que vai entrar de primeira em uma profissão mais alinhada à sua proéxis e não serão necessárias adaptações para que ocorra um melhor alinhamento.

Tempo. Neste sentido, pode gerar perda de tempo na proéxis pessoal, visto que ao invés de o inversor otimizar o tempo procurando um alinhamento na profissão que já exerce, pode precisar reiniciar toda uma carreira profissional, estudando um novo curso que em média dura 4 anos e retornando para o início de uma carreira.

Necessidade. Em certos casos realmente um reinício total pode ser necessário, mas é preciso que haja uma avaliação prévia para não perder um tempo que poderia ser aplicado no voluntariado ou em projetos aonde a consciin realmente irá executar a sua proéxis propriamente dita.

Graduação. É bom ponderar que hoje existe maior flexibilidade no mercado de trabalho, então a pessoa pode ter determinada graduação e atuar em outra área, ou mesmo depois de um tempo realizar uma segunda graduação, não sendo necessário que a primeira graduação seja mantida por toda vida.

Impulsividade. O ideal é evitar a impulsividade, pesquisar mais sobre como pode otimizar a sua área profissional e usar o seu discernimento para tomar uma decisão mais alinhada a proéxis.

Comparação. Outra postura a evitar é comparar o bem-estar obtido no voluntariado com o bem-estar que se obtém no trabalho laboral, pois em tese, o voluntariado é um dos meios mais otimizados para execução da autoproéxis, portanto, alcançar essa mesma satisfação no trabalho pode-se tratar de uma utopia.

Dissidência. Em alguns casos o inversor pode fazer uma dissidência precoce da profissão atual idealizar que conseguirá a mesma motivação do voluntariado no trabalho laboral, porém isso pode gerar frustração, devido a consciin não conseguir encontrar em nenhuma área profissional essa mesma satisfação.

Providências. Eis abaixo 4 providências que podem ser tomadas pelo inversor interessado em refletir sobre a sua profissão atual em relação a proéxis em ordem alfabética:

1. **Autorreflexão.** Realizar a técnica da autorreflexão de 5hrs em relação a dúvida profissional, com o objetivo de sintonizar mais com o amparo extrafísico e obter *insights*.

2. **Consciencioterapia.** Realizar a consciencioterapia na OIC (Organização Internacional de Consciencioterapia) com o objetivo de aprofundar na intraconsciencialidade e verificar qual a melhor opção para a autoproéxis.

3. **Casuísticas.** Conversar com outros inversores sobre as suas casuísticas, para entender diferentes abordagens do estreitamento entre a carreira profissional e invéxis. Também pode-se procurar conversar com outros inversores da mesma área profissional, que muitas vezes já passaram ou estão passando pela mesma situação.

4. **SEAI.** Agendar um atendimento do Serviço de Apoio ao Inversor Existencial para levantar as dúvidas da relação carreira profissional e invéxis.

Plano. Em todo caso, o inversor pode fazer um plano escrito de quais melhorias implementar no seu trabalho para gerar maior bem-estar pessoal e alinhamento proexológico, e experimentar mudanças que possam atingir esse objetivo, para após um período de experimentação, ser tomada uma decisão em relação a permanência ou não na profissão atual, evitando-se a dissidência precoce.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dissidência. A dissidência precoce da carreira profissional ocorre quando a conscin inversora, devido a uma insatisfação pessoal, opta por mudar sua carreira profissional sem tentativas de adaptação na profissão que já exerce.

Otimizado. É otimizado avaliar se é possível mudanças na carreira já exercida antes de realizar a mudança drástica, devido ao tempo e energia necessários para realizar essa mudança.

Casos. Haverá casos em que realmente o mais otimizado é efetivar a mudança profissional, porém isso varia de conscin para conscin.

Invéxis. Para o inversor a carreira profissional é fundamental, pois o mais otimizado é que seja possível efetuar assistência e servir como base para a autonomia financeira viabilizadora da dedicação a proéxis pessoal.

Questionamento. E você leitor ou leitora, qual o seu nível de satisfação íntima em relação ao trabalho atual? O seu trabalho te proporciona reciclagens auxiliadoras da proéxis pessoal? É possível implementar mudanças para maior alinhamento?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Nonato, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude***; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 152.
2. **Medeiros, Juliana; *O exercício profissional como propulsor da invéxis: um estudo de caso***; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anual; Vol. 6; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 122 a 135.
3. **Ribeiro, Lara; *Coerência Profissional Invexológica***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22 a 24; disponível em <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 02.07.2023; 17h52.
4. **Tornieri, Sandra; *Escolha da Carreira Profissional***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia Digital**; 1 CD-ROM; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 9.972 a 9.977.
5. **Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 133 e 288.

SEÇÃO: INVEXOPROFILAXIA

NOMADISMO DIGITAL E INVÉXIS

Lara Rezende*



*Natural de Brasília, DF. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 29 anos. Graduada em Engenharia Ambiental. Especialista em Gestão e Tecnologias Ambientais. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

lararezende3@gmail.com

Palavras-chave

Nomadismo;
Estilo de vida;
Carreira;
profissão;
Proéxis;
Invéxis.

Resumo. O artigo objetiva trazer os prós e contras do estilo de vida do nomadismo digital e realizar um cotejo com a técnica da inversão existencial a fim de auxiliar nas ponderações de inversores e candidatos à invéxis, em especial relativas às decisões de vida e carreira profissional. A crescente tendência do nomadismo digital pós pandemia do COVID-19 e a adesão da geração Z foram os principais motivadores desta pesquisa, realizada a partir de estudo de bibliografia específica, reportagens e cases de influencers. Concluiu-se que o nomadismo digital possui desvantagens na fase preparatória da proéxis e pode gerar desvios de rota para o inversor.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O contexto pandêmico do COVID-19 vivenciado pela população mundial nos anos de 2020 a 2023 gerou mudanças no modo de viver, de se relacionar e de trabalhar. Uma delas foi a popularização do nomadismo digital. Associados a isso, têm surgido alguns termos e frases, como por exemplo o “anywhere worker”, o “trabalho não é um lugar que se vai, trabalho é algo que se faz”, “trabalho é onde há wi-fi”, chamando a atenção para o que pode resumir esse estilo de vida: a liberdade geográfica.

Definição. O nomadismo digital é mais do que uma forma de trabalho remoto, é um estilo de vida que une a liberdade geográfica, a conectividade e o turismo. Nesse sentido, os nômades digitais são aqueles que possuem liberdade para viajar e trabalhar de qualquer lugar do mundo, a partir da internet, e por isso não possuem residência fixa.

Objetivo. O estilo de vida em questão tem tido muita adesão da geração Z, ou seja, de pessoas que nasceram entre o fim da década de 1990 e 2010. Por esse motivo, o artigo em questão visa trazer os prós e com-tras desse estilo de vida e realizar um cotejo com a técnica de viver da inversão existencial (invéxis) a fim de auxiliar nas ponderações de inversores e candidatos à aplicação da invéxis relativas às decisões de vida e carreira pessoal.

Motivação. A partir do interesse e experiências da autora em viagens internacionais e intercâmbios, viu-se a oportunidade e desejo de aprofundar o entendimento sobre nomadismo digital e suas consequências na proéxis e aplicação da invéxis.

Metodologia. Para isso, houve o estudo de bibliografia específica, reportagens sobre o tema e correlatos, além de pesquisa de *cases* de *influencers* que vivem enquanto nômades digitais.

Estrutura. O artigo, portanto, está estruturado em 3 seções: I. A Crescente tendência do nomadismo digital. II. Reflexão sobre o estilo de vida do nômade digital. III. Inversão existencial: dedicação integral à programação de vida.

I. A CRESCENTE TENDÊNCIA DO NOMADISMO DIGITAL

Definição. O nomadismo digital, como já trazido anteriormente, é um estilo de vida no qual há liberdade para viajar e trabalhar de qualquer lugar do mundo, a partir da internet, eliminando a necessidade de ter residência fixa.

Diferenciação. Desse modo, é importante ressaltar a diferença entre trabalhador remoto e nômade digital: todo nômade digital é um trabalhador remoto, mas nem todo trabalhador remoto é um nômade digital, pois não necessariamente tem a permissão e liberdade para viajar a qualquer momento.

Tendência. Esse estilo de vida está crescendo devido às mudanças nas últimas décadas contribuintes para a construção de um contexto favorável, como destaca Carolina Cozer (2019), do site Consumidor Moderno, nos exemplos a seguir:

1. **Passagens.** Baixa dos preços das passagens após a globalização.
2. **Mobilidade.** Facilidade de deslocamento e transporte entre países a partir do Mercosul, União Europeia e outros tratados internacionais.
3. **Profissões.** Ascensão de profissionais que não precisam de local fixo para trabalhar como design gráfico, profissional de marketing, programadores e criadores de conteúdo.
4. **Conectividade.** Melhorias de conectividade como wi fi e internet 4G e 5G.

Pandemia. A partir desse contexto favorável, o estilo de vida do nomadismo digital já vinha crescendo há anos, mas o aumento abrupto de popularidade se deu com a pandemia do COVID-19 e a consolidação do *home office*, como pode-se notar no exemplo dos Estados Unidos (EUA): segundo o *MBO Partners 2021 State of Independence Study*, apenas em 2020, o número de nômades digitais nos EUA subiu quase 50% para 11 milhões. Depois, em 2021, o número aumentou, chegando a 15,5 milhões de nômades digitais. Segundo dados do último relatório divulgado em 2022 pela empresa Fragmen, os nômades digitais já somam 35 milhões no mundo, podendo chegar a 1 bilhão em 2035 (JORNAL DA GLOBO, 2023).

Mercado. Por esse motivo, há mudanças significativas no mercado de turismo, políticas internas de empresas, sites de oferta de empregos, locais de *coworking* e *coliving* para auxiliar nesse estilo de vida, além do aumento da disponibilidade de moradias temporárias. De acordo com Carvalho (2023), da BBC News Brasil, também há mudanças negativas decorrentes do aumento desses profissionais, como por exemplo os grandes impactos no mercado imobiliário das cidades e a aceleração do processo de gentrificação.

Facilitador. No entanto, continuam surgindo incentivos de vários países para atrair esse tipo de profissional. Conforme Beatriz Fuentes (2022), da CNN Brasil, há cerca de 23 países que adotaram vistos específicos para os nômades digitais. Entre eles Brasil, Portugal, Grécia, Islândia, Tailândia, Emirados Árabes, Costa Rica e Argentina.

Pesquisas. Além disso, algumas pesquisas mostram que esse estilo de vida veio para ficar:

1. De acordo com o Relatório Global de Tendências Migratórias 2022 da Fragomen, empresa global especializada em migração, é estimado que até 2035 existam cerca de 1 bilhão de nômades digitais no mundo.
2. Conforme o trend tracking do site Exploding Topics, pesquisas sobre o termo “nomad visa” (visto de nômade) aumentaram incríveis 2.400% nos últimos cinco anos.

3. Segundo relatório recente da Qualtrics, 80% dos empregados que estão procurando por um novo trabalho disseram que seria importante que o próximo emprego oferecesse a oportunidade de morar onde quisessem.

Carreira. Por tudo isso, ao se pensar sobre a escolha profissional e/ou elaboração de um plano de carreira atualmente, esse estilo de vida está entre as opções a serem analisadas. É importante, de qualquer modo, identificar os prós e contras, se é coerente com os valores pessoais e se encaixa no projeto de vida.

II. REFLEXÃO SOBRE O ESTILO DE VIDA DO NÔMADE DIGITAL

Vantagens. O nomadismo digital, como já falado, é realidade para diferentes profissionais, incluindo aqueles com vínculo formal com alguma empresa. O estilo de vida leva o espírito de férias para o expediente: mesmo que a rotina geral de trabalho possa ser a mesma, no tempo livre o trabalhador tem oportunidade de saborear uma comida típica, visitar pontos turísticos, passear e conversar com pessoas diferentes do seu local de origem.

Mitos. Por outro lado, existe uma glamourização enorme do tema, segundo a psicóloga Ana Maria Rossi, presidente da Associação Internacional de Gerenciamento do Stress (ISMA) no Brasil em entrevista para a UOL (2020). O nomadismo digital não significa “largar tudo” e viver com as próprias regras. Existem metas e atividades do trabalho a serem cumpridas.

Desvantagens. Conforme os relatos de alguns nômades em reportagem da UOL para Raquel Verano (2020), as rotinas de trabalho são intensas, podendo trabalhar também em finais de semanas e feriados. Quase não tiram férias ou folgas e há relatos de profissionais com *burnout*, estafa, vício na internet e síndrome do pânico. Portanto, esse estilo de vida não é para qualquer um e exige discernimento e disciplina para equilibrar o trabalho, saúde e lazer. Segundo Anderson Dias (2023), o primeiro brasileiro a visitar todos os 196 países do mundo e em tempo recorde, um dos grandes desafios do empreendedor nômade digital é a implementação de rotinas.

Geração. Ainda assim, o estilo de vida em questão tem tido muita adesão da geração Z, ou seja, de pessoas que nasceram entre o fim da década de 1990 e 2010. No entanto, os nômades digitais não são apenas jovens de “20 e poucos anos” fazendo mochilão e trabalhando de qualquer lugar em que possam conectar o notebook à uma tomada. Atualmente o estilo de vida atrai também famílias devido a flexibilidade de os filhos poderem estudar em casa e os pais trabalharem de qualquer lugar do mundo.

Síntese. Pelo trazido até o momento, pode-se perceber que o nomadismo digital foca no aproveitamento da vida sob um viés mais hedonista, imediatista e limitado ao espaço-tempo dessa vida em específico. Os que adotam esse estilo de vida priorizam experiências no lugar de posses e um ponto em comum é a busca por uma rotina mais flexível e interessante e, por estarem trabalhando em um destino especial de alguma maneira, acabam tendo vivências que a maioria apenas desfruta durante as férias.

Dromomania. No entanto, pode-se entrar em uma condição patológica de dromomania, caracterizada pelo impulso incontrolável de perambular, viajar, ao modo de fuga de rotinas, estabilidade e autoenfrentamentos (REDAÇÃO PSICANÁLISE CLÍNICA, 2020). Segundo Vieira (2010), existe a migração patológica, quando é promovida pela dispersão consciencial do indivíduo desorganizado, e a movimentação migratória sadia, realizada pelo indivíduo lúcido com a intenção de evoluir por meio da interassistencialidade e da autoproéxis.

Reflexão. Nesse sentido, o aproveitamento da vida humana pode ser focado na aceleração da evolução pessoal e não apenas em colecionar memórias, experiências culturais e carimbos no passaporte. Considerando a hipótese de que essa não é a primeira e nem última vida que se vive, é possível ter experiências que sejam significativas impactando as próximas vidas pessoais e contribuindo para as outras pessoas.

Invéxis. A invéxis é uma técnica de vida para quem objetiva priorizar a interassistência desde a juventude e focar na consecução da programação existencial (proéxis). As viagens nacionais, internacionais e intercâmbios, nesse contexto, podem ser recursos interassistenciais valiosos para ampliar a visão de mundo a partir do conhecimento de outras culturas, conectar diferentes intermissivistas e trazer novas variáveis para a autopesquisa. De acordo com Vieira (2014, p. 62):

Hoje, nem a Internet, a TV ou o cinema conseguiram anular a necessidade de a pessoa viajar. A viagem é insubstituível em termos de abertismo consciencial. Nada melhor do que fazer a autexperiência, quebrar a cara, ver as coisas frontalmente com os olhos, os dedos e os pés, de visu, presencialmente. Tal vivência é superior à imaginação, à literatura e às trucagens infantilizadas da cinematografia. A experiência corrige. A experiência vale mais que a Ciência.

Tecnicidade. Portanto, no contexto do inversor, as viagens para lazer, estudo ou autopesquisa, são mais assistenciais e produtivas quando realizadas de forma consciente e planejada estrategicamente. A autora, por exemplo, relata suas experiências de intercâmbio antes de iniciar a aplicação da invéxis e logo após se posicionar enquanto inversora, apontando as diferenças de aproveitamento de cada uma em seu artigo *Inversor Intercambista* para a revista *Gestações Conscienciais* de 2016.

III. INVERSÃO EXISTENCIAL: DEDICAÇÃO INTEGRAL À PROGRAMAÇÃO DE VIDA

Invéxis. A inversão existencial é mais que um estilo de vida, é uma técnica de viver em que se objetiva aproveitar a vida de maneira evolutiva, priorizando a assistência desde a juventude a fim de cumprir com a proéxis pessoal.

Planejamento. Para isso, quando se opta por aplicar a técnica da invéxis, o jovem realiza um maxiplanejamento da própria vida visando cumprir a programação de vida planejada em curso intermissivo. Desse modo, no período de vida até cerca de 35 anos de idade, procura-se estabilizar as áreas da vida como afetiva, financeira e carreira profissional, para que se possa ter dedicação integral à proéxis no futuro, na fase executiva da mesma.

Preparação. Os preparativos para a consecução da proéxis, a partir da técnica da invéxis, incluem a profilaxia de tendências pessoais negativas e influências mesológicas patológicas; a priorização da interassistência, do voluntariado, da docência, da conscienciografia, de rotinas úteis e autopesquisa; e investimento em ganho precoce de maturidade, recuperação de cons e autonomia consciencial.

Proéxis. Além disso, conforme Vieira (2007), na fase de preparação da proéxis é importante a autorganização da vida, a educação formal, o diploma universitário, a escolha da carreira profissional, o enriquecimento do currículo profissional, o autodidatismo constante e o foco na qualidade do autodesempenho.

Contrapontos. Ao fazer contrapontos entre a técnica da invéxis e o estilo de vida do nômade digital, podemos observar as seguintes desvantagens do nomadismo digital pensando tanto na fase preparatória da proéxis, quanto na executiva:

1. **Base intrafísica.** Impossibilitar o investimento em uma residência proexogênica, devido à constante mudança de localidade.

2. **Finanças.** Gerar instabilidade financeira, dificultando o alcance da meta da independência financeira importante na invéxis.
3. **Intrafisicalidade.** Priorizar as vivências intrafísicas, não pensando no viés macro da evolução.
4. **Liderança.** Obstaculizar a assunção de funções de liderança no voluntariado conscienciológico.
5. **Limitação.** Gerar liberdade geográfica e não necessariamente liberdade evolutiva.
6. **Ofiex.** Impedir o desenvolvimento da tenepes visando o estabelecimento de uma ofiex.
7. **Postergação.** Atravancar o início da tenepes devido às incertezas e instabilidades do estilo de vida.
8. **Rotinas.** Dificultar a implementação de rotinas evolutivas dependendo da frequência das viagens.
9. **Vínculos.** Dificultar a manutenção da convivência e fortalecimento de vínculos com amizades evolutivas, constituindo rede de apoio e equipin interassistencial;

Liberdade. É importante frisar que a *liberdade geográfica* diz respeito ao espaço físico e à localidade. É a liberdade de poder ir e vir, de poder residir onde quiser sem comprometer o trabalho. Já a *liberdade evolutiva* é a possibilidade de manifestar-se de forma holossomática, obtendo-se resultados positivos à evolução das conscins e consciexes.

Consequências. Conforme Matos (2018), A aplicação da invéxis, conforme Matos (2018), proporciona consequências relativas à liberdade evolutiva, a exemplo das listadas a seguir:

1. A manifestação de liberdade quanto ao consensual rumo de vida: nascer, crescer, casar, reproduzir e morrer.
2. A manifestação libertária do autodomínio da fisiologia pessoal e do uso inteligente do próprio corpo.
3. A manifestação máxima da liberdade decisória do curso da própria existência;
4. A manifestação antecipada da inteligência evolutiva (IE), pautada na recuperação precoce de cons, e por isso, da liberdade no sobrepujamento da paragenética pessoal frente à mesologia.

Evolutividade. Seguindo essa linha de raciocínio, nota-se que a aplicação da técnica da invéxis pode contribuir para o aumento da liberdade pessoal, em termos evolutivos, indo muito além da liberdade geográfica devido ao impacto na manifestação pessoal multidimensional e possibilidades interassistenciais.

Discernimento. Desse modo, é importante para o inversor usar a liberdade evolutiva enquanto diretriz para as tomadas de decisões a fim de evitar atitudes antiproéxis, desvios de rota e maiores comprometimentos da vida intrafísica que podem impossibilitar a continuidade da aplicação da técnica da invéxis.

Antiarrefecimento. Tanto na fase preparatória da proéxis, quanto na fase executiva, é primordial que o aplicante da invéxis busque discernir o que é mais rentável nas circunstâncias evolutivas do momento, a fim de realizar a manutenção da técnica ao longo da vida sem arrefecer, estagnar. Para Vieira (2011), “A fixação no rentável é a vontade, a intenção, a determinação, o autocritério e o comportamento pessoal, geral, da conscin lúcida, fixados prioritária e inafastavelmente nas manifestações e procedimentos evolutivos, interassistenciais, cosmoeticamente rentáveis”.

Radicação. Nesse sentido, a migração proexológica e a radicação vitalícia na Cognópolis podem intensificar a recuperação dos cons magnos, afastando algumas automimeses indesejáveis. Além disso, estar em um ambiente lucidogênico potencializa a fôrma holopensênica pessoal e grupal, mais coerente com o curso intermissivo, além de corroborar e usufruir com o holopensene ideal para a consecução da maxiproéxis (VIEIRA, 2005; MORENO, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reflexão. Por tudo isso, considera-se a vivência do nomadismo digital incompatível com a vivência da técnica da inversão existencial. Assim, vale o autoquestionamento realista sobre como se quer viver esta vida intrafísica e quais os objetivos pessoais levando em consideração a multisserialidade.

Protagonismo. Nesse sentido, é importante ter clareza quanto ao propósito de vida e aos valores pessoais a fim de tomar decisões mais discernidas e acertadas ao longo da vida, guiando o próprio caminho, sendo o protagonista. Isso vale para a escolha da profissão e a elaboração do plano de carreira, mas também para as outras áreas da vida.

Tecnicidade. O nomadismo digital, por ser um estilo de vida, vai além do planejamento de carreira e está atrelado à forma como se quer viver essa existência, mas não possui tecnicidade e em muitos casos é vivenciado em apenas uma fase ou anos, não sendo para a vida toda. Já a invéxis é uma técnica de viver e possui uma metodologia a ser seguida e metas, com o objetivo claro da consecução da programação existencial.

Proéxis. A fase preparatória da proéxis é época crítica para tomada de decisões importantes e estabelecimento das bases da vida intrafísica. Já na fase executiva, a produtividade interassistencial tarística deve ser intensificada e ampliada. Por isso, em ambas as fases é essencial a revisão periódica do maxiplanejamento invexológico, monitoramento das metas evolutivas e autopesquisa constante, aumentando cada vez mais os desafios e resultados e evitando o arrefecimento da inversão existencial.

NOTAS

¹ “O *nomadismo proexogênico* é a condição de a conscin intermissivista, homem ou mulher, empreender viagem ou mudança de domicílio, norteadas pelas diretrizes e demandas da programação existencial (proéxis), pessoal ou grupal.” (AMÉNDOLA, 2013)

² “O *nomadismo consciencial* é a condição hígida da consciência quando lúcida e errante, movimentando-se constantemente de determinado locus para outro, em busca de experiências enriquecedoras para a evolução, prestando assistência esclarecedora à Humanidade.” (VIEIRA, 2008)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Améndola, Natalia; *Nomadismo Proexogênico*; Verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018.

2. Carvalho, Priscila. *Nômades digitais e aluguel em dólar*: por que moradores estão sendo expulsos de seus bairros na América Latina. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cy0p1z80yelo>. Acesso em: 29 set. 2023.

3. Castrillon, Caroline. *Why The Digital Nomad Lifestyle Is On The Rise*. 2022. Revista Forbes. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/carolinecastrillon/2022/07/17/why-the-digital-nomad-lifestyle-is-on-the-rise/?sh=1d4921554934>. Acesso em: 04 fev. 2023.

4. Cozer, Carolina. *Millennials criaram um novo estilo de vida*: o nomadismo digital: por que esta geração está investindo neste novo jeito de trabalhar, que une turismo, trabalho remoto e conectividade?. 2019.

Disponível em: <https://www.consumidormoderno.com.br/2019/12/09/millennials-nomadismo-digital/>. Acesso em: 04 fev. 2023.

5. JORNAL DA GLOBO. *Nômaes digitais no mundo já somam 35 milhões, e estimativa é que cheguem a 1 bilhão até 2035*: as estimativas mais recentes mostram que, nos estados unidos, eles já são quase 17 milhões de pessoas, um aumento espantoso de 131% em relação a 2019, antes da covid-19. 2023. Disponível em: https://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2023/09/21/o-impacto-dos-nomades-digitais-em-grandes-cidades-do-mundo-estimativa-e-que-cheguam-a-1-bilhao-ate2035.ghtml?utm_source=telegram&utm_medium=social&utm_campaign=g1. Acesso em: 29 set. 2023.

06. Matos, Guilherme; *Sinergismo Inevitabilidade-Liberdade*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018.

07. MBO Partners; *The Digital Nomad Search Continues*; MBO Partners 2021 State of Independence research brief. Research Briefs from State of Independence in America series. 2021. Disponível em: <https://www.mbopartners.com/state-of-independence/2021-digital-nomads-research-brief/>. Acesso em: 10 fev. 2023.

08. Moreno, Igor; *Ambiente Lucidogênico* (N. 5.041; 23.11.2019); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; defendido no Tertulium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbetes>>; acesso em: 30.09.2023; 21h01.

09. Puente, Beatriz. *Nômaes Digitais*: estilo de vida pode ser adotado por até 1 bilhão de pessoas até 2035. 2022. CNN Brasil. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/nomades-digitais-estilo-de-vida-pode-ser-adotado-por-ate-1-bilhao-de-pessoas-ate-2035/>. Acesso em: 06 fev. 2023.

10. Redação Psicanálise Clínica. O que é Dromomania? 2020. Seção Psicanálise, Transtornos e Doenças. Disponível em: <https://www.psicanaliseclinica.com/o-que-e-dromomania/>. Acesso em: 30 set. 2023.

11. Rezende, Lara; *Inversor Intercambista*; Artigo; XXVI Simpósio do Grinvex - SIG; Gestações Conscienciais; Revista; Anuário; Vol. 6; N. 1; Seção Neofilia na Invéxis; ASSINVÉXIS; Foz do Iguaçu, PR; 2016.

12. Verano, Raquel. *Lado B dos nômaes digitais*: eles viajam o mundo, são chefes de si mesmos, têm liberdade de horários e, acredite, também sofrem com isso. 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/nossa/reportagens-especiais/stress-estafa-e-vicio-digital-a-rotina-sem-filtros-de-quem-vive-de-viajar/#page2>. Acesso em: 08 fev. 2023.

13. Vieira, Waldo; *Nomadismo Consciencial*; Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018.

14. Idem; *Preparação Proexológica*; Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018.

15. Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; 1ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

16. Idem; *Movimentação Migratória*; Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018.

17. Idem; *Fixação no Rentável* (N. 1.818; 23.01.2011); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 11.060 a 11.063.

18. Idem; *Radicação Vitalícia na Cognópolis* (N. 102; 10.12.2005); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18.793 a 18.796.

SEÇÃO: AUTORRESPONSABILIZAÇÃO EVOLUTIVA

AUTENFRENTAMENTO DA DOCÊNCIA INVEXOLÓGICA

Paula Gabriella Barbosa*



* Natural de São Bento do Sapucaí, SP. Reside em Foz do Iguaçu. 22 anos. Estudante Universitária em Nutrição. Voluntária e Docente da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS. Coordenadora Geral dos Grinvexes.

paulagabriellaaz@gmail.com

Palavras-chave
Autenfrentamento;
Docência;
Invéxis;
Teática.

Resumo. O artigo apresenta a docência invexológica enquanto autoenfrentamento prioritário à invéxis. A partir da casuística da autora, observação dos colegas de voluntariado e reflexões sobre os autenfrentamentos docentes, são propostos questionamentos e reflexões que visam reconhecer a docência invexológica enquanto ferramenta potencializadora dos autenfrentamentos bem como qualificadora da invexibilidade pessoal.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para escrita deste artigo foi o reconhecimento da docência invexológica enquanto ferramenta potencializadora dos autenfrentamentos bem como qualificadora da invexibilidade pessoal.

Autenfrentamentologia. Por isso, ao definir a *Autenfrentamentologia* como tema de pesquisa, foi inevitável elencar a docência invexológica como um autenfrentamento prioritário na invéxis. A aplicação da técnica com a atuação docente torna-se mais efetiva do ponto de vista assistencial e recinológico, promovendo uma série de antecipações importantes como a reciclagem precoce do porão consciencial, o autodesassédio e o estreitamento da relação com os amparadores facilitando o início da tenepes.

Contexto. Atualmente, a formação docente em Invexologia (Ano base: 2023) conta com no máximo 5 etapas, sendo: 1) Entrevista docente; 2) Fichamento das aulas do curso Teoria e Prática da Inversão Existencial; 3) Prova de Conscienciologia (se o candidato ainda não é docente de Conscienciologia); 4) Prova discursiva de Invexologia e 5) Aulas-treino.

Problema. Com o tempo, observou-se a demora que alguns candidatos vivenciam no processo docente, muitas vezes externalizando a responsabilidade à terceiros ou à estrutura institucional para tal problema.

Loc interno. Nesse sentido, refletindo até mesmo sobre o caso pessoal, a autora constatou que o maior agente para a aceleração ou desaceleração do processo docente é a própria consciência, mesmo que em algumas situações pareça problema do externo.

Perguntas. Visando entender melhor esse processo, este trabalho visa estimular as seguintes reflexões: Quais são os autenfrentamentos necessários para acelerar o processo docente pessoal? Exis-

tem reciclagem básicas e comuns no processo docente? Como manter o continuísmo na docência invexológica?

Hipótese. Partindo da premissa de que o autenfrentamento docente envolve pelo menos 2 cenários, sendo o primeiro a *Formação docente* e o segundo a *Atuação docente*; a hipótese é que nestes cenários existam autenfrentamentos específicos.

Objetivo. Portanto, o objetivo deste artigo é esclarecer sobre o papel pessoal intransferível na formação e evolução docente, bem como elencar algumas reflexões, posturas e técnicas importantes para os autenfrentamentos na docência invexológica.

Metodologia. A metodologia para a escrita do artigo foi: o estudo do caso pessoal, observação dos colegas de voluntariado e reflexões sobre os autenfrentamentos docentes.

Divisão. Para tal fim, o artigo está subdividido em 2 seções: I. Docência invexológica; II. Autenfrentamento da docência invexológica.

I. DOCÊNCIA INVEXOLÓGICA

Docência. A docência invexológica é a atividade parapedagógica em que o inversor disponibiliza tempo, energias, conhecimentos e vivências para fazer esclarecimentos quanto a especialidade Invexologia.

Agente. A docência invexológica permite a vivência da condição de agente retrocognitivo inato, que é:

“a jovem, ou o rapaz, ex-aluno de Curso Intermissivo pré-ressomático, recente, vivenciando a técnica da inversão existencial (invéxis), aplicando todo o cabedal do aprendizado haurido no dia a dia intrafísico, diuturno, sendo, ao mesmo tempo, capaz de desencadear, tão somente com a própria força presencial e o holopensene pessoal, as recordações dos mesmos estudos intermissivos em outras conscins do grupo evolutivo.” (VIEIRA, 2007, p. 568)

Teática. Portanto, quanto maior a qualidade de materialização do Curso Intermissivo na vida intrafísica, maiores são os efeitos nos alunos, pois na docência de invéxis, o que mais esclarece é o exemplarismo do docente, reverberado a partir das energias conscienciais.

Exemplarismo. O exemplarismo docente, de acordo com Lara (2015), é o ato ou efeito de o professor ou a professora de Conscienciologia ser exemplo para as demais consciências, por meio de manifestações teáticas e cosmoéticas em todos os contextos do dia a dia, transcendendo os limites da sala de aula.

Comportamento. É o comportamento docente dentro e fora de sala de aula que aumenta a força presencial da conscin e faz com que atue enquanto agente retrocognitora de neoinversores. Tal comportamento está diretamente ligado a inversão da maturidade, em que o jovem, mesmo sendo “jovem”, se manifesta enquanto consciência multidimensional e assume as autorresponsabilidades.

Suor. A inversão da maturidade acontece pelo “suor recinológico” e “suor assistencial”, onde o inversor leva a sério o cumprimento da proéxis e de fato *coloca a mão na massa e segura o touro pelo chifre* no que diz respeito a eitologia do intermissivista.

Confiabilidade. Tais comportamentos fazem com que o inversor se torne confiável perante a equipin e equipex e consiga se liberar para atuar enquanto um agente de desassédio invexológico e agente retrognitor inato.

Destravamento. Para tudo isso, a docência invexológica exige o autodestravamento do agente retrocognitor, que é

a capacidade de a conscin intermissivista educadora, homem ou mulher, lúcida das responsabilidades interassistenciais, superar o medo, orgulho, travões, empecilhos, gargalos, autestigmas ultrapassados e preconceitos estagnadores, em prol da tares, notadamente por intermédio da prática docente (GALDINO, 2013),

e isso se dá pelos contínuos autenfrentamentos na vivência e aplicação da técnica da invéxis.

II. AUTENFRENTAMENTO DA DOCÊNCIA INVEXOLÓGICA

Autenfrentamento. De acordo com Alegre (2018), o autenfrentamento docente é “o ato ou efeito de a consciência intrafísica lúcida, homem ou mulher, autoposicionar-se na função de docente conscienciológica, qualificando o autodesempenho interassistencial pela aprendizagem contínua e pelo profissionalismo no cumprimento da tares.”

Invéxis. Já, o *Autenfrentamento da docência invexológica* pode ser definido como a postura proativa, posicionada e autodeliberada da conscin inversora, moça ou rapaz, investir nas autorreciclagens necessárias para a atuação docente invexológica, qualificando a própria teática na aplicação da invéxis e funcionando enquanto agente retrocognitivo inato.

Vidraça. A docência invexológica funciona analogamente a uma *vidraça*, na qual o inversor está exposto à conscins e consciexes. Por isso, a exigência das renovações e mudanças podem ser suscitadas em qualquer momento da assunção do desafio docente, como no posicionamento pela docência, na formação docente e no exercício docente propriamente dito.

Autenfrentamento. Importa ressaltar que o autenfrentamento constitui a terceira etapa do ciclo autoconsciencioterápico, que diz respeito ao enfrentamento dos aspectos nosográficos da própria realidade consciencial, por meio de técnicas, experimentos e posicionamentos planejados e implementados, a fim de realizar as autorreciclagens evolutivas (ALMEIDA, et al; 2022).

Ciclo. Os passos que antecedem o autenfrentamento no ciclo autoconsciencioterápico são a *autoinvestigação* e o *autodiagnóstico*. Tais etapas são essenciais para a realização do autenfrentamento, pois a partir delas é possível ser assertivo e *ir direto ao ponto* na recin prioritária.

Travão. São nessas etapas anteriores que o inversor pode averiguar o travão docente e tomar providências para o autenfrentamento. O travão docente, já definido por Dantas (2023, p.1) é “a carência de experiência, falha de caráter, imaturidade ou traço-fardo pessoal capaz de dificultar, limitar, obstaculizar, restringir, amarrar, frear ou impedir a formação, atuação ou desenvolvimento da conscin, homem ou mulher, enquanto professora de Conscienciologia.”

Exemplologia. A fim de clarear melhor os autenfrentamentos próprios da docência invexológica, eis a exemplologia: Autenfrentamento docente *inicial* – a opção pela docência, o posicionamento claro quanto ao paradigma consciencial e a opção pela técnica da invéxis; Autenfrentamento docente *intermediário* – o ingresso na formação docente, a eliminação de conflitos e fissuras antinvexológicas, a identificação de recins prioritárias à qualificação da invexibilidade pessoal, os ajustes e reciclagens de posturas sabotadoras da docência invexológica, o desenvolvimento de competências docentes; Autenfrentamento docente *avançado* – a atuação docente, a invexometria, o posicionamento verbaciológico quanto à vitaliciedade da invéxis, a evolução docente, a formação do invexólogo.

Loc interno. Independentemente da etapa, percebe-se que o autenfrentamento da docência invexológica está calcado no *locus* de controle interno, no qual o candidato ou professor se coloca enquanto agente responsável pela própria formação ou atuação.

Cenários. Para melhor estudo do autenfrentamento na docência em Invexologia, eis abaixo dois 2 cenários que envolvem: 1) Posicionamento & Formação e 2) Atuação, bem como questões e posturas otimizadoras específicas desses cenários.

a) *Posicionamento & Formação docente*

Desassédio. A formação docente em invexologia é sinônimo de autodesassédio invexológico, pois faz com que o inversor candidato entre em contato com o próprio entendimento e teática da técnica. De acordo com as observações, as etapas que mais parecem exigir desassédio dos candidatos são as etapas 2- Fichamento das aulas do curso Teoria e Prática da Inversão Existencial; e 5 - Aulas-treino. Percebe-se que, principalmente nessas etapas, é onde a conscin mais precisa se aprofundar na teoria e prática da invéxis.

Revelação. A realização do fichamento faz com que o candidato revise as bases lógicas da invéxis e exercite seu raciocínio invexológico, e, as nas aulas-treino, o candidato coloca sua invéxis a prova, portanto, autoconflitos, dúvidas, medos, interpretações errôneas e levandades aparecem no campo e mostram uma lacuna a ser resolvida.

Autoquestionamentos. Tendo isso em vista, eis abaixo algumas reflexões que podem ser aplicadas no posicionamento para se formar docente bem como ao longo da formação, fundamentadas na Autocriticologia:

1. Por que eu quero me tornar docente?
2. Eu entendo a lógica da formação docente ou manifesto queixas e reclamações, achando que o processo é “burocrático”?
3. Eu sou um inversor exemplo? Eu consigo, com minha teática, atuar enquanto agente retro-cognitivo inato?
4. Quais são os feedbacks que estou recebendo na formação? Tais feedbacks fazem sentido?
5. Eu estou disposto a fazer o que for preciso para me qualificar enquanto docente de Invexologia?
6. Eu cumpro com os prazos da formação docente ou a Parapedagogia tem que me lembrar dos prazos?

Posturas. Além dos autoquestionamentos, existem algumas posturas que podem auxiliar da formação, embasadas na Autenfrentamentologia, sendo:

1. **Intenção.** Refletir sobre o motivo pelo qual quer se tonar docente de Invexologia visando aprofundar nas intenções pessoais. Muitas vezes na juventude, sem a superação completa do porão, a conscin mantém manifestações egoístas e que vão beneficiar o ego. O principal motivo para se tornar docente não deve ser a necessidade de reconhecimento ou cobrança externa.
2. **Assistência.** Entender a docência enquanto meio para se fazer assistência e ajudar outras pessoas na utilização do próprio autodiscernimento.
3. **Feedbacks.** Encarar os feedbacks recebidos enquanto dados para autopesquisa, ao invés de reagir com orgulho e fechadismo.
4. **Autocrítica.** Olhar para si mesmo, com autocrítica, a fim de antecipar as crises de crescimento.
5. **Prazos.** Se a docência é prioridade, ela deve ser priorizada, portanto, cumprir os prazos é essencial. Além disso, tal postura revela compromisso do candidato com a formação docente.

6. **Amparabilidade.** Ser leal aos amparadores extrafísicos atuantes na formação docente, pois, quando a consciência está aberta a trabalhar com assistência e mexer na sua intraconsciencialidade, os amparadores encontram campo fértil para conexões mais profundas.

b) Atuação docente

Gradiente. Os autenfrentamentos na atuação docente podem acontecer com o docente jejuno até o docente veterano, invexólogo. Isso, pois, é justamente a capacidade de realizar autenfrentamentos que impulsiona o docente para um patamar mais avançado de expertise no desassédio em sala de aula.

Autoquestionamentos. Tendo isso em vista, eis abaixo algumas reflexões que podem ser aplicadas na atuação docente, fundamentadas na Autocriticologia:

1. **Preparação.** Eu preparo bem as aulas mesmo as que já dei?
2. **Proatividade.** Eu contribuo com a formação da turma ou sou um professor que só dá a aula?
3. **Esforço.** Eu me esforço para fazer o meu melhor na atuação docente?
4. **Amparabilidade.** Estou aberto para me conectar com os amparadores e de fato trabalhar ombro a ombro?
5. **Singularidade.** Eu reconheço minha singularidade docente e tiro partido dela?
6. **Exemplarismo.** Eu me esforço para ser coerente com a invéxis e exemplificar na prática sua aplicação?

Posturas. Do mesmo modo, além dos autoquestionamentos sobre a atuação docente, existem também algumas posturas que auxiliam na atuação, embasadas na Autenfrentamentologia, sendo:

1. **Autopesquisa.** Manter a autopesquisa em dia, pois os autenfrentamentos durante a atuação docente envolvem aspectos mais profundos da personalidade do inversor, acelerando suas reciclagens.
2. **Parapsiquismo.** Observar sutilezas do parapsiquismo a fim de ser mais assertivo na tarefas.
3. **Tenepes.** Se ainda não é tenepessista, se preparar para a tenepes visando criar as competências necessárias para o encaminhamento de consciexes muitas vezes iscadadas no exercício docente.
4. **Parassegurança.** Tomar decisões fundamentadas no *princípio da parassegurança*, a fim de evitar contrafluxos.
5. **Disponibilidade.** Buscar se organizar nas tarefas e rotinas a fim de disponibilizar-se para atuar na docência, ou seja, abrir mais espaços na agenda.
6. **Balanço.** Ao final de uma aula ou curso, fazer um balanço autocrítico da própria atuação assistencial, objetivando visualizar os efeitos e qualificações necessárias.

Técnicas. Para todo autenfrentamento, existem técnicas e ferramentas otimizadores do processo recinológico, e, no contexto docente não é diferente. Eis, abaixo, 2 recursos entendidos como fundamentais para o autoenfrentamento da docência invexológica utilizado pela autora e outros colegas:

1. **Autorreflexão de 5 horas.** De acordo com Vieira (2009, p.1), “é a técnica de a conscin lúcida se dispor a recolher-se em holopensene tranquilo, desligar-se do mundo exterior, sem portar ou efetuar quaisquer anotações, e refletir profundamente sobre os temas mais relevantes e prioritários do momento evolutivo e da reciclagem existencial, durante 5 horas consecutivas”. Essa técnica ajuda a pessoa a entender o mecanismo de funcionamento do travão docente, bem como pensar em formas de superá-lo.

2. **Consciencioterapia.** Conforme o Dicionário de Consciencioterapêutica (2022, p. 281), “é conjunto de métodos, técnicas e procedimentos da Consciencioterapêutica, hetero e autaplicado no tratamento e profilaxia de distúrbios, patologias e parapatologias conscienciais”. Procurar ajuda técnica pode ser essencial, pois o processo docente revela questões mais profundas do temperamento pessoal que muitas vezes não será resolvido em apenas uma vida, no entanto, pode ser minimizado, sem que trave a assistência prioritária.

Bastidores. Importa ressaltar a existência dos bastidores extrafísicos da docência, pois enquanto intrafísicamente pode parecer apenas uma meta inversiva, multidimensionalmente e seriologicamente pode significar muito para os amparadores, credores e para a própria Ficha Evolutiva Pessoal - FEP do inversor, no sentido de estar iniciando um processo de recomposição grupocármica mais séria, onde irá desdizer o que já disse errado em outras vidas e dar exemplo contrário as consciências assediadoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Providências. O autenfrentamento docente, independente da fase, exige que a pessoa olhe para sua intraconsciencialidade e tome providências ante ao que encontrou aplicando a autocrítica.

Força. A docência invexológica ganha força quando o inversor está realizando autenfrentamentos contínuos, pois a tares em Invexologia acontece devido principalmente a teática do inversor. *Sem teática o inversor não se libera para a atuação, não mantém a atuação e nem assiste pelo exemplo.*

Incompatibilidade. Por fim, com esta pesquisa espera-se ter contribuído com o autodiscernimento dos leitores a respeito da incompatibilidade entre a docência em Invexologia e a Autenganologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Dantas, Álvarez;** *Travão Docente* (N. 6.252; 18.03.2023); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertulium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 18.06.2023; 20h40.

02. **Vieira, Waldo;** *Agente Retrocognitivo Inato* (N. 604; 25.07.2007); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 568 a 571.

03. **Alegre, Pilar;** *Autenfrentamento Docente* (N. 2.451; 18.10.2012); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 2.362 a 2.370.

04. **Lara, Gabriel;** *Exemplarismo Docente* (N. 3.613; 26.12.2015); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de

Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 13; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 10.529 a 10.533.

05. **Galdino**, Lane; *Autodestravamento do Agente Retrocognitor* (N. 2.711; 07.07.2013); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 2.989 a 2.994.

06. **Almeida**, Marco; **Haymann**, Maximiliano; & **Remedios**, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 27,9 x 21,6 x 6,4 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; ISBN 978-65-86544-80-0.

SEÇÃO: AUTORRESPONSABILIZAÇÃO EVOLUTIVA

***BINÔMIO APORTES–ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES
NO GRINVEX*****Grinvex Porto Alegre***

* Grinvex Porto Alegre. Arthur Ramm Sachet, 22 anos ¹. Jéssica Borgonhi, 27 anos ². Luiza Canabarro Lagranha, 19 anos ³.

grinvex.poa@assinvexis.org

Palavras-chave

Aporte;
Retribuição;
Responsabilidade;
Grinvex;
Interassistência;

Resumo. Pretende-se, com esse estudo, apresentar a relação interassistencial entre os aportes recebidos para a abertura e manutenção de um grinvex e a assunção grupal das responsabilidades interassistenciais, coerentes com o propósito grinvexológico. Para isso, foi feita uma análise de casos de abertura, reabertura e desenvolvimento de grinvexes, com ênfase para a experiência do Grinvex Porto Alegre (reaberto em 2022), que corresponde à experiência dos autores deste artigo. As experiências dos outros grinvexes foram acessadas principalmente por meio de artigos e outras gescons produzidas por eles, nas quais são mencionadas, de maneira explícita ou implícita, aportes e atividades realizadas por cada grupo estudado, representando seu o saldo interassistencial.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para a escrita deste artigo advém da reflexão e observação dos aportes recebidos e as responsabilidades assumidas pelo Grinvex Porto Alegre, visando a retribuição à rede grinvexológica, diante do contexto atual de reativação e abertura de neogrinvexes.

Objetivo. Pretende-se, com esse estudo, apresentar a relação interassistencial entre os aportes recebidos para a abertura e manutenção de um grinvex e das retribuições através da assunção grupal das responsabilidades interassistenciais, coerentes com o propósito grinvexológico.

Justificativa. Devido à expansão da rede grinvexológica, surge a necessidade de exemplificar o *binômio aportes–assunção de responsabilidades no grinvex*, evidenciando a característica interassistencial do grupo de inversores e seus paradeseres que contribuem na aglutinação de novos intermissivistas e na formação de neogrinvexes.

Metodologia. Para isso, foi feita uma análise de casos de abertura, reabertura e desenvolvimento de grinvexes, com ênfase para a experiência do Grinvex Porto Alegre (reaberto em 2022), que corresponde à experiência dos autores deste artigo.

Grinvexes. As experiências dos outros grinvexes foram acessadas principalmente por meio de artigos e outras gescons produzidas por eles, nas quais são mencionadas, de maneira explícita ou implícita, aportes e atividades realizadas por cada grupo estudado, representando seu saldo interassistencial. Eis em ordem cronológica, os 9 casos de abertura, reabertura ou desenvolvimento de grinvexes, analisados por meio da bibliografia produzida por eles ou com base na experiência dos autores:

01. Grinvex - Rio de Janeiro (1992)
02. Grinvex - Porto Alegre (1993)
03. Grinvex - Curitiba (1993)
04. Grinvex - Curitiba (2013)
05. Grinvex - Salvador (2016)
06. Grinvex - Foz do Iguaçu (2016)
07. Grinvex - Conceição Dos Ouros (2018)
08. Grinvex - Tubarão (2020)
09. Grinvex - Porto Alegre (2022)

Estrutura. O artigo apresenta-se estruturado em três seções: I. Análise de aportes dos grinvexes; II. Interassistência enquanto paraver do grinvex; III. Grinvex Porto Alegre: Estudo de caso.

I. ANÁLISE DE APORTES NOS GRINVEXES

Grinvex. “O Grinvex, ou o grupo de inversores existenciais, é a equipe de pesquisa invexológica profissional vinculada à Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), reunida periodicamente para o aprofundamento nos estudos da técnica da invéxis, objetivando a interassistência através da tares na produção de gescons grupais e pessoais” (ANDRÉ, 2012).

Efeitos. O grinvex, tendo como função a pesquisa da Invexologia e a produção de gescons interassistenciais, gera como efeito o fortalecimento do Curso Intermissivo ao fixar o holopensene invexológico no intermissivista e ajudar os membros a se desenvolverem durante a fase preparatória da proéxis.

Interesse. Por isso, há tanto o interesse extrafísico, pelos amparadores, quanto intrafísico, da CCCI, em especial da ASSINVÉXIS, para que o grinvex se estabeleça, promovendo aportes para a criação e manutenção dos grupos. De acordo com Loche (2012):

O aporte existencial é todo e qualquer recurso recebido pela conscin, homem ou mulher, durante a vida, decorrente do investimento do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial, sobretudo na fase preparatória da autoproéxis, constituído por ferramentas úteis, aprendizados e condições favoráveis ao bom desempenho das tarefas interassistenciais.

Aportes. Por extensão, o aporte ao grinvex é qualquer recurso, apoio ou auxílio visando a abertura ou manutenção do grupo de inversores existenciais.

Pesquisa. A partir da análise dos trabalhos executados pelos grinvexes, foram elencados 14 tipos de aportes, em ordem cronológica, possíveis de ocorrerem nos grinvexes:

01. **Amparo.** Os indicativos de amparo extrafísico como sincronidades, parapercepções e inspirações.

02. **ASSINVÉXIS.** A Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) como mantenedora dos grinvexes, que regulamenta, subsidia e fomenta a rede grinvexológica a partir da Coordenação Geral dos Grinvexes (CGG).

03. **Cidade.** A presença de bibliotecas, museus e faculdades, proporcionadores de holopensene intelectual e disponíveis para pesquisa e aprendizagem aos inversores, na cidade sede do grinvex.

04. **Cultura.** Os aportes proporcionados pelos aspectos positivos da cultura local ou pela ausência de alguns fatores nosográficos, como por exemplo as culturas de leitura e da intelectualidade ou as culturas nosográficas da ociosidade e da criminalidade.

05. **Equipin.** O apoio de voluntários veteranos ao grinvex, notavelmente no caso do Grinvex - Rio de Janeiro (1992), que contou com a presença do professor Waldo Vieira durante o primeiro encontro; e no caso do Grinvex - Porto Alegre (1993) que teve seu início a partir da aglutinação pelo professor Sérgio Musskopf.

06. **Eventos.** A ocorrência de eventos conscienciológicos antecedendo a fundação ou reativação dos grinvexes, como palestras, cursos, atividades, laboratórios e BIOCAMs.

07. **Exemplarismo.** O exemplarismo a partir dos grinvexes antecessores, incentivando os novos grupos, como o exemplo do Grinvex Conceição dos Ouros, MG, que, em contexto pandêmico (2021-2022), sediou de maneira online a presença de 9 integrantes de diferentes estados do Brasil, agindo como incubadora e tendo seu primeiro efeito a reativação do Grinvex Porto Alegre e a mobilização para a reativação dos grinvexes Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

08. **Gescon.** O acervo de conteúdos sobre Invexologia, como artigos, verbetes, livro e o tratado “700 Experimentos da Conscienciologia”, com disponibilidade facilitada no atual Zeitgeist (2023).

09. **Instituições.** A existência de diversas ICs atuantes na região do grinvex, fixadores do holopense conscienciológico na cidade, que possibilitam o contato dos inversores membros de grinvex com outros voluntários.

10. **Intercâmbio.** A troca de experiências de um grinvex com o outro através de participação conjunta em eventos e encontros intergrinvexes, tais como Simpósios do Grinvex (SIGs), Semanas da Invéxis e reuniões gerais dos grinvexes (RGG), atuando como aporte interpares e intergeracional.

11. **Local.** O espaço tecnologicamente adequado para instalação do grinvex, com material de escritório, mesas, cadeiras, projetores e ar condicionado, entre outros facilitadores da reunião.

12. **Membros.** Os integrantes docentes de Conscienciologia e com experiência pretérita em outros grinvexes, contribuindo na aceleração da qualificação e na maturidade do grupo.

13. **Neogrinvex.** O grupo online Neogrinvex, que reúne, acompanha e realiza estratégias com os interessados em abrir grinvex nas suas respectivas cidades, tendo seu primeiro efeito a reativação do Grinvex Cascavel, em 2023.

14. **Sede.** Historicamente, a Instituição Conscienciocêntrica que mais sediou os grinvexes foi o IIPC (anteriormente IIP), contudo outras ICs como a Assinvéxis (a partir de 2004), a APEX (a partir de 2022) e a Aracê (a partir de 2023) estão sediando os grupos de pesquisa, em diferentes cidades. Outras bases físicas utilizadas pelos grinvexes ao longo do tempo também foram escolas e faculdades.

Identificação. O levantamento dos aportes recebidos suscita o senso de retribuição dos membros do grinvex, porque os faz se identificar como assistidos pelo Maximecanismo Interassistencial.

Benefícios. Os aportes recebidos facilitam a formação do grupo, que tem potencial interassistencial, agindo como um fixador intermissivo para a invéxis pessoal e impulsionando evolutivamente o inversor jejuno a partir da imersão semanal no holopense invexológico, do ambiente lucidogênico, das amizades intermissivas e da produção mentalsomática.

Posicionamento. Desse modo, a identificação de aportes é importante para o posicionamento interassistencial do grinvex, pois evidenciam a necessidade de cada membro fazer mais assistência. Tais benefícios não são somente individuais, mas coletivos, pois podem impactar toda a CCCI, uma vez que ao longo da história importantes lideranças surgiram na Comunidade Conscienciológica através do grinvex. Desse modo, o grinvexista tem um papel chave na maxiproéxis grupal e pode começar a identificá-lo a partir da análise de aportes.

Balanco. Essa análise pode ser realizada em grupo, com o levantamento de aportes e troca de experiências entre os membros no grinvex, a partir do balanço dos aportes e das retribuições, demons-

trando o saldo interassistencial grupal. A partir desse levantamento, o grinvex expande a sua cosmovisão sobre si.

Etapas. No contexto do Grinvex Porto Alegre, foi realizado um balanço na última reunião de 2022. O saldo assistencial, obtido através da análise dos aportes em confronto com as ações interassistenciais executadas durante o ano, demonstrou que o grinvex obteve um saldo positivo em relação aos aportes recebidos em sua formação, apesar de ainda estar em um patamar egocármico.

Planejamento. O saldo interassistencial evidenciou que o Grinvex-POA atingiu um nível de maturidade suficiente para realizar assistências mais amplas, impulsionando a assunção de tarefas mais desafiadoras no planejamento de 2023.

Compromisso. Sendo assim, o investimento não é meramente em vão, tais aportes geram o compromisso cosmoético da retribuição, naturalmente desempenhado pelo grinvex. *Todos os aportes proexológicos, a rigor, são emprestados.* (VIEIRA, 2013, p. 582).

II. INTERASSISTÊNCIA ENQUANTO PARADEVER DO GRINVEX

Definição. “O *paradever* é a condição da consciência lúcida dos próprios compromissos, normas, princípios e paraleis justas, íntegras e retas, firmados com o desenvolvimento autoconsciente da evolução pessoal entrosada à evolução do grupo evolutivo” (VIEIRA, 2006)

Objetivos. De acordo com o Manual dos Grinvexes (2019), os objetivos do grupo de inversores existenciais são: pesquisar a invexologia, realizar publicações gesconográficas invexológicas e aprofundar a teática invexológica com a troca de experiências entre os inversores.

Compromisso. A partir disso, surgem paradeveres evolutivos, formados a partir dos compromissos dos grinvexistas consigo mesmos, com os amparadores de função do grinvex e com a CCCI (considerando a importância dos grinvexes na maxiproéxis grupal).

Especificidade. Além dos objetivos do Manual dos Grinvexes, nota-se que muitos grupos têm objetivos particulares, específicos à sua mesologia e aos momentos evolutivos dos seus integrantes. O completismo desses objetivos é importante para o sucesso assistencial do grinvex, constituindo paradever dos grinvexistas.

Planejamento. Visto isso, o grinvex, lúcido quanto aos seus paradeveres, visa a retribuição dos aportes recebidos, elaborando atividades interassistenciais que proporcionem os meios para a realização desses paradeveres em seu planejamento grinvexológico anual ou semestral.

Interassistencialidade. A interassistência é a tarefa de esclarecer, elucidar e de assistir e ser assistido, que no contexto do grinvex pode amplificar os resultados devido ao compromisso evolutivo grupal. De acordo com Vieira (2005):

A interassistencialidade é a vivência da assistência interconsciencial, mútua, fundamentada notadamente na reeducação por intermédio da tarefa do esclarecimento (tares), inteligência evolutiva (IE), Cosmoética, policarmalidade e no princípio cósmico de ‘quem é menos doente assiste ao mais doente’.

Diretriz. Assim, a prática da interassistência é implícita ao grinvex, sendo a síntese de seus paradeveres, e deve ser a principal diretriz das atividades desempenhadas pelo grupo.

Atividades. Com o objetivo de exemplificar, eis uma listagem de 9 itens em ordem alfabética, em termos amplos, de atividades interassistenciais foram realizadas pelos grinvexes estudados:

1. **Eventos.** Organização de eventos abertos: BIOCAM, palestras, debates públicos, workshops, cinedebate, resenhas críticas de filmes e livros.

2. **Expansão.** Atividades de expansão e divulgação da Invexologia: doação de livros, entrega de panfletos, abrangência de inversores de regiões próximas a cidade sede do grinvex.

3. **Gescons.** Publicações gesconográficas individuais e grupais.

4. **Inovação.** Pioneirismo em propostas de materiais informativos, de pesquisa, tecnológicos ou cognopolitanos: Boletim, Jornal da Invéxis, apostilas, revistas, vídeos, desenvolvimento de softwares, construção de biblioteca na IC e planejamento de nova IC.

5. **Parceria.** Organização de eventos entre o grinvex e a IC sede parceira: eventos de pesquisa, cursos e oficina de escrita.

6. **Pesquisa.** Organização de eventos de pesquisa intergrinvexes: SIGs, simpósios, fóruns e eventos para apresentação de pesquisas conscienciológicas.

7. **Qualificação.** Atividades de qualificação grupal: oficinas de maxiplanejamento, de auto-pesquisa, maratonas de EV, leituras e debates, elaboração do CGC, revezamento de experimentação do coordenador do grinvex e atividades de desenvolvimento docente, visita a bibliotecas, levando à assunção de mais responsabilidades pelos membros do grupo.

8. **Rede.** Fomento da rede grinvexológica: receber visitantes no grinvex, apoio a constituição de grinvex em outras cidades, participação na RGG e disponibilização de atas compartilhadas.

9. **Voluntariado.** Engajamento no voluntariado conscienciológico ativo na IC parceira.

Assistidos. Essas atividades do grinvex podem ser assistenciais tanto para conscins, no caso do revezamento grupal e do amparo a outros intermissivistas, quanto para consciexes, que podem ser assistidas durante a reunião ou pesquisarem sobre o holopensene, o *Zeitgeist* e os desafios para a próxima ressoma.

Amparo. A partir dessa assistência realizada, o contato com o amparo é estreitado, uma vez que onde há assistência, há amparadores de função. Tal fato qualifica e potencializa a realização das atividades interassistenciais.

Retroalimentação. Sendo assim, a retribuição dos aportes ao grinvex, pelos inversores, que por sua vez também são assistidos, gera um ciclo virtuoso de interassistência que se retroalimenta, ou seja, recebe o aporte, retribui, assiste e recebe amparo novamente, fortalecendo e qualificando a interassistência.

Retribuição. Vale ressaltar que a retribuição dos aportes recebidos é a execução do paradever, porém, pela Interassistenciologia, o mais proveitoso e evolutivo é ir para além da simples retribuição, mas realizar a contribuição.

Contribuição. A contribuição interassistencial é mais avançada que a retribuição, pois nesse nível, a qualidade da assistência é ampliada devido a lei do maior esforço, do aumento do estofo assistencial e da compreensão da condição de minipeça do maximecanismo, além de expressar aumento da maturidade.

Maturidade. A dedicação em atividades assistenciais em retribuição dos aportes se relacionam com a maturidade construída pelo grinvex, e podem influenciar o andamento do grupo, repercutindo nos avanços das etapas da maturidade do grinvex. Eis abaixo o exemplo de fases de desenvolvimento do grinvex:

01. **Fase inicial.** O período de aglutinação do grupo, de ativação ou reativação do grinvex.

02. **Fase intermediária.** O período de desenvolvimento da assunção de tarefas assistenciais.

03. **Fase avançada.** A fase consolidada de amadurecimento e profissionalização do grinvex, com a assunção de tarefas epicentradas pelo grinvex.

Coerência. Evidentemente, para cada estágio de desenvolvimento do grupo, um tipo de tarefa assistencial poderá ser executada, isto possui relação direta com o paradeiro, uma vez que o nível do trabalho deve condizer com o estofo disponível para desempenhar. Um grinvex que se estagna em suas atividades e contribuições pode estar autoassediado ou com incoerências quanto aos objetivos do grupo.

Questionologia. As atividades realizadas pelo grinvex que você participa estão condizentes com a maturidade dele?

Aferição. Nesse sentido, a realização do planejamento semestral ou anual, a aferição constante das intenções, e o levantamento do saldo assistencial no balanço do grinvex são importantes para a constante qualificação e assunção de responsabilidades pelo grinvex.

III. GRINVEX PORTO ALEGRE: ESTUDO DE CASO

Casuística. Com o intuito exemplificar a *relação aportes–assunção de responsabilidades* no grinvex, eis a casuística do Grinvex-POA a partir da análise de três etapas: aportes recebidos na reabertura, planejamento e atividades realizadas.

Histórico. O grinvex Porto Alegre foi reativado em agosto de 2022, inicialmente com dois membros que já haviam participado de outros grinvexes, e após a segunda reunião, com 3 membros.

Aportes. Eis, em ordem cronológica, 11 aportes recebidos pelo Grinvex-POA identificados no balanço grinvexológico feito no final do ano de 2022:

01. **Incubadora.** O aporte do Grinvex Conceição dos Ouros, que atuou como incubadora para a reativação do Grinvex Porto Alegre;

02. **Experiência.** Dois membros que participaram anteriormente de grinvexes, acumulando experiências que contribuíram para a qualificação do grupo;

03. **Convergência.** Retorno pós-pandemia de laboratórios e cursos de campo em Porto Alegre (RS), antecedendo em paralelo à reativação do grinvex;

04. **Sinvéxis.** Semana da Invéxis de 2022 com o materpensene sobre Grinvexologia, voltando esforços para o impulsionamento da abertura de novos grinvexes;

05. **RGG.** A Reunião Geral dos Grinvexes após a Semana da Invéxis (2022) como aporte para efetivar a reabertura;

06. **CGG.** A Coordenação Geral dos Grinvexes (CGG) como apoio para o planejamento de reativação do grinvex;

07. **Veteranos.** O apoio de inversores veteranos ex-membros do grinvex Porto Alegre interessados na reativação do grupo na cidade;

08. **Sala.** A faculdade de um membro disponibilizando uma sala para que as reuniões fossem possíveis de ocorrer provisoriamente;

09. **Amparo.** As parapercepções de amparo e campo bioenergético instalado com facilidade nas primeiras reuniões;

10. **IC.** A *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX) como sede que abriu as portas para as reuniões em espaço físico e holopensene apropriado;

11. **Sincronicidades.** As sincronicidades, como encontros com ex-membros de grinvex e inversores na IC parceira e nos eventos conscienciológicos;

Saldo. Os aportes recebidos em confronto com as atividades realizadas em 2022, evidenciaram a necessidade de retribuição dos aportes para reabertura do grinvex através de atividades assistenciais epicentrada pelo grupo.

Planejamento. Assim, na primeira reunião do ano do Grinvex-POA, foi realizado o planejamento semestral de atividades do grupo, como o Cinedebate, em conjunto com a APEX, assim como um maior estudo da assistencialidade em si, por meio de seminários.

Execução. Com as prioridades assistenciais definidas no planejamento, o grupo realizou o Cinedebate e devido a convergência de atividades, a proposta para epicentrar o XXXIII Simpósio do Grinvex (SIG) foi levantada, devido ao nível de maturidade do grinvex.

Desafio. Mesmo sendo novo, com seis meses de andamento e com 3 integrantes, o grinvex debateu e aceitou o desafio de organizar o SIG, com apoio da Coordenação Geral dos Grinvexes (CGG), demonstrando que possuía discernimento quanto às responsabilidades assistenciais e potencialidades grupais.

Andamento. Assim, as atividades do grupo foram reordenadas para convergir com o SIG, que se tornou o principal foco do Grinvex-POA. Para isso, algumas atividades internas foram canceladas devido à falta de tempo, para priorizar o andamento do simpósio.

Aprendizagem. Em retrospecto às vivências explicitadas na casuística, percebeu-se que é necessário a ousadia na assunção de responsabilidades, a fim de superar o estofo inicial, acelerar o amadurecimento grupal e realizar interassistência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. Ao apresentar a relação entre aportes e retribuições, observou-se que uma característica predominante dos grinvexes é o exemplarismo na iniciativa de propor tarefas e realizar atividades de cunho interassistencial.

Qualificação. Conclui-se que tal investimento é necessário para a qualificação, amadurecimento e desenvolvimento do grupo que por conseguinte, geram o ciclo virtuoso de retroalimentação de aporte-assistência-amparo.

Responsabilidade. Isto só é possível diante da postura lúcida e interessada do grinvex, em valorizar as achegas recebidas e adotar o posicionamento distributivo e autocoerente com o Curso Intermissivo, através da qualificação das intenções, do planejamento claro quanto ao trabalho a ser realizado e da compreensão do grinvex enquanto *minipeça do Maximecanismo Interassistencial*.

Sugestão. Procurando expandir a pesquisa realizada, sugere-se a elaboração de novos artigos e pesquisas que possam aprofundar as temáticas: paradever do grinvex, relação aportes-retribuição, entre outras trabalhadas no artigo.

A RETRIBUIÇÃO ATRAVÉS DA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES NO GRINVEX GERA CICLO VIRTUOSO DE DISTRIBUIÇÃO DE APORTES NA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questão. Você, leitor ou leitora grinvexista, está ciente dos aportes recebidos pelo seu grinvex? Encontra-se empenhado em atividades interassistenciais para retribuição e contribuição que o grinvex pode oferecer?

NOTAS

¹ **Arthur Ramm Sachet**. Natural de Gramado (RS), reside em Porto Alegre (RS). 22 anos. Graduando em Direito. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) e da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX). Integrante do Grinvex Porto Alegre. E-mail: ramm.sachet@gmail.com

² **Jéssica Borgonhi**. Natural e residente de Porto Alegre (RS). 27 anos. Graduanda em Psicologia. Assistente de Recursos Humanos. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) e da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX). Integrante do Grinvex Porto Alegre. E-mail: jessica.borgonhi96@gmail.com

³ **Luiza Lagranha**. Natural e residente de Cachoeirinha (RS). 19 anos. Graduanda de matemática. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) e da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX). Integrante do Grinvex Porto Alegre. Email: luizacanlag@gmail.com.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Abreu, Caio; et al.; *Grinvex Salvador: Implantação, Desafios e Estratégias*** (A experiência de fundação do Grinvex Salvador); Artigo; Anais do XXVI Simpósio do Grinvex; São Paulo, SP; Gestões Conscienciais- estudos sobre inversão existencial; Revista; Vol. 6; N. 1; 2 citações; 5 E-mails; 4 enus.; 5 microbiografias; 10 siglas; 1 técnica; 1 nota; 3 refs; ASSINVÉXIS; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; Setembro, 2016; páginas 18 a 29.

02. **André, Thiago; *Grinvex*** (N. 2.495; 01.12.2012); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 15; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 11.673 a 11.677.

03. **Balona, Málu; *Autoconsciência do Paradever*** (N. 6.354; 28.06.2023); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; defendido no Tertulium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 02.07.2023; 18h45.

04. **Barbosa, Paula Gabriella; & Barbosa, Paula Rafaella; *Proatividade Grinvexológica: Casuística do Grinvex Conceição dos Ouros***; Artigo; Anais do XV CINVÉXIS (Congresso Internacional de Inversão Existencial); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Julho, 2019; Gestões Conscienciais; Revista; Vol. 9; N. 1; Seção Grinvex: Coadjuvante da Invéxis; 6 citações; 1 E-mail; 8 enus.; 1 foto; 4 siglas; 5 notas; 3 refs.; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Julho, 2019; páginas 81 a 88.

05. **Barbosa, Cassianne; et a; *Prática do Binômio Admiração-Discordância no Grinvex***; Artigo; Gestões Conscienciais; Vol. 13; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 119 a 127.

06. **Baudraz, André; & Paludeto, Leonardo; *O Boletim Grinvex Curitiba***; Boletim Grinvex Curitiba; Jornal; Ano 1; N. 1; 1 sigla; Curitiba, PR; Janeiro-Fevereiro, 1997; página 1.

07. **Boletim do Grinvex Curitiba; Redação; *As Gestões Conscienciais do Grinvex Curitiba de 1993 a 1995***; Jornal; N. 2; Curitiba, PR; Janeiro-Fevereiro, 1997; páginas 2 a 12.

08. **Boletim do Grinvex Curitiba; Redação; *A História do Grinvex Curitiba***; Jornal; Ano 1; N. 1; 3 siglas; Curitiba, PR; Janeiro-Fevereiro, 1997; páginas 2 a 4.

09. **Boletim do Grinvex Curitiba; Redação; *O Grinvex Curitiba Hoje***; Jornal; Ano 1; N. 1; 1 sigla; Curitiba, PR; Janeiro-Fevereiro, 1997; página 4.

10. **Borges, Pedro; et al.; *Organização e Realização de Simpósio do Grinvex (Estudo de Caso do Grinvex Curitiba / Joinville)***; Artigo; I Simpósio de Autopesquisologia do IIPC Curitiba; Curitiba, PR; 13.12.14; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 18; N. 4; 9 citações; 1 E-mail; 5 enus.; 7 microbiografias;

8 siglas; 8 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Out.-Dez., 2014; páginas 448 a 457.

11. **Fernandes**, Beatriz; *Grinvex Tubarão: Implantação e Efeitos*; Artigo; ANAIS DO XXX SIMPÓSIO DO GRINVEX – SIG; Foz do Iguaçu, Paraná; 22-23.Maio.21; SIG – SIMPÓSIO DO GRINVEX; Revista; N. 30; 2 abrevs.; 7 citações; 1 E-mail; 4 enus.; 1 microbiografia; 8 siglas; 1 tab.; 1 nota; 9 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Maio, 2021; páginas 18 a 28.

12. **Ferraro**, Cristiane; *Histórico Invexológico Grupal*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; *Anais do VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Vol. 13; N. 2; 4 abrevs.; 40 citações; 1 E-mail; 1 microbiografia; 13 siglas; 1 técnica; 1 nota; 22 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 135 a 148.

13. **Franzini**, Ana Catarine; *O Grinvex como Aporte Existencial para a Conscin Inversora*; Artigo; Anais do XXVI Simpósio do Grinvex; São Paulo, SP; Gestões Conscienciais- estudos sobre inversão existencial; Revista; Vol. 6; N. 1; 9 abrevs.; 9 citações; 1 E-mail; 1 enu.; 1 microbiografia; 8 siglas; 1 tab.; 1 técnica; 2 notas; 8 refs.; *ASSINVÉXIS*; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; Setembro, 2016; páginas 5 a 17.

14. **Loche**, Laênio; *Aporte Existencial* (N. 2.434; 01.10.2012); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 3; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502.

15. **Loche**, Laênio; *Da Busca de Sentido à Fundação do Grinvex*; Artigo; *Gestões Conscienciais*; Revista; Vol. 12; 1 cronologia; 5 enus.; 1 ref.; *ASSINVÉXIS*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 88 a 96.

16. **Lourenço**, Ibis; *Desenvolvimento Grinvexológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 8.336 a 8.341.

17. **Machado**, Camila; *Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais*; Documento Institucional; revisores Ibis Lourenço, et al. Design: Vitória Alves; 37 p.; 7 caps.; 13 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2019.

18. **Marchioli**, Rodrigo; *Interação Paradireito-Paradever* (N. 4.882; 17.06.2019); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertulium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 02.07.2023; 18h46.

19. **Idem**; *Lei da Interassistencialidade* (N. 5.049; 01.12.2019); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertulium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 02.07.2023; 18h44.

20. **Idem**; *Paradever Intermissivo* (N. 2.454; 21.10.2012); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.436 a 16.442.

21. **Paskulin**, Marcello; & Muskopf, Tony; *Fundação do Grinvex Porto Alegre*; Artigo; *Anais do XXXII Simpósio do Grinvex – SIG*; Foz do Iguaçu, PA; 2022; páginas 69 a 77.

22. **Ramos**, Luiz Paulo; *Fundamentos do Grinvex*; Artigo; *Anais do XV CINVÉXIS (Congresso Internacional de Inversão Existencial)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Julho, 2019; Gestões Conscienciais; Revista;

Vol. 9; N. 1; Seção Grinvex: Coadjuvante da Invéxis; 8 citações; 1 E-mail; 4 enus.; 1 foto; 6 siglas; 5 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Julho, 2019; páginas 62 a 71.

23. **Sachet**, Arthur R.; & **Rezende**, Lara; *Processo de Reativação do Grinvex-Foz em 2016*; Artigo; *XVIII Congresso Internacional de Inversão Existencial – CINVÉXIS*; Foz do Iguaçu, PR; , 2022; *Gestações Conscienciais*; Revista; Vol. 13; 7 citações; 1 cronologia; 2 enus.; 1 tab.; 7 refs.; *ASSINVÉXIS*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 75 a 82.

24. **Vieira**, Waldo; *Paradever* (N. 412; 10.12.2006); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.432 a 16.435.

25. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; 1ª Edição; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 582.

SEÇÃO: AUTORRESPONSABILIZAÇÃO EVOLUTIVA

AUTOESFORÇO GESCONOGRÁFICO NA JUVENTUDE

Cassianne Barbosa* e Cassielle Barbosa**



* Natural de São Bento do Sapucaí, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 19 anos. Estudante de Psicologia. Voluntário (a) da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS. Integrante do Grinvex Foz do Iguaçu. cassiannezz@gmail.com.

** Natural de São Bento do Sapucaí, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 19 anos. Estudante de Educação Física. Voluntário (a) da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS. Integrante do Grinvex Foz do Iguaçu. cassielleez18@gmail.com.

Palavras-chave

Autoesforço;
Inversão
Existencial;
Gescon;
Interassistência.

Resumo. Na invéxis, a escrita e publicação de gescons são essenciais a fim de se desenvolver e expandir a interassistência e acelerar as recins pessoais. O objetivo do artigo é apresentar ferramentas para o desenvolvimento da escrita precoce de gescons a partir do autoesforço gesconográfico, além de trazer a casuística das autoras. Com o estudo deste tema é possível observar a importância do autoesforço para a produção de gescons, onde o inversor tem oportunidades de acelerar os recins e expandir a interassistencialidade na prática.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O desenvolvimento da escrita na juventude é fundamental para organizar os pensares pessoais, expandir a autocognição e ampliar a interassistência tarística através materialização de gestações conscienciais.

Invéxis. Na invéxis, a escrita e publicação de gescons são essenciais a fim de se desenvolver e expandir a interassistência e acelerar as recins pessoais.

Objetivo. O objetivo do presente artigo é apresentar ferramentas para o desenvolvimento da escrita precoce de gescon a partir do autoesforço gesconográfico.

Motivação. A motivação para a escrita deste artigo foram os feedbacks recebidos referente a precocidade na escrita de gescon pelas autoras, apesar das dificuldades pessoais.

Metodologia As experiências e reflexões sobre a casuística das autoras e pesquisas bibliográficas referente ao tema fundamentaram o desenvolvimento do artigo.

Estrutura. O artigo está estruturado em três seções: I. Gestação consciencial e Invéxis; II. Desenvolvimento do Autoesforço Gesconográfico na Juventude. III. Autoesforço Gesconográfico na Juventude: Estudo de Caso.

I. GESTAÇÃO CONSCIENCIAL NA INVÉXIS

Invéxis. “A *inversão existencial ou invéxis* é a técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução” (NONATO et al 2011).

Gescons. A gescon, ou gestação consciencial, é a produtividade evolutiva, cosmoética e útil da conscin, centrada na consecução de obras de fraternidade vivida de neoideias libertárias, dentro do quadro de obras pessoais da programática mais avançada da proéxis (VIEIRA, 2005).

Importância. Segundo Barbosa (2021, p.73), “a escrita e publicação de gescons pelo inversor é imprescindível na aplicação da invéxis, pois é a partir das gescons que o inversor amadurece, na prática, as suas vivências pessoais e interassistenciais.”

Materialização. Nesse sentido, a gescon pode durar por séculos e influenciar positivamente outras pessoas e outros trabalhos, deixando o trabalho assistencial para o “mundo”, independentemente de o autor estar ou não nesta dimensão física.

Recin. Desta forma, a escrita demanda autoesforço e autoenfrentamento quanto ao desenvolvimento pessoal e no continuísmo na invéxis. Nas gescons, a manutenção de recins é essencial, pois o nível assistencial e teático aumenta, deixando a gescon com ainda mais energia e ampliando o impacto tarístico.

Ultrapassagem. Nessa lógica, de acordo com Lopes (p. 18, 2022):

Observando a Autenfrentamentologia ao longo do processo de produção gesconográfica ocorrem inúmeros dessasédios e gargalos a serem ultrapassados, ampliando assim o estofo energético, interassistencial e mentalsomático da conscin autora.

Comprometimento. Portanto, a escrita pode ser grande desafio, devido ao desassédio e ao contato com o amparo de modo constante, que demanda postura antidesperdício, comprometida e disciplinada. Segundo Barbosa (2022, p.56), “a manifestação da autodisciplina inversiva demonstra o nível de autocomprometimento com a proéxis pessoal, medida ou conduta profilática ao desperdício invexológico.”

Continuísmo. A escrita pode ser banalizada devido a própria *Era da Fatura* e desvalorização das oportunidades presentes, visto que para se ter uma boa produção de gescon é necessário saber valorizar a *Era da Fatura* e as vivências pessoais e alheias, como forma de aprofundamento na autopesquisa interassistência.

Aprofundamento. O desenvolvimento da escrita se inicia a partir da autopesquisa sistemática, fonte dos achados capazes de fomentar a produção textual tarística (LOPES, 2022, p. 15). Dessa forma, o quanto antes a consciência começar a investir na autopesquisa, identificando as conquistas pessoais, observando as oportunidades e as experiências como aprendizado, melhor será o aprofundamento da escrita pela a conscin autora. A escrita sem exemplarismo se torna superficial, reduzindo o potencial tarístico do trabalho.

II. DESENVOLVIMENTO DO AUTOESFORÇO GESCONOGRÁFICO NA JUVENTUDE

Definição. O *Autoesforço Gesconográfico na Juventude* é o ato ou efeito de a conscin, moça ou rapaz, de agir e se manifestar com autodeterminação, persistência e empenho frente às próprias dificuldades no desenvolvimento da escrita tarística precoce.

Desenvolvimento. Além disso, vale destacar a relação do autoesforço gesconográfico com desenvolvimento conscienciográfico, que segundo Lopes (2022, p. 15), “o desenvolvimento conscienciográfico é o avanço progressivo, gradual e contínuo da conscin, homem ou mulher, na produção de texto fundamentado no paradigma consciencial tarístico”.

Impulsionador. O autoesforço impulsiona a consciência, além de ajudar na realização de recins e enfrentamentos das dificuldades da vida. Sem autoesforço a conscin estaciona frente autoevolução.

Desdramatização. Muitas vezes, as consciências colocam uma carga emocional excessiva em alguma atividade, tornando-as inacessíveis devido aos pensares dramatizados. Nesse sentido, encarar a escrita como um *monstro de 7 cabeças* não é conduta inteligente. Desdramatizar a escrita gera auto-desassédio, tornando o ato de escrever prazeroso.

Autesforço. O autoesforço é a oportunidade de expandir a assistência e sair da zona de conforto. Não existe evolução confortável e sem dedicação. *Autoesforço demanda desdramatização.*

Qualificação. Nesse sentido, é importante refletir sobre a técnica da qualificação da intenção, a qual Chalita (2018, p. 21.572) define:

[...] é o procedimento investigativo, autoconsciencioterápico, do triplo questionamento. *Por quê? Para quê? Para quem?* sobre a finalidade das manifestações pessoais, a fim de desnudar o real objetivo dos comportamentos cotidianos, a ser utilizado pela consciência, homem ou mulher, interessada na pesquisa da presença de autocorrupção e do nível de cosmoeticidade.

Intenção. “A qualificação da intenção, a partir da determinação quanto ao propósito de vida, auxilia na manutenção contínua das recins e na qualificação pessoal” (BARBOSA, 2021, p. 94). “Evoluir exige reciclagem da intencionalidade” (CHALITA, 2013, p. 21.576). A qualificação da intenção inicia-se pela autocrítica sincera e análise da própria manifestação consciencial.

Desenvolvimento. Desta forma, o desenvolvimento do autoesforço gesconográfico precoce em conjunto com uma intenção assistencial é fundamental para a aceleração da maturidade, intelectualidade, assistencialidade e das recins.

Hábitos. Nesse sentido, a implantação de hábitos positivos auxilia na produtividade, dedicação e desempenho na escrita. O mapeamento de hábitos que atravancam a produção pesquisística é essencial para o foco e continuísmo.

Desculpas. Apesar da produção de gescons ser base prioritária da invéxis, enquanto hipótese, pode-se dizer que pela inexperiência, o jovem inversor pode fugir da responsabilidade gesconográfica, com desculpas “eu não tenho o que escrever ou não tenho experiência.”

Dificuldade. Há dificuldades que o jovem pode ter na escrita de gescons. Eis abaixo, em ordem alfabética, 5 principais dificuldades observadas pelas autoras:

1. **Pesquisa.** A superficialidade pesquisística nas primeiras gescons devido à falta de experiência e vivências.
2. **Insegurança.** Autodesconfiança quanto a própria capacidade na escrita.
3. **Autoenfrentamento.** Dificuldade em dar continuísmo nas recins pessoais, travando a produção de gescons.
4. **Microinteresse.** O apego pelos microinteresses dificultando a manutenção do holopense gesconográfico.
5. **Desassédio.** A dificuldade de fazer o desassédio da gescon em andamento.

Questionamento. Com essa listagem de dificuldades, vale a reflexão: *Estas dificuldades predominam nas minhas manifestações frente à escrita? Em qual intensidade? O que posso fazer para melhorar minhas gescons e pesquisas?*

Listagem. Em contrapartida a listagem acima, há posturas e condutas que auxiliam o jovem na construção do autoesforço gesconográfico. Eis abaixo, em ordem alfabética, 22 aspectos que favorecem o desenvolvimento da escrita de gescons, sendo elas:

01. **Anticomodismo.** A saída da zona de conforto contribui para autoenfrentamento das dificuldades e conseqüentemente na opção por uma postura proativa frente aos desafios.

02. **Antidesperdício.** Nesta lógica, a iniciativa de escrever gescons gera oportunidades aos inversores interessados na aceleração do autodesenvolvimento pessoal e no antidesperdício.

03. **Antiperfeccionismo.** A postura antiperfeccionista ajuda no andamento das produções, uma vez que ela demanda desassédio. Se a consciên esperar que o texto das obras fique perfeito, acaba ficando estagnada. Porém vale ressaltar que isso não significa fazer de qualquer jeito. *Antes feito do que perfeito.*

04. **Antivitimização.** A postura antivitimizadora referente à escrita é essencial. No momento de produção das gescons, é imprescindível deixar as queixas de lado a fim de se conectar com o amparo extrafísico e focar na assistência, além disso, ajuda na assunção da postura de assistente.

05. **Aportes.** O desenvolvimento gesconográfico fortalece a retribuição dos aportes recebidos, valorizando as oportunidades disponíveis diariamente para se qualificar e assistir as outras consciências.

06. **Assistencialidade.** Na invéxis, é priorizada a assistência tarística que está diretamente relacionada com a escrita. A produção de gestação consciencial é uma assistência mentalsomática e que ajuda na qualificação dos recins dos demais.

07. **Autoenfrentamento.** A produção de gescons demanda autoenfrentamentos frente às dificuldades em prol da qualificação assistencial do inversor.

08. **Autoesforço.** O autoempenho na manutenção de produção gescons.

09. **Autorganização.** A autorganização é essencial para a consolidação de uma rotina de escrita, ao separar um momento durante a semana para escrever auxilia na profilaxia das fugas e desculpas.

10. **Comprometimento.** A assunção das responsabilidades gesconográfica, visto a importância da produção precoce de gescons pela consciên aplicante da invéxis.

11. **Desassédio.** A escrita demanda algum nível de desassédio por parte do autor, uma vez que não envolve somente aspectos intrafísicos, mas também extrafísicos. Dependendo do tema a ser escrito é necessário maior autodesassédio para que a escrita deslanche.

12. **Debate.** O debate é essencial para ampliar a cognição, uma vez que a consciên entra em contato com novas ideias e visão de prismas diferentes, aumentando a cosmovisão do jovem, muitas vezes inexperiente.

13. **Determinação.** O ato de ir para a chapa quente e colocar a mão na massa na escrita e nos autoenfrentamentos.

14. **Disciplina.** O continuísmo da escrita demanda disciplina para a materialização das pesquisas e das recuperações de cons do curso intermissivo.

15. **Feedback.** O ato de estar aberto e para determinadas pessoas solicitar feedback referente à escrita pessoal, o qual favorece a enxergar os erros e acertos a fim de sempre estar qualificando as publicações e forma de escrita.

16. **Grinvex.** O grinvex é ambiente para o aumento da escrita pessoal e grupal, favorecendo o desenvolvimento gesconográfico conjunto com outros colegas de curso intermissivo.

17. **Leitura.** A manutenção da leitura e a criação do hábito diário contribui para a assimilação das estruturas da língua padrão e do formato de escrita de determinada publicação.

18. **Resiliência.** A opção pela escrita independente das dificuldades do cotidiano.

19. **Responsabilidade.** A escrita é imprescindível para a assunção das responsabilidades do curso intermissivo (CI), visto que qualifica a invéxis e aumenta a conexão com o amparo extrafísico.

20. **Seriedade.** A postura de levar a escrita com seriedade e responsabilidade, sem infantilismos, visto o impacto assistencial que ela tem quando levada a sério.

21. **Traços.** A identificação dos traços pessoais e automanifestações são fundamentais na escrita de gescons, sendo possível aprofundar na autopesquisa e materializá-las através de gescons.

22. **Vontade.** A vontade forte na prática assistencial que a escrita tarística demanda.

Efeitos. A partir do exposto, eis abaixo em ordem alfabética, 13 principais efeitos da gesconografia iniciada desde a juventude:

01. **Autoconfiança.** O desenvolvimento da confiança gráfica.
02. **Autocrítica.** A prática da autocrítica a partir das pesquisas.
03. **Autoestima.** A qualificação da autoestima intelectual no processo metassomático e com as experiências.
04. **Autopesquisa.** Aprofundamento das dificuldades, facilidades, tendências e traços pessoais.
05. **Docência.** A escrita auxilia no desenvolvimento do autodidatismo, amplia a retilinearidade e organização pensônica que é fundamental para a docência invexológica.
06. **Egocídio.** A saída do egoísmo para a qualificação assistencial tarística.
07. **Estofo.** O aumento do estofo de escrita.
08. **Experiência.** O ganho de experiências a partir dos autoposicionamentos de autoenfrentamento da escrita, através da *chapa quente* gesconográfica, seja pela dificuldade no desenvolvimento da escrita seja pelo aprofundamento em temática mais complexas.
09. **Gramática.** A aquisição dos requisitos básicos, imprescindíveis, principalmente do domínio das normas gramaticais da língua culta, para o desembaraço da escrita.
10. **Identidade.** Identificação do foco de pesquisa precoce a partir da continuidade na escrita, gerando exemplarismo e repercutindo nas outras consciências ao entrarem em contato com as ideias grafadas.
11. **Invéxis.** A qualificação e aprofundamento na aplicação pessoal da técnica da invéxis.
12. **Traços.** A aplicação teática dos autotraços no dia a dia.
13. **Tridotação.** O desenvolvimento da comunicação, intelectualidade e parapsiquismo a partir da escrita.

Importância. A partir das dificuldades, posturas que auxiliam e os efeitos é possível analisar a importância da escrita e observar como o autoesforço é essencial neste aspecto. Na seção seguinte será apresentada a casuística das autoras referente ao tema.

III. AUTOESFORÇO GESCONOGRÁFICO: ESTUDO DE CASO

Dificuldade. Desde a infância, estas autoras apresentavam dificuldade de aprendizado. Porém, como buscavam se empenhar para tirar boas notas na escola e aprender as matérias propostas, essa dificuldade era quase imperceptível devido ao autoesforço.

Recuperação. Porém, apesar de terem boas notas na escola, ficaram de recuperação no 3º ano do ensino fundamental por não saberem ler adequadamente, comparado as outras crianças da mesma idade. Dessa forma, as autoras aprenderam a ler apenas com 13 anos de idade, sendo notável o analfabetismo funcional. Por este e outros motivos, possuíam baixa autoestima intelectual.

Viagem. Em 2019, aos 14 anos de idade, viajaram para Foz do Iguaçu (PR), onde fizeram dois cursos da ASSINVÉXIS, o *TPIE (Teoria e Prática da Inversão Existencial)* e o *Invexogeração*¹, e a partir das recuperações de cons, estas autoras se posicionaram a aplicar a técnica da inversão existencial e a iniciar o voluntariado na ASSINVÉXIS.

Escrita. Ao voltarem para a cidade natal, no Sul de Minas Gerais, se posicionaram a escrever verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, tendo menos de 1 mês de aplicação da invéxis e feito apenas dois cursos de Conscienciologia (os citados acima).

Desafio. Apesar de terem certa dificuldade de ler e escrever, se colocaram este desafio, visto que aplicar a invéxis é assumir novas responsabilidades para sair da zona de conforto e fazer recins.

Início. No início da aplicação da invéxis, como as autoras ainda não tinham celular, escreviam no caderno as epígrafes dos verbetes e tentavam detalhar os itens, o qual era notório o autoesforço

sempre presente. Meses depois, ao ganhar celular de presente, passaram a escrever no mesmo. Portanto, suas primeiras gescons (verbetes, artigos e texto para o site) foram feitas pelo celular.

Seminário. Desta maneira, ambas as autoras, aos 14/15 anos, apresentaram no *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)* em São Paulo (SP) um seminário de auto-pesquisa que foi necessário a escrita de um artigo prévio que abordaria o tema. Vale ressaltar que foram apresentações distintas e individuais.

Verbete. No ano seguinte (2020), com 15 anos de idade, na semana de verbetes do curso *Invexogeração*, defenderam o primeiro verbeito no *Tertuliarium*, o que demandou enfrentamento da timidez, melhora na desenvoltura comunicativa e desenvolvimento da escrita.

Qualificação. Como buscavam escrever bastante e faziam voluntariado à distância, verificaram a necessidade do computador para qualificar o trabalho que já estava sendo feito. Nesta lógica, constaram que teriam que trabalhar para conseguir o dinheiro e adquirir o notebook pessoal. Então, começaram seu próprio negócio, vendendo pastéis e doces caseiros na rua.

Conquista. Em 2021, as autoras alcançaram a meta de adquirir o *notebook*, percebendo o quanto é importante o autoesforço nas conquistas evolutivas pró-invêxis, demonstrando que os auto-posicionamentos e a autodeterminação são imprescindíveis ao desenvolvimento pessoal quanto aplicante da invê-xis.

Feedbacks. Com o passar do tempo, as autoras receberam vários *feedbacks* com relação à antecipação da escrita, mesmo tendo possibilidade de possuírem dislexia que era evidente para as autoras, mas quase imperceptível ao externo.

Exemplarismo. Atualmente (Ano base: 2023), cada autora tem, em média, 20 publicações na Conscienciologia, somando artigos científicos (pessoais e grupais), textos para o site e verbetes, além de outros verbetes e artigos em andamento. Ou seja, somando as publicações das duas autoras há em média 40 publicações na Conscienciologia.

Oportunidade. É fundamental encarar a escrita de gescons como oportunidade de autodesenvolvimento. Estabelecer uma meta e fazer o passo a passo pode tornar o processo didático, desdramatizado e fluido.

Estratégias. No caso das autoras, algumas metas e atitudes tomadas ajudaram no desenvolvimento da escrita. Eis a seguir, em ordem alfabética, 11 técnicas que podem auxiliar no desenvolvimento gesconográfico precoce:

01. **Autopesquisa.** Aprofundamento na autopesquisa, através da busca de feedbacks com pessoas de convivência.

02. **Chapa.** Aproveitar as chamadas de trabalho abertas para escrever gescons. Exemplo: Ambas as autoras buscaram escrever para todas as chamadas abertas da ASSINVÉXIS.

03. **Disposição.** O ato de se permitir aprender coisas novas.

04. **Estudo.** Estudar sobre o tema, listar as experiências e fazer brainstorming.

05. **Explicações.** Fazer explicações em voz alta da gescon que estava em andamento a fim de aprofundar as reflexões.

06. **Listagem.** Listar temas de interesse e temas de maior teática. Se permitir explorar e aprofundar o tema de pesquisa.

07. **Meta.** Elaborar metas realistas, a fim de não se frustrar.

08. **Objetivo.** Mapear e ver o objetivo da escrita, encarando-a como oportunidade de autodesenvolvimento e não como um peso.

09. **Observação.** Ler outras gescons para ver como funcionava a forma de escrita de artigo e de verbetes.

10. **Palavras.** Busca de sinônimos e antônimos, a fim de evitar repetições e ampliar o dicionário cerebral.

11. Posicionamento. Se posicionar quanto às dificuldades e não se colocar na condição de vítima.

Sobrepairamento. Nesse sentido, é possível perceber a importância do autoesforço, do auto-enfrentamento, da força de vontade e da desdramatização. Visto que dificuldades sempre vão existir, o que muda é a forma que o inversor lida e encara com tais adversidades. *Tudo é possível, é questão de querer e tornar aquilo prioridade.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importância. Com o estudo deste tema é possível observar a importância do autoesforço para a produção de gescons, onde o inversor tem oportunidades de acelerar os recins e expandir a interassistencialidade na prática.

Invéxis. Na visão das autoras, quanto antes se desenvolver o autoesforço referente a escrita, melhor para a qualificação grupal. A técnica da invéxis exige o autoesforço de enfrentar aspectos que muitas vezes não são confortáveis e fáceis. Não existe evolução confortável. A invéxis auxilia na proatividade na escrita e publicações de gescons de modo precoce.

Autopotencial. Além disso, a autopesquisa é essencial para a identificação do autopotencial assistencial, o qual qualifica as publicações e a teática na invéxis. A dedicação na assistência através das gescons é renovadora, satisfatória e interassistencial.

Efeitos. O efeito do autoesforço iniciado precocemente foi fundamental para a ampliação da cognição, amadurecimento pessoal e desenvolvimento da autoconfiança. Desta forma, as autoras reforçam a importância do continuísmo e empenho na escrita, visto os benefícios que a escrita na juventude podem gerar para o jovem.

O AUTOESFORÇO AESCONOGRÁFICO PRECOCE É RECURSO PARA A ACELERAÇÃO DAS RECINS, A AMPLIAÇÃO INTERASSISTENCIAL, A QUALIFICAÇÃO DA AUTOINVÉXIS, E, PRINCIPALMENTE, A ASSUNÇÃO DAS POTENCIALIDADES.

Questionamento. Você, inversor ou inversora, possui condutas de autoesforço gesconográfico? Quais são as posturas que pode estar fazendo hoje para qualificar ainda mais o processo gesconográfico?

NOTAS

¹ *Invexogeração* é o curso da ASSINVÉXIS voltado exclusivamente a alunos com menos de 21 anos de idade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Barbosa**, Cassianne; *Postura Antivitimizadora na Invéxis*; Artigo; Anais do XXXI Simpósio do Grinvex – SIG; Revista; N. 31; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Conceição dos Ouros e Tubarão, MG e SC; novembro, 2021; páginas 94 a 103.

02. **Barbosa**, Cassielle; *Antidesperdício da Invéxis na Era da Fartura*; Artigo; ANAIS DO XXXI SIMPÓSIO DO GRINVEX – SIG; Conceição dos ouros (MG) e Tubarão (SC); 13-14. Nov.21; SIG –

SIMPÓSIO DO GRINVEX; Revista; N. 30; 6 citações; 1 E-mail; 4 enus.; 1 microbiografia; 5 siglas; 1 tab.; 5 refs.; 6 webgrafias; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Novembro, 2021; páginas 67 a 75.

03. Idem; *Desenvolvimento da Disciplina Assistencial na Invéxis*; Artigo; ANAIS DO XXXII SIMPÓSIO DO GRINVEX – SIG; Foz do Iguaçu (PR); 10-11. Set. 22; SIG – SIMPÓSIO DO GRINVEX; Revista; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2022; páginas 55 a 61.

04. **Chalita**, Adriana; *Técnica da Qualificação da Intenção*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 21.572 a 21.577.

05. **Lopes**, Tatiana; *Desenvolvimento Conscienciográfico*; Editora: Meracilde Daroit; revisores: Ana Seno; et al.; 124 p.; 10 caps.; 212 citações; 26 E-mails; 60 enus.; 1 foto; 1 minibiografia; 1 pontuação; 27 websites; 164 refs.; 4 filmografias; 1 videografia; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2022.

06. **Rocha**, Vera; *Desdramatização da Escrita* (N. 4.183; 18.07.2017); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8.304 a 8.310.

07. **Schroeder**, Fernanda; *Desdramatização do Autesforço* (N. 3.115; 15.08.2014); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8.311 a 8.317.

08. **Vieira**, Waldo; *Gescon*; verbete; In: Idem; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 14; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 11.459 a 11.463.

SEÇÃO: AUTORRESPONSABILIZAÇÃO EVOLUTIVA

BASTIDORES DA 1ª OBRA PESSOAL DE INVEXOLOGIA

Lucimara Ribas*



* Natural de Foz do Iguaçu, PR. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 34 anos. Engenheira Ambiental. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSIN-VÊXIS*.

lucimararibasfrederico@gmail.com

Palavras-chave

Gescons;
Livro;
Teática Inversiva;
Bastidores.

Resumo. Este artigo objetiva trazer os bastidores intra e extrafísicos da escrita do livro *Tridotação Consciencial: Teática Inversiva*, no qual está em fase final para a publicação da gescon pela *Associação Internacional Editares - Editares*. No decorrer do artigo a autora traz experiências pessoais quanto a publicação do seu primeiro livro dentro da especialidade da Invexologia, trazendo desde vivências de fenômenos parapsíquicos até vivências de sincronicidades que auxiliaram no encaminhamento da obra.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação da escrita deste artigo teve início no anseio de compartilhar com os colegas inversores como foi do processo inicial até a fase final antes da publicação de um livro dentro da Conscienciologia na especialidade da Invexologia, no qual gerou ricos aprendizados e experiências parapsíquicas significativas.

Escrita. O processo de escrita de livro no geral é mais amplo e complexo se comparada a escrita de um artigo ou verbete, por exemplo. Isso não só pelo tempo utilizado para a escrita, mas também pelos elementos intra e extrafísicos que acontecem no decorrer do processo, tais como: sincronicidades, fenômenos parapsíquicos, reciclagens pessoais geradas pela compreensão do tema estudado e demais questões que serão abordadas durante o artigo com base na experiência da autora ao escrever o livro *Tridotação Consciencial: Teática Inversiva*.

Gescon. A escrita do livro é elemento importante para o inversor existencial colocar em prática a tarefa do esclarecimento e alcançar consciências fora do círculo pessoal. Além disso, a gestação consciencial mais robusta, como o livro, auxilia o próprio escritor na criação de novas sinapses e compreensão melhor do tema que está sendo escrito.

Invêxis. A técnica da inversão existencial é definida por Vieira (1994, p. 690) como:

[...] o planejamento técnico, máximo para a vida intrafísica a que a conscin pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas.

Teática. Durante a escrita do livro, fica evidente que a teoria + prática sobre o tema é de grande valia para o esclarecimento do leitor, pois quando o autor experienciou, este possui mais subsídios para deixar grafado o tema de modo assertivo. Nesse sentido, o leitor, ao ler o livro, poderá acessar ou até mesmo captar energeticamente o campo formado pela escrita de determinado escritor.

Objetivo. Com base nas experiências da autora, este artigo visa auxiliar os colegas inversores escritores que estão se dedicando na escrita do seu primeiro livro e trazer elementos de aprendizados que podem ser úteis no processo de escrita.

Metodologia. Os métodos de pesquisa utilizados foram o estudo teático da autora sobre escrita de gescons e levantamento bibliográfico sobre o tema.

Estrutura. Este artigo está estruturado em três seções: I. Início da Escrita do Livro, II. Processo de Revisão e III. Condutas Desassediadoras na Escrita.

I. INÍCIO DA ESCRITA DO LIVRO

Escolha. Para iniciar a escrita de um livro é necessário escolher o tema de pesquisa no qual deseja escrever sobre. Geralmente se escolhe de acordo com aquilo que tem mais domínio de conhecimento, para poder assim desenvolver a argumentação.

Público. Outro fator relevante é compreender para quem fará a escrita, qual o público-alvo da obra, para assim adequar a forma e conteúdo e conseguir gerar reflexões no leitor.

Experiência. Nesse sentido, escolher temas no qual o autor experienciou ou que possui algum tipo de conexão é indicado para assim trazer elementos escritos sobre os aprendizados adquiridos e auxiliar outras consciências na realização de recins sobre aquela temática.

Exemplo. Um exemplo disto é o caso da própria autora que se considera dispersa, mas aprendeu a se organizar e ter resultados produtivos. Com isso desenvolveu técnicas de autorganização gesconográfica, as quais descreveu no artigo: *Autorganização Gesconográfica e Desenvolvimento Tridotaional Inversivo*, apresentado durante o XXX SIG em 2021, no qual trouxe elementos para as conscins que são dispersas, para que elas aprendam também a se organizar e reciclar o tráfego da dispersão.

Labcon. Além disso, a fim de ilustrar o processo da escolha de tema, eis abaixo relato da autora sobre como foi a definição do tema do seu primeiro livro:

*“No final de 2018 fiz uma reflexão do tema do meu primeiro livro e pensei em temas no qual tenho experiências e então tive um insight de escrever sobre meus aprendizados e recins que realizei durante os 10 anos de voluntariado na Conscienciologia, no qual completaria em 2019, seria uma forma de gratidão dos aportes que já havia recebido até o momento. Então o primeiro nome do livro ficou como: *Aprendizados Conscienciológicos*, após algumas revisões do livro, tendo em vista que tinha muita relação com o tráfego que desenvolvi da tridotação consciencial, o nome final ficou como: *Tridotação Consciencial: Teática Inversiva*”.*

Organização. Após a escolha do tema, para a fase inicial, esta autora fez planejamento de escrita e utilizou das seguintes ferramentas para escrever:

1. **Anotações:** a autora fez um levantamento, físico e digital, de todos os registros de autopesquisa que desenvolveu durante 10 anos na Conscienciologia e aplicação da *técnica da invéxis*;
2. **Dia:** a autora escolheu um dia fixo para estudar e escrever o livro;
3. **Laboratório:** esta autora fez o passaporte de laboratórios no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) no qual agendou vários dias para escrita do livro no *Laboratório de Conscienciografia*.

Entrega. Após a escrita da primeira versão do livro, chega-se o momento da entrega para a editora onde inicia-se o ciclo de revisões e publicação. No caso desta autora, após um ano de escrita do livro, no final de 2019, fez a impressão da primeira versão e levou pessoalmente até a *Editores no Discernimentum* onde entregou 2 versões.

Reunião. Importa pontuar que no dia da entrega há uma reunião para alinhar algumas questões quanto a obra, como quem poderá realizar as revisões de parecer, por exemplo. Após entrega das versões impressas, o autor aguarda a primeira reunião de parecer do livro e após isto, inicia-se o processo de revisão do trabalho.

II. PROCESSO DE REVISÃO

Reunião. Durante a reunião de parecer os revisores apresentam seus pontos de vista sobre a obra e indicam se a obra é adequada ou não de acordo com os termos que a editora possui com base nos critérios dentro da escrita conscienciológica.

Abertismo. Nestas reuniões os revisores apresentam os pontos fortes e pontos fracos da obra, sendo necessário por parte do autor abertismo para ouvir e compreender os *feedbacks* referente ao livro, mesmo sendo difícil escutar sobre os pontos a melhorar.

Labcon. Nesse sentido, eis abaixo o relato desta autora sobre como foi o processo de parecer inicial da obra:

“Foi realizado uma reunião online, pois era época de pandemia do COVID-19, havia a pessoa editora da obra e mais 2 revisoras, cada uma leu a versão do livro impresso e fez suas considerações, impressões e demais questões. Foi indicado mexer mais no livro, pois ainda estava “cru”, inicialmente. Faltava uma série de elementos relevantes para um livro. Foi indicado fazer uma consultoria com a UNIESCON ou até mesmo fazer o curso Formação de Autores da Conscienciológica. Após isso, o livro ficou parado durante uns 6 meses. Em um dado momento, já havia até deixado de lado a obra e fui fazer outras atividades, porém um dia fui convidada para ser monitória do curso Formação de Autores, no qual não pensei 2 vezes em aceitar o convite, participei como aluna e monitória, e usei o curso para reestruturar todo o livro”.

Formação. O curso Formação de Autores da Conscienciológica (FAC) é uma parceria da UNIESCON e CEAEC, no qual professores que já são autores da Conscienciológica ensinam e fazem acompanhamento dos alunos para a escrita de seus livros, o curso tem duração média de 6 meses, sendo um curso modular com entregas de tarefas, aulas explicativas e campos de escritas para o desenvolvimento do livro.

Estrutura. Ao final deste curso modular os alunos precisam apresentar 2 capítulos de sua obra, no qual passa por revisão técnica de 2 professores.

Revisão. Após 6 meses no curso FAC e reestruturação do livro bem como alterações no título, esta autora enviou sua segunda versão do livro para a *Editores*, levando sua abordagem pelo viés da inversão existencial, no qual vem se desenvolvendo enquanto aplicante da técnica.

Gescons. Em paralelo a escrita do livro sobre tridotação consciencial, a autora escreveu outros materiais referente ao tema, gerando os seguintes resultados: um verbete com o mesmo nome do livro e 2 artigos apresentados durante Simpósios do Grinvex (SIG), *online* e presencial em Foz do Iguaçu.

Experiências. Durante os processos de idas e vindas na revisão do livro, essa autora vivenciou as seguintes questões, em ordem de acontecimentos:

1. **Tenepes.** No final de 2021 a autora sabia que o contrato na empresa na qual trabalhava seria finalizado e estava bastante preocupada com a parte financeira e pensando em como pagaria a publicação do livro futuramente. Porém, quando assinou a rescisão do trabalho e viu a data “16/02/2022” percebeu que tudo ficaria bem, pois era exatamente o dia que faria 5 anos de tenepes. Sentiu muito amparo nesta percepção. Após isso, em março/2023 fez uma cirurgia e ainda sem receber o seguro-desemprego pensava em suas finanças. No entanto, em meados de abril um amigo da engenharia ambiental disse que lhe tinha uma proposta de emprego na área, no qual a remuneração seria bem melhor que o emprego anterior. Neste momento percebeu amparo e a importância de ter confiado.

2. **Cirurgia.** No meio do processo de revisões do livro, por volta do final de 2021, descobriu que tinha pedras na vesícula e entrou na fila do SUS (Sistema Único de Saúde) para realizar a retirada das pedras. Por ser via atendimento público pensou que seria demorado, porém foi mais rápido que pensava. Neste período houve diversas reflexões e aproximações significativas com pessoas próximas e os assuntos que tinham relação com o livro ficaram mais claros no decorrer dessa experiência da cirurgia, pois ficou em recuperação durante 2 meses.

3. **Parapsiquismo.** Houve abertura do frontochacra, visualizações frequentes de palavras, frases e símbolos plasmados ao acordar, fenômeno de grafomorfopsenias.

4. **Capa.** Ao conversar com o capista do livro, a autora falou que gostaria da presença de amarelo e azul na capa, pois para a autora amarelo significa energia e azul significa consciência. Ao ver a primeira versão da capa do livro se surpreendeu, pois nesta versão havia as cores desejadas e o capista incluiu imagem de girassóis. Esta autora possui apreço por girassóis e diversas vezes recebeu *feedbacks* sobre o girassol ser sua “assinatura” ou “marca” e ele não sabia desta informação.

5. **Sincronicidades.** Durante uma viagem até o Rio Grande do Sul, próximo ao final da revisão do livro, em junho de 2023, esta autora leu novamente um relato pessoal sobre a África, presente em seu livro. Eis abaixo o relato mencionado:

No dia 11 de dezembro de 2016, vivenciei projeção com uma Africana com energias serenas. Aquela consciência estava inserida em contexto bélico, mas se mantinha serena em sua atuação. Eu a questioneei: “Como consegue dormir em meio a essa guerra na África?” A africana respondeu: “Assim”, e deitou-se serenamente. Após o diálogo, apareceu outra consciência, com sinais de estar assediada e intenção de fazer o mal. No entanto, quando entrou no local e se aproximou, a energia bélica esvaiu-se e aquela consciex mal-intencionada disse que não faria mais nada contra a Africana. Ao despertar, a energia de pacificação da Africana ficou presente durante vários minutos e diversas autorreflexões foram realizadas sobre a vivência.

No dia seguinte ao ler este relato, o dono de um restaurante local observou que a autora estava aguardando ser atendida e se aproximou para atender. Após uma fala com uma pessoa na mesa, o senhor escutou e disse para a autora que devemos valorizar a vida e contou a história da vida dele onde relatava que era africano e participou de uma guerra na África (tendo conexão com o relato trazido no livro).

6. **Venda.** Durante a revisão de *Pente Fino*, em junho de 2023, a autora precisava saber como iria pagar a impressão do livro e não tinha ideia de como financiar. No entanto, lembrou de uma projeção que teve em 2018, onde o amparador dizia que ela precisava escrever e publicar o livro e que poderia confiar que o dinheiro chegaria para a impressão do livro. Passado um tempo, neste movimento de revisão final do livro, uma amiga ofereceu à autora um dinheiro para comprar sua página na rede social, página esta que a autora já havia decidido parar de realizar publicações para focar em outras questões prioritárias. Com isso, a autora vendeu a página e com o valor da venda conseguiria pagar tranquilamente a impressão do livro *Tridotação Consciencial: Teática Inversiva*.

III. CONDUTAS DESASSEDIADORAS NA ESCRITA

Autodesassédio. Para o continuísmo e publicação da obra é necessário que o autor consiga manter condutas autodesassediadoras a fim de *levar de oito* outras áreas da vida humana junto da escrita da gescon, evitando deixar a obra estagnada ou inacabada.

Posturas. Durante todo o processo de escrita do livro, esta autora teve diversas posturas que auxiliaram no autodesassédio gesconográfico, possibilitando assim o continuísmo da obra até a etapa final de publicação. A seguir, eis 5 posturas que a autora teve no decorrer do livro:

1. **Antinércia.** Após a segunda entrega para a Editares, toda vez que recebia as correções do livro, esta autora não se permitia deixar os arquivos parados por muito tempo, buscava finalizar a revisão o mais breve possível. *Nunca deixe para depois o que pode fazer agora.*

2. **Heterocríticas.** No decorrer da revisão é usual receber heterocríticas sobre a obra. Geralmente esta autora precisava de um tempo para “digerir” o *feedback* recebido e buscava sempre compreender o motivo de receber tal crítica.

3. **Laboratório.** Quando tinha dificuldades em fazer alguma modificação no arquivo do livro, se encaminhava até o Laboratório Conscienciológico da Conscienciografologia no CEAEC, pois o ambiente é mais otimizado para realizar o desassédio da obra.

4. **Organização.** Durante a escrita do livro a organização pessoal foi importante, pois ter dias fixos de escrita e momentos para ir ao laboratório para fazer revisões do livro auxiliaram no autodesassédio.

5. **Pensenes.** Durante o processo de escrita, ao perceber intrusões pensênicas do tipo: “não consigo”, “está ruim”, ou algum pensene contra a obra, esta autora parava imediatamente de escrever e trabalhava suas energias ou buscava mudar o bloco pensênico.

Mecanismo. Estes foram alguns recursos utilizados pela autora durante a confecção do livro *Tridotação Consciencial: Teática Inversiva*, porém, todo autor precisa compreender seus mecanismos desassediadores que vão auxiliar no continuísmo gesconográfico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Recins. Durante todo o processo de escrita do livro, esta autora enfrentou diversas situações nas quais foram necessários posicionamentos pessoais, gerando reciclagens e reavaliações.

Amparo. Outro fator que marcou muito os bastidores da escrita foi a presença de amparo do início ao final em que nos momentos de maior adversidade sempre houve *insights* e projeções que mostravam que a autora não estava sozinha.

Aprendizados. A partir do exposto, percebe-se que a escrita de um livro fortalece os aprendizados e novas experiências sobre o tema, sendo de grande relevância o inversor existencial utilizar essa ferramenta interassistencial para o fortalecimento e geração de recins pessoais.

**A ESCRITA DO PRIMEIRO LIVRO PESSOAL E TEÁTICO
É MARCO HISTÓRICO NA VIDA DO INVERSOR EXISTENCIAL,
POR FORTALECER E AMPLIAR A COGNIÇÃO QUANTO
AOS PROCESSOS EVOLUTIVOS NESTA EXISTÊNCIA.**

Reflexão. Você, leitor ou leitora, já sabe qual o tema do seu primeiro livro? Já começou a escrever?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 690.

SEÇÃO: INVEXOTERAPIA

EFEITO TERAPÊUTICO DA INVÉXIS

Cícero Borges*



* Natural do Rio de Janeiro, RJ. Reside em Foz do Iguaçu, PR 36 anos. Mestre em Administração e Professor Universitário. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

cicerosborges@gmail.com

Palavras-chave

Autoinvéxis;
Efeito Terapêutico;
Invexoterapeticologia;
Proéxis;
Recin.

Resumo. O presente artigo objetiva investigar os efeitos terapêuticos da invéxis a partir da teática do autor. Apresenta método de pesquisa do efeito terapêutico considerando os vínculos invexológicos, antinvexológicos, o contexto invexoterapêutico e os invexopenses capazes de promover recins. Discute possíveis contextos invexológicos e hipóteses terapêuticas, concluindo com a descrição da hipótese pessoal de estratégia proexológica invexoterapêutica.

INTRODUÇÃO

Invexoprofilaxia. De acordo com Vieira (2014, p. 857):

[...] a inversão existencial é a grande técnica de profilaxia evolutiva para a existência da conscin intermissivista porque começa a atuar prevenindo-se contra erros, desvios e omissões desde cedo, na fase da adolescência ou na juventude. Por isso, a inversão existencial é, em si, a Invexoprofilaxia, ou seja: Invexologia é profilaxia.

Efeito. Paradoxalmente, a profilaxia, promotora de evitações e abnegações na juventude pode compor efeito terapêutico frente a imaturidades manifestadas repetidamente ao longo das séries existenciais.

Contrafluxo. Em 2013, durante os primeiros anos de aplicação da técnica da invéxis o autor identificou manifestações antinvexológicas e presença de companhias extrafísicas incompatíveis com a técnica. Entretanto, percebeu aporte de amparo específico de invéxis incentivando o aprofundamento técnico e aproximação com o grinvex.

Posicionamento. Diante da situação conflituosa, valorizou as achegas de amparo e sustentou a autopesquisa invexológica, promovendo gradativamente o desassédio da autoinvexologia.

Investigação. Para promover a superação do conflito, desenvolveu a pesquisa ora materializada neste artigo, com o foco nos efeitos terapêuticos, visando compreender o contexto invexológico da atual ressonância.

Objetivo. Este artigo objetiva apresentar as reflexões a respeito do efeito terapêutico da invéxis, bem como os benefícios e meios para efetuar a pesquisa.

Metodologia. O presente trabalho foi construído a partir dos registros de autopesquisa em acordo com o método idiográfico, ou seja, “aqueles que buscam o estudo dos casos individuais (relatos, vivências, experimentos)” (VIEIRA 2002, p. 27). Em segunda ordem metodológica, a abordagem adotada foi a evolucionológica, comparando a manifestação da consciência em sucessivos momentos no tempo (ZASLAVSKY, 2018, p. 110). Considerando a originalidade do assunto, a pesquisa realizada teve caráter exploratório neoverponológico, apoiando-se na bibliografia pertinente ao tema.

Estrutura. O artigo foi estruturado em 4 seções, sendo: I. Efeito Terapêutico da Invéxis; II. Pesquisa do Efeito Terapêutico; III. Benefícios da Invexoterapeuticologia e IV. Estratégia Proevexológica Invexoterapêutica.

I. EFEITO TERAPÊUTICO DA INVÉXIS

Definologia. O *Efeito Terapêutico da Invéxis* é o conjunto de resultados ou consequências positivas, equilibradoras e renovadoras dos traços retroegóicos, antinvexológicos, tipicamente manifestados na fase do porão consciencial, a partir da aplicação da técnica da invéxis ao longo de uma existência humana.

Início. A autopesquisa quanto a aspectos nosográficos da automanifestação, com enfoque naqueles especificamente antinvéxis, desempenhada pela conscin inversível (BORGES, 2015) é etapa natural nos primeiros momentos de contato com a técnica, visando implementar a reciclagem pré-invéxis (FERNANDES, 2022).

Autonosologia. Embora a invéxis seja técnica evolutiva de vida e, portanto, cosmoética, a conscin inversora ainda conviverá com diversos tipos de patologias conscienciais, indicadoras das recins a serem implementadas ao longo da vida. Há patologias individuais e grupais específicas, mais críticas, que sintetizam antíteses à proposta evolutiva da inversão existencial, componentes da Antinvexologia.

Antinvexologia. O extenso rol das imaturidades juvenis, manifestas mais explicitamente na fase do porão consciencial, são exemplos opostos ao caminho evolutivo invexológico. Eis a seguir 10 exemplos de traços antinvexológicos, listados em ordem alfabética:

01. **Antiassistencialidade.**
02. **Antimaturidade.**
03. **Antisseriedade.**
04. **Antitecnicidade.**
05. **Autovitimização.**
06. **Drogadição.**
07. **Impulsividade.**
08. **Ingenuidade.**
09. **Irrealismo.**
10. **Promiscuidade.**

Atraso. Tais patologias podem estar relacionadas a traços mais arraigados, com raízes profundas, cuja manifestação não consistiu mera influência da mesologia ou do porão consciencial (VIEIRA, 2005). Esses traços apresentam, normalmente, desafio maior para serem ajustados, podendo ocasionar a assunção tardia da invéxis (BORGES, 2019).

Indícios. Não obstante o foco da invéxis ser na profilaxia, a aplicação da técnica por determinado inversor ou inversora pode passar por desafios de superação dos autotrafes antinvexológicos de considerável dificuldade, levantando suspeitas quanto ao nível de terapêutica que a aplicação da invéxis pode estar realizando frente a ressonâncias anteriores.

Importância. O efeito terapêutico não define, necessariamente, o nível evolutivo do aplicante, mas explicita a relevância e seriedade dos autoposicionamentos invexológicos.

Dividendos. Nesse sentido, a identificação dos efeitos terapêuticos indica o potencial de geração de dividendos seriexológicos egocármicos a partir do corte holobiográfico com as ligações pensênicas baratroféricas multimilenares individuais (FERNANDES, 2021, p. 4).

Processo. A pesquisa dos efeitos terapêuticos parte do cotejo entre os traços e contexto proexológico pessoais relacionados com a Antinvexologia e aqueles homeostáticos, relacionados aos fundamentos da inversão existencial.

II. PESQUISA DO EFEITO TERAPÊUTICO

Interesse. O aplicante da invéxis que identifica a paradoxal afinidade com a técnica, ainda percebendo vínculos a temas, assuntos e práticas antinvexológicas, aparentemente recentes, pode considerar a pesquisa do efeito terapêutico da invéxis visando aprofundar a compreensão do contexto particular vivenciado.

Público. De acordo com as pesquisas do efeito terapêutico da invéxis e da Antinvexologia, não são maioria os casos de aplicantes da invéxis que se percebem na situação paradoxal descrita acima.

Problema. Ao inversor ou inversora interessado em pesquisar efeito terapêutico da invéxis surge-se nortear os esforços investigativos em função do questionamento: “*Quais efeitos terapêuticos a aplicação da invéxis pode estar gerando, frente às imaturidades manifestadas em vidas anteriores?*”

Objetivos. O resultado almejado com a pesquisa do efeito terapêutico é a ampliação da visão de conjunto, autorrealismo e autorresponsabilização quanto a importância da oportunidade de aplicação da invéxis na vida atual e seus dividendos interassistenciais.

Método. O autor sugere 2 etapas principais para que seja realizada a pesquisa em questão: a primeira é a definição da relação pessoal com a Invexologia; a segunda é a identificação dos efeitos terapêuticos em si.

a. Autodefinição da relação com a Invexologia

Dissecção. A definição da relação pessoal com a Invexologia ocorre pela identificação e comparação entre relações invexológicas e antinvexológicas.

Identificação da relação pessoal com a Invexologia

Invexológico. A relação pessoal com a Invexologia, indica a força da paracognição intermissiva invexológica. Eis a seguir, 7 possíveis objetos de pesquisa para a aferição do nível de relação pessoal com a invéxis, listados em ordem alfabética:

1. **Amparabilidade inversiva:** o nível e conexão de amparo percebido para os esforços autoinvexológicos.
2. **Autabnegação inversiva:** o nível de desapego e autoenfrentamento para implementar as recins autoinversivas.
3. **Condições realistas de êxito invexológico:** o nível de sucesso possível na implementação da técnica da invéxis.

4. **Convergências pró-invêxis:** o nível de sincronicidade, sinergismo e confluência para a aplicação da técnica da invêxis.

5. **Recinofilia:** o nível de tranquilidade, segurança e autoconfiança quanto aos desafios tecnológicos, necessários à autoinversão existencial.

6. **Ousadia evolutiva:** o nível de ambição cosmoética para a autexemplificação tarística de efeitos atacadistas ao longo de uma vida.

7. **Valores e ideias inatas invexológicas:** o nível qualitativo e quantitativo de evidências indicativas do planejamento pré-ressomático favorável à autoinversão existencial.

Autodefinição da relação com a Antinvexologia

Antinvêxis. O conhecimento pormenorizado das relações antinvexológicas fornece informação quanto à raiz ou causa da vivência da dicotomia invêxis-antinvêxis dentro da aplicação pessoal da técnica. A seguir são listadas, em ordem alfabética, 6 ações de pesquisa capazes de clarear a relação pessoal com a Antinvexologia:

1. Avaliação realista do Porão Consciencial.
2. Mapeamento dos gargalos autoevolutivos mais trabalhosos.
3. Identificação do nível de contrafluxo antinvexológico.
4. Identificação do grupo de assistidos pela atuação pessoal dentro da Invexologia.
5. Inventário dos traques antinvexológicos pessoais.
6. Análise dos perfis conscienciais dos grupos de afinidades e desafetos da fase juvenil.

Evolução. É esperado que a aplicação da invêxis reforce gradativamente os vínculos invexológicos, a partir da recuperação de cons e aumento da coerência intermissiva. Esse processo auxilia o autoposicionamento e reciclagem das conexões antinvexológicas.

Equívoco. A manutenção dos traços e vínculos antinvexológicos na manifestação pessoal após o período de ajustes para a aplicação da técnica denota o insucesso do inversor ou inversora na teática invexológica.

b. Identificação dos Efeitos Terapêuticos

Desnatamento. A descrição do contexto invexoterapêutico a partir do estudo das relações com a Invexologia traz à tona o extrato das recins a serem implementadas, ratificadas e exemplificadas interassistencialmente na atual ressonância.

Assertivo. A identificação do efeito terapêutico ocorre a partir da compreensão mínima de dois aspectos: I. O traque antinvexológico; II. O futuro traque invexológico autexemplarista.

Progresso. O mapeamento do traque antinvexológico, bem como sua raiz, são possíveis resultados das reflexões sugeridas nas etapas anteriores, quando da definição das relações invexológicas. Em seguida, visando concluir a identificação do efeito terapêutico, recomenda-se o levantamento das neocognições invexológicas oportunizadas pela aplicação da técnica, os possíveis efeitos terapêuticos.

Recin. A invêxis auxilia o desenvolvimento de holopensene específico, focado na autoevolutividade técnica precoce, a partir da invexoprofilaxia e exclusivismo proexológico. Tal holopensene representa o meio fundamental de qualificação consciencial.

Inversão. As inversões conscienciais exercitam estilo de vida diferenciado e marcante, conseqüentes da invexopensenidade, contribuindo para a formação de vinco mnemônico homeostático e de neossinapses autevoluciológicas.

Sólido. A consolidação da técnica e do holopense invexológico ocorre pela sustentação dos princípios da invéxis nas manifestações pessoais, em crescente desenvolvimento interassistencial.

Autopensenologia. Eis a seguir, tabela que apresenta a relação entre os fundamentos da invéxis e exemplos de autopenses evolutivos promovidos:

Tabela 1 - Fundamentos da invéxis e autopenses promovidos

N.	Fundamento	Autopense Promovido
01.	Afetividade	Aprofundamento da afetividade, monogamia, autodesrepressão empática, interassistencialidade, sexualidade sadia.
02.	Autocoerência	Autodiscernimento, moderação, decidofilia, autocentramento, autocompetitividade.
03.	Autocrítica	Logicidade, autodiscernimento, intelectualidade, observação, cosmovisão, racionalidade.
04.	Autodidatismo	Intelectualidade, inovação, pioneirismo, parapsiquismo.
05.	Autorganização	Autodefinição, autolimites, autopriorização, inteligência cronoevoluciológica, autodesassédio, interassistencialidade.
06.	Carreira profissional	Interassistencialidade, grupalidade sadia.
07.	Disciplina	Autocontrole, autorregramento, autopriorização, autoliberdade.
08.	Finanças	Economicidade evolutiva, moderação, planejamento, autonomia.
09.	Idade	Aproveitamento útil da juventude, seriedade evolutiva, precocidade.
10.	Interassistência	Cognição holocármica, parapsiquismo.
11.	Liberdade	Megafoco evolutivo, interassistencialidade, decidofilia, respeito, autoposicionamento cosmoético, autodesassedialidade.
12.	Maturidade	Seriedade, antiemocionalidade, racionalidade.
13.	Maxiplanejamento	Planejamento, acompanhamento, tecnicidade, objetividade, autodefinição, organização.
14.	Parapsiquismo	Amparabilidade, autoconscientização multidimensional, interassistencialidade, autodesassedialidade.
15.	Recin	Antivitimização, autoimperdoamento, recinofilia, desapego.

Inventário. Após o estudo dos neopenses invexológicos, o potencial efeito terapêutico pode ser definido conectando os invexopenses que são recicladores dos tráfegos antinvexológicos, buscando descrever tal fenômeno inserido no contexto invexoterapêutico mapeado.

Autoneoverponologia. A cognição quanto ao contexto terapêutico, detalhado quanto ao traço pessoal antievolutivo, sua provável raiz seriexológica e os efeitos da aplicação da invéxis, completa a investigação central do efeito terapêutico da invéxis pessoal.

c. Análise dos resultados

Diagnóstico. O cotejo entre vínculos invexológicos e antinvexológicos deve chegar à compreensão do contexto invexoterapêutico.

Força. A relação pessoal do aplicante da técnica da invéxis com a Invexologia é, normalmente, forte. Essa afirmativa tem lógica a partir da compreensão do nível de desafio da aplicação da técnica no intrafísico, considerando a falta de referências sociais favoráveis à práxis invexológica.

Paravincio. Nesse sentido, o vincio realizado no extrafísico, em curso intermissivo precisa ser forte para que possibilite rememoração ainda na juventude, levantando a hipótese, inclusive, da existência do megaparavincio invexológico. Essa premissa permite a organização de 4 principais perfis de invéxis.

Tabelologia. Eis a seguir, síntese dos possíveis perfis de invéxis de acordo com a relação pessoal com a Invexologia e a Antinvexologia:

Tabela 2 – Relações pessoais com a Invexologia

Perfis	Relação pessoal com Invexologia	Relação pessoal com Antinvexologia
Incógnita autoevolutiva	Fraco	Fraco
Invéxis duvidosa	Fraco	Forte
Invéxis de possibilidades avançadas	Forte	Fraco
Invéxis novata	Forte	Forte

Afinidade. A relação pessoal com a invexologia, quando identificada como **forte**, indica nível de entrosamento e harmonia possíveis de serem alcançados a partir da aplicação da técnica. Apesar de a relação forte ressaltar a *dicotomia invéxis-antinvéxis*, guarda melhores possibilidades para a superação dos traços antinvexológicos.

Fraca. Caso o pesquisador perceba fraca relação com a Invexologia e esteja aplicando a técnica há pouco tempo, deve se perguntar quanto ao nível de acerto da escolha pela técnica evolutiva e o nível de profundidade e seriedade da assunção do Whole Pack Invexológico (COLPO, 2018). Se o pesquisador estiver aplicando a invéxis há mais tempo, precisará rever a autavaliação realizada ou, ainda mais seriamente, a qualidade da própria invexibilidade.

Incógnita. O aplicante da técnica que perceba relação **fraca** com a *Invexologia* e **fraca** com a *Antinvexologia*, pode estar vivenciando uma situação de **incógnita autoevolutiva** devido à falta de aprofundamento na autopesquisa, ou seja, momento no qual não tem elementos suficientes para estar seguro de seu cominho técnico-evolutivo.

Duvidosa. Quando a relação com Invexologia é **fraca**, mas com a *Antinvexologia* é **forte**, provavelmente a invéxis não é a melhor opção para essa conscin. Isso porque a aplicação da técnica tende a ampliar o vínculo com a Invexologia e reduzir o vínculo com a *Antinvexologia*, portanto, não faria sentido prosseguir sem realizar nenhum progresso nessa direção. Importa ressaltar que a decisão por *abrir mão* da técnica da invéxis precisa contar com outros diagnósticos complementares visando evitar decisões precipitadas.

Avançada. Por outro lado, quando a relação com a Invexologia é **forte** e a relação com a *Antinvexologia* é **fraca**, indica a oportunidade de aplicação da invéxis em alto nível almejando metas evolutivas mais ousadas e realização da tares atacadista a partir de tema invexológico. Nesse caso, o efeito terapêutico é de menor expressão.

Novata. Os resultados da pesquisa podem, ainda, indicar uma condição específica, de relação **forte** com a *Invexologia* e **forte** com a *Antinvexologia*, em que as lacunas antinvexológicas e os respectivos efeitos terapêuticos têm alto potencial tarístico, por representarem o núcleo da estratégia interassistencial da proéxis. Nesse último caso, o *contraponto invéxis-antinvéxis* pode ter sido planejado como meio principal de retratação pessoal a partir do *Princípio da Restauração Evolutiva* (LO-CHE, 2012).

Exemplo. Exemplo dessa situação seria um jovem com passado de condutas antinvéxis fortes e marcantes, típicas do porão consciencial, planejar a proéxis para aplicar, com muito esforço, a técnica da inversão existencial devido à grande oportunidade de restauração evolutiva, recomposição grupocármica e retratação pessoal.

Contraponto. Finalmente, a identificação dos invexopenses exercitados pela aplicação da invéxis que fazem contraposição autoevolutiva aos traços antinvexológicos e todo o contexto terapêutico, orientam o enfoque autorrecinológico dotado de alto potencial assistencial e relevante papel na autoproéxis.

III. BENEFÍCIOS DA INVEXOTERAPEUTICOLOGIA

Experiência. A vivência do autor demonstrou a importância da autocognição quanto ao contexto da aplicação da invéxis, notadamente da Invexoterapeuticologia.

Evolutivo. Nesse sentido, a identificação dos efeitos terapêuticos da invéxis pode promover autoqualificações, a exemplo das 12 listadas a seguir, em ordem alfabética:

01. **Autodiscernimentologia:** o aumento da intercompreensão com grupo de assistíveis.
02. **Autoinvexometria:** a autodefinição do perfil invexológico.
03. **Coragem:** o encorajamento a reciclagens mais profundas.
04. **Cosmovisão:** a ampliação cosmovisiológica do papel interassistencial.
05. **Desassedialidade:** a ampliação da autodesassedialidade.
06. **Epiconologia:** o desenvolvimento do papel de liderança interassistencial.
07. **Holomemória:** a autorretrocognições sadias.
08. **Megafoco:** a focalização interassistencial.
09. **Paraperceptibilidade:** a identificação de autossinaléticas.
10. **Pré-intermissiologia:** o acesso a assistências pré-intermissiológicas.
11. **Restauração:** a autorretratação seriexológica.
12. **Seriedade:** o reforço dos posicionamentos na aplicação da invéxis.

Objetividade. As boas práticas invexológicas advertem quanto à fragilidade da autopesquisa quando desvinculada de um plano de ação prático, assertivo e realista.

Consciencioterapeuticologia. A pesquisa do efeito terapêutico da invéxis ocorre em consonância com o Ciclo Autoconsciencioterápico (ESTERMANN, 2019), composto pelas etapas sequenciais de autoinvestigação, autodiagnóstico, autoenfrentamento e autossuperação. Ou seja, inicia com a investigação dos autotrafes visando o autodiagnóstico, compreendendo a invéxis como meio central de autoenfrentamento e autossuperação.

Planificação. Visando aproveitar as conclusões da pesquisa e garantir os benefícios da Invexoterapeuticologia, recomenda-se a transposição da neocognição alcançada para o maxiplanejamento invexológico, seguindo para o autoenfrentamento com vistas a autossuperação.

IV. ESTRATÉGIA PROEXOLÓGICA INVEXOTERAPÊUTICA

Proexologia. A visão de conjunto adquirida a partir da pesquisa dos efeitos terapêuticos da invéxis auxilia a compreensão da narrativa evolutiva pessoal, explicitando o enredo proexológico principal, conferindo assim, maior assertividade evolutiva.

Oportunidade. Os potenciais efeitos terapêuticos da aplicação da técnica da invéxis são diversos uma vez que tal técnica evolutiva de vida consiste em modelo de atuação intrafísica, podendo auxiliar a remissão de numerosa gama de traços.

Exemplificação. Eis a seguir tabela relacionando 5 raízes holopensênicas capazes de formar traços antinvexológicos e o correspondente potencial invexoterapêutico:

Tabela 3 – Fundamentos da invéxis e autopensenes promovidos

N.	Holopensene	Potenciais Efeitos Terapêuticos
1.	Belicosidade	Remissão do temperamento bélico pela inversão assistencial.
2.	Dogmatismo	Reciclagem do autodogmatismo pela autocientificidade e priorização da tares em atacado.
3.	Hedonismo	Posicionamento autoevolutivo pela assunção da invéxis, superando o porão consciencial e renunciando aos microinteresses.
4.	Misticismo	Reciclagem da subjetividade e obscurantismo pelo abertismo autoexemplarista da evolutividade pessoal, chancelada pela produtividade gesconográfica desde a juventude.
5.	Monarquia	Ampliação da cognição e autexperimentação da condição de minipeça do maximecanismo multidimensional interassistencial pelo desempenho do voluntariado conscienciológico e antecipação da tenepes.

Meio. Dentre os diferentes tipos de linhas e contextos seriexológicos, destaca-se a terapêutica seriexológica pela Invexologia, na qual os efeitos terapêuticos da invéxis compõem estratégia central da autopróxis.

Resultados. O autor aplicou o método aqui descrito, identificando forte vínculo com a Invéxis e com traços Antinvéxis. Diante, principalmente, da percepção de amparo e fluxo positivo em direção ao aprofundamento da técnica da inversão existencial escolheu o enfrentamento dos contrafluxos, advindos dos vínculos antinvexológicos, enquanto buscava compreender o contexto singular que experimentava.

Antinvexologia. O traço antinvexológico diagnosticado foi a promiscuidade, seguido de indisciplina e desorganização. Os grupos extrafísicos correspondentes tinham comportamentos contrários à evolução das consciências, organizações e costumes. Utilizavam como fuga às pressões do processo evolutivo, o comportamento brincalhão, imaturo e a postura do “deixa disso”. Dedicavam seu interesse às realidades fantasiosas e a sexualização das relações.

Traforismo. A superação da influência dos autotrafes foi conquistada a partir dos trafores da força energética, sustentabilidade e uso da intelectualidade e parapsiquismo para discernir as interações energéticas e garantir o autocentrimento e autogovernabilidade.

Inversão. A aplicação da invéxis conferiu ao autor o foco autoevolutivo precoce e constante, criando trajetória organizada, autorresponsabilizadora e autoimperdoadora, imprescindível para adquirir autoridade moral suficiente à contraposição ao grupo extrafísico assediador.

Tecnologia. No contexto da invéxis, a principal técnica específica utilizada foi a técnica da dupla evolutiva, aprofundando e aprimorando a afetividade e sexualidade sadia.

Central. A partir da pesquisa do efeito terapêutico da invéxis, o autor formulou a hipótese de ter planejado em Curso Intermissivo a aplicação da invéxis na atual ressonância visando exemplificar contraponto evolutivo à grupo extrafísico relacionado ao hedonismo.

Auto-heurístico. Em janeiro de 2023, realizou o experimento *Serenarium* em conjunto com o laboratório Alameda Técnica de Viver, quando, a partir de novos fatos e parafatos, ratificou tal hipótese autoproexológica.

Compléxis. No entendimento do autor, o sucesso da estratégia proexológica invexoterapêutica não é capaz de conferir o completismo existencial total, contudo, tem papel central no completismo da fase preparatória da proéxis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perfil. Com o desenvolvimento invexológico pode-se identificar com mais clareza como o inversor se relaciona com a invéxis, ou seja, como aquela ferramenta técnico-evolutiva interage com a consciência multimilenar, naquela ressonância.

Terapêutica. Uma das maneiras de aprofundar a compreensão da autoinvéxis é a partir da identificação dos efeitos que atuam como terapia às imaturidades de múltiplas vidas anteriores, notadamente àquelas relacionadas à *Antinvexologia*.

Vinco. A recuperação de cons cosmoviológicos quanto ao processo autoevolutivo e a oportunidade de aplicação da invéxis nessa ressonância, explicitam a atuação do paravinculo inversivo e reforçam a profilaxia da minidissidência e automimeses.

Benefícios. A lucidez quanto à interação inversor-invéxis, com enfoque nos efeitos terapêuticos, tende a dinamizar o desenvolvimento do aplicante da técnica da invéxis pela qualificação da assertividade interassistencial e ganho de cognição quanto ao papel proexológico da autoinvéxis.

Único. O entendimento da singularidade consciencial, desdramatizada quanto aos autotrafes, débitos ego e grupocármicos, é recurso valioso na autossustentação e desassédio da autoinvexologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Borges**, Cícero; *Assunção Tardia da Invéxis* (N. 4.956; 30.08.2019); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido o *Tertulianum* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 15.10.2023; 20h06.

02. **Borges**, Pedro; *Conscin Inversível* (N. 3.608; 21.12.2015); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 9; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 6.874 a 6.87.

03. **Colpo**, Filipe; *Whole Pack Invexológico* (N. 4.546; 16.07.2018); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22.950 a 22.956.

04. **Estermann**, Regina; *Ciclo Autoconsciencioterápico* (N. 4.959; 02.09.2019); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertulium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 15.10.2023; 20h12.

05. **Fernandes**, Pedro; *Dividendo Seriexológico da Invéxis* (N. 5.762; 13.11.2021); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertulium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 15.10.2023; 20h13.

06. **Fernandes**, Beatriz; *Reciclagem Pré-Invéxis* (N. 5.839; 29.01.2022); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertulium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 15.10.2023; 20h13.

07. **Loche**, Laênio; *Princípio da Restauração Evolutiva* (N. 2.286; 05.05.2012); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18.024 a 18.030.

08. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 857.

09. **Idem**; Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 27, 28 e 42.

10. **Idem**; Waldo; *Porão Consciencial* (N. 8; 20.08.2005); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 21; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 17.614 a 17.617.

11. **Zaslavsky**, Alexandre; *Metodologia da Pesquisa Conscienciológica: Proposta de Fundamentos Balizadores do Debate*; Conscientia; Revista; Trimestral; Seção: Relatos; Vol. 22; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2018; páginas 115 a 117.

SEÇÃO: INVEXOTERAPIA

INTERASSISTENCIALIDADE PRECOCE ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DA AUTOACEITAÇÃO

Thiago Fernandes*



* Natural de Tubarão, SC. Reside em Tubarão, SC. 23 anos. Técnico em Auxiliar administrativo. Graduado em Ciências Contábeis. Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Voluntário do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) desde 2022 e integrante do Grinvex Tubarão desde 2020.

thiago.f.l.costa@hotmail.com

Palavras-chave

Autoaceitação;
Interassistência;
Qualificação;

Resumo. O presente trabalho expõe a casuística do autor no processo de autoaceitação, sob a ótica do paradigma consciencial. A motivação desta pesquisa foi compreender a qualificação da interassistência a partir do desenvolvimento da autoaceitação. O objetivo do trabalho é discutir sobre o desenvolvimento precoce da autoaceitação, apresentar ferramentas para qualificar esta condição, bem como, debater sobre os efeitos no contexto da técnica da inversão existencial. A casuística do autor, revisão bibliográfica e anotações pessoais adivindas dos atendimentos consciencioterápicos compuseram os materiais utilizados para o desenvolvimento da pesquisa. Por fim, após reflexões sobre a autopesquisa realizada, conclui-se que a autoaceitação é um importante fator para a qualificação da interassistência, saindo da condição de assistido para assistente.

INTRODUÇÃO

Autoaceitação. A *autoaceitação* é o ato íntimo de acolhimento integral de todos os fatos e parafatos presentes em sua holomemória, além de seus respectivos trafores e trafaes, bem como o reconhecimento sincero dos traços faltantes, os trafaes. Na mesma linha Rodrigues (2023) define a autoaceitação incondicional como “capacidade ou condição de a conscin, homem ou mulher, acolher e aceitar com holomaturidade e Cosmoética o status autoevolutivo, sem acomodação ou autocomplacência ao considerar os traços intraconscienciais manifestados”.

Invéxis. Considerando a assistência como um dos pilares da técnica da inversão existencial, a autoaceitação proporciona a conscin inversora uma singularidade assistencial. Essa singularidade viabiliza *rapport* para realização da tares, proporcionando ao inversor atuar enquanto minipeça do maximecanismo interassistencial.

Assistência. Um dos objetivos comuns dos intermissivistas é a prática da assistência de modo personalíssimo. Assistência é doação, é sair do comodismo. Se acolher é uma forma de qualificarmos a nossa assistência de forma exponencial à base da assistência depende do autoacolhimento e da autoaceitação. Um questionamento interessante é: *como assistir as demais consciências sem primeiramente se acolher?*

Interassistência. A partir do escambo assistencial nasce a interassistência. De acordo com Vieira (2005, p. 13.149) define a interassistencialidade como “a vivência da assistência interconsciencial, mútua, fundamentada notadamente na reeducação por intermédio da tarefa do esclarecimento

(tares), inteligência evolutiva (IE), Cosmoética, policarmalidade e no princípio cósmico de “o menos doente assistir ao mais doente”.

Objetivo. A presente pesquisa tem como objetivo discutir sobre a qualificação da interassistência a partir do desenvolvimento da autoaceitação, apresentando ferramentas para desenvolver esta condição e os efeitos desse processo.

Metodologia. A metodologia utilizada é composta pela casuística do autor, bem como a análise de anotações pessoais advindas dos atendimentos consciencioterápicos e revisão bibliográfica sobre a temática.

Estrutura. O presente artigo está dividido em quatro seções: I. Autoaceitação: Conceitos Iniciais. II. Ferramentas Pró-autoaceitação; III. Benefícios da Autoaceitação; IV. Autoaceitação Pró Interassistência.

I. AUTOACEITAÇÃO: CONCEITOS INICIAIS.

Indústria. A indústria cultural é o conjunto de organizações de produção, distribuição e disseminação de conteúdos e bens científicos e artísticos padronizados, objetivando principalmente o lucro e a formação da cultura de massa em detrimento da demanda ou expressões autênticas da cultura popular (Gurgel, 2013, p.12.553).

Padronização. A padronização disseminada por essa mega indústria faz com que a conscin muitas vezes iniba seus verdadeiros atributos conscienciais que foram desenvolvidos ao longo de sua trajetória evolutiva e que podem ser chave para realização de sua proéxis.

Proéxis. “A proéxis pessoal é a programação existencial de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (res-soma) da consciência, ainda extrafísica (consciex)” (VIEIRA, 2017, p. 9).

Ferramentas. Para materializar sua programação existencial (proéxis) nesta dimensão, a conscin conta com importantes atributos, trafores (traços-força), trafares (traços-fardo) e trafais (traços-faltantes), cada um com a sua natureza e construído ao longo da seriéxis.

Autopesquisa. Os atributos conscienciais são acessados pela própria conscin através da autopesquisa e manifestações no dia a dia. Segundo Vieira (2017, p. 30), “conhecendo melhor a nós mesmos, podemos dinamizar nossas conquistas evolutivas sabendo onde trabalharmos conosco e com os nossos atributos”.

Prática. Contudo, só o autoconhecimento não basta. Muitas conscins investem no autoconhecimento, porém não aceitam os fatos e parafatos da sua própria realidade. Essa condição faz com que os atributos conscienciais fiquem estagnados, assim como a sua evolução, e consequentemente a proéxis. *A autevolução é 1% teoria e 99% prática.*

Autoenfrentamento. Segundo Guiraldeli (2021, p. 2) a autoaceitação implica autoenfrentamento das próprias características imaturas do ego, a fim do autopesquisador possa reintegrá-las e reciclá-las, evitando assim, sua manifestação de repercussões agressivas e indesejáveis.

Alinhamento. A partir da autoaceitação a conscin compreende seu potencial tarístico, começa a enxergar amplamente a própria evolução e atua retilineamente enquanto minipeça do maximecanismo. Na próxima seção, serão apresentadas ferramentas que auxiliam na aceitação pessoal a partir da invéxis.

II. FERRAMENTAS PRÓ-AUTOACEITAÇÃO

Ferramentas. Desta forma, a autoaceitação é um processo constante, que demanda acima de tudo vontade íntima da própria conscin em compreender e aceitar suas sutilezas. Além da vontade íntima, a consciência pode utilizar algumas ferramentas pró-aceitação a fim de reconhecer os autotrafos e assumir a prática da assistência ativamente. Eis, a seguir, em ordem alfabética, 6 ferramentas:

1. **Atendimento.** O atendimento consciencioterápico auxilia o evoluciente (conscin atendida), a compreender de modo lógico e estruturado as suas patologias e parapatologias com o prisma da Conscienciologia, através de autopesquisas e trocas com os consciencioterapeutas.

2. **Cursos.** O investimento em cursos conscienciológicos proporciona a conscin um momento íntimo de reflexão junto aos amparadores. Essas reflexões advindas desse momento repercutem intra e extrafisicamente, encorajando a conscin a mudanças evolutivas.

3. **Listagem.** A listagem dos trafores, trafões ou trafais promove a identificação da “matéria prima” do processo da autoaceitação. É interessante a conscin fazer o uso da autocritica e da heterocrítica no momento da listagem, a fim de mapear os traços de forma integral.

4. **Mecanismo.** Derrosso (2022, p. 537) define o mecanismo de funcionamento consciencial como “Padrão de manifestação personalíssimo do evoluciente perante determinado fato, parafato, realidade ou pararealidade do Cosmo.” A compreensão deste mecanismo possibilita à consciência um melhor entendimento do funcionamento de determinado traço, quando e como ele se manifesta. O entendimento dos mecanismos de funcionamentos por sua vez facilita a autoaceitação.

5. **Seriéxis.** O princípio da seriéxis é importante ferramenta no processo da autoaceitação, visto que a consciência ser multiexistencial e multimilenar ajuda a conscin a entender que muitos dos seus traços vem além dessa existência. A compreensão desse princípio faz com que a conscin aceite seus atributos e veja de forma mais desdramatizada a fim de alavancar seu processo evolutivo.

6. **Voluntariado.** O voluntariado conscienciológico ativo possibilita a interação com diversas consciências, nos mais diferentes níveis evolutivos. A partir desta interação, a conscin consegue dar e receber *feedbacks* com base no *binômio admiração-discordância*. Esses *feedbacks* por sua vez auxiliam a conscin a fundamentar sua autopesquisa em relação a um determinado traço, até então desconhecido ou desvalorizado.

Inexibibilidade. Como a invéxis é sinônimo de assistência precoce, a precocidade no desenvolvimento da autoaceitação por meio de técnicas e ferramentas auxilia na utilização de todos os recursos pessoais em prol da assistencialidade, uma vez que a singularidade de cada consciência é a chave para interassistência proexológica.

III. BENEFÍCIOS DA AUTOACEITAÇÃO

Vontade. Deste modo, há benefícios da autoaceitação precoce aplicados pela vontade de fazer diferente. Eis abaixo 7 benefícios, listados em ordem alfanumérica, percebidos pelo autor:

1. **Alinhamento.** A autoaceitação integral proporciona a conscin um alinhamento proexológico, pois uma vez que a consciência assume de forma lúcida todos os seus atributos, ela consegue melhor direcioná-los rumo ao completismo existencial.

2. **Amparabilidade.** Os amparadores percebem abertura e reconhecem o esforço da conscin que busca a autoqualificação e atuam “ombro a ombro” com aqueles que têm disponibilidade assistencial.

3. **Catálise.** A partir da autoaceitação dos traços e recins, o inversor consegue fazer a profilaxia de futuros erros, a fim de não alimentar automimeses dispensáveis, logo catalisando seu processo evolutivo.

4. **Singularidade.** As conscins são singulares, cada um com traços conscienciais. A soma destes traços nunca será a mesma quando comparada com outra conscin. A autoaceitação proporciona à consciência identificar a sua real personalidade.

5. **Pacificação.** A resolução dos conflitos íntimos que estagna a evolução, alcançando assim a pacificação de mais alto nível, a autopacificação.

6. **Qualificação.** Qualificação da prática assistencial uma vez que a consciência percebe seus traços-força, tendo mais recursos para praticar a tarefa.

7. **Reciclagem.** A partir da postura intraconscinencial de assumir seus próprios atributos a conscin consegue elencar traços improdutivos para sua evolução (traços) a fim de reciclá-los.

Inexibibilidade. Desta forma, percebe-se a qualificação da autoinexibibilidade, uma vez que os benefícios do desenvolvimento precoce da autoaceitação se fundamentam no autorrealismo e na interassistencialidade.

IV. AUTOACEITAÇÃO PRÓ-INTERASSISTÊNCIA

Interassistência. A chave para a evolução é a interassistência, ninguém evolui sozinho. A assistência mútua possibilita a conscin assistir e ser assistida paralelamente. É fundamental reconhecer a importância de exercer ambos os papéis, pois eles são essenciais para o desenvolvimento da proéxis. No contexto da técnica da inversão existencial, é possível a conscin antecipar o exercício interassistencial para a fase da juventude, podendo aproveitar mais a vida humana para ensinar e aprender.

Autoassédio. O que pode travar ou dificultar o exercício da interassistência, principalmente na juventude onde a conscin está mais suscetível ao porão consciencial é o autoassédio, que segundo Vieira (2005, p. 2.268) “é a condição ou estado da conscin emocional, intelectual e energeticamente predisposta a se molestar autopensivamente, com insistência importuna e patológica sobre si mesma, sem qualquer Higiene Conscinencial nem autodisciplina ideativa, constituindo o embasamento para todo tipo de heterassédio”.

Medo. No caso do autor, o medo de se expor e não ser aceito constituía o autoassédio e tal medo tinha como justificativa principal o fato de o autor possuir algumas sequelas advindas de uma paralisia cerebral que teve ao nascer.

Perfeccionismo. O autor identificou que o seu autoassédio era nutrido pelo traço do perfeccionismo, o qual alimentava um mecanismo que visava compensar as pequenas dificuldades intrafísicas do autor, a fim de maquiá-las.

Religião. Foi levantado a hipótese de o traço do perfeccionismo ter relação direta com a vivência religiosa do autor ainda nessa existência, em que a doutrina de ser criado à “Imagem e semelhança de Deus” nutria a idealização de uma pseudoperfeição.

Muro. A dificuldade em aceitar essas sequelas somada ao medo de não ser aceito, fez com que o autor criasse *um muro em volta de si*, visualizando só os seus problemas e consequentemente maximizando-os.

Impedimento. Partindo das reflexões de que o autoassédio impede a conscin de visualizar as oportunidades interassistenciais à sua volta, uma vez que toda a sua atenção estará focada somente em si mesmo, e não nas consciências que estão à nossa volta e necessitam de ajuda, o autor decidiu aplicar

as ferramentas da seção anterior e investir no autenfrentamento. Isso também, pois, a não visualização das oportunidades interassistenciais acarreta a perda de conexão com os amparadores, estagnando assim o próprio processo evolutivo.

Autodesassédio. O autenfrentamento é o catalisador do autodesassédio, que de acordo com Lopes (2017 p. 9.336) o autodesassédio “é consequência existencial da opção da consciência lúcida de empreender ações para a quebra de cadeia de ideias automolestadoras e para a sustentação de pensamentos cosmoéticos, capazes de blindar quanto aos heteroassédios e predispor ao equilíbrio holosomático.”.

Ampliação. Na casuística do autor, o processo de autodesassédio se deu à medida da ampliação da autorrealidade para heterorrealidade, onde olhar para o outro e vivenciar a empatia fez com que o despertasse para o mecanismo interassistencial.

Capacidade. Em suma, a conscin capaz de se autaceitar consegue minimizar o autoassédio estagnador, focando assim toda a sua energia consciencial para assistir alguém e consequentemente ser assistido.

Autoconfiança. À medida que a conscin vivencia o processo da interassistência a partir do desenvolvimento da autoaceitação, sua autoconfiança tende a aumentar, bancando assim processos interassistenciais cada vez maiores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Interassistência. As conscins vivem em um *Planeta Hospital*, onde é necessário assistência, cada um com o grau de necessidade. É difícil evoluir sozinho, as trocar acontecem pela convivência e interações. A interassistência é ferramenta chave dentro do processo evolutivo, à medida que a consciência ajuda, a mesma é a maior beneficiada devido ao ganho de experiência. Não existe proéxis sem o processo interassistencial, há interdependência uns dos outros.

Autoaceitação. A autoaceitação é uma importante forma de qualificar a interassistência, pois é através disso que a conscin consegue minimizar os seus autoassédios, enxergando de modo mais abrangente ferramentas e as oportunidades interassistenciais.

Proéxis. Iniciar o processo de autoaceitação é inerente a prática da invéxis, pois não se aceitar é um movimento contrário ao cumprimento da proéxis, uma vez que todos os seus atributos estão conectados à programação existencial e a invéxis é uma técnica para cumprir a proéxis.

AO SE AUTOACEITAR, A CONSCIN CRIA EM SI MESMA UMA FORTALEZA CONTRA O AUTOASSÉDIO, FOCANDO ASSIM NA AUTOEVOLUÇÃO PELA INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre os benefícios da autoaceitação no processo assistencial? Você se autaceita integralmente?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Vieira**, Waldo; *Interassistencialidade*; verbete; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 16; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto;

glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 13.149 a 13.151.

Idem; *Interassistencialidade*; verbete; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 16; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 13.149 a 13.151.

02. **Gurgel**, Antônio; *Indústria Cultural*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 16; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 12.553 a 12.558.

03. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proélix: Programação Existencial*; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 172 p.; 40 caps.; 86 enus.; 9 siglas; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2017; páginas 25, 41, 44, 75, 88, 95, 112, 140.

04. **Guiraldeli**, Leandro; *Paradireito na Reurbanização Planetária*; Artigo; Revista; S. L.; S.D.; página 2.

05. **Derrosso**, Giuliano; *Mecanismo de Funcionamento Consciencial*; Artigo; *Farmacopeia Consciencioterápica*; S. L.; S.D.; Revista; S. L.; 16-16.07.22; página 537.0

06. **Vieira**, Waldo; *Autoassédio*; verbete; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 2.268 a 2.270.

07. **Lopes**, Adriana; *Efeito do Autodesassédio*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.332 a 9.336.

08. **Rodrigues**, Leonardo; *Autoaceitação Incondicional*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; Verbo N. 6.210; apresentado no *Tertulianum* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 04.02.2023; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbo>>; acesso em: 13.03.2023; 15h20.

SEÇÃO: AUTEXPERIMENTAÇÃO NA INVÉXIS

AUTOPESQUISA FAMILIAR PRECOCE NA INVÉXIS

Cassianne Barbosa*



* Natural de São Bento do Sapucaí, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 19 anos. Estudante de Psicologia. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS). Integrante do Grinvex Foz do Iguaçu.

cassiannezz@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisa;
Invéxis;
Família;
Interassistência;

Resumo. O artigo aborda a importância da pesquisa sobre o contexto ressomático e a influência mesológica nas manifestações pessoais, a fim de se conhecer e ajudar assertivamente a família. Além disso, traz reflexões para ajudar os inversores no aprofundamento da autopesquisa referente a separação dos comportamentos pessoais e da família. O método para a escrita deste artigo foi a elaboração de perguntas geradoras de reflexões sobre a autopesquisa familiar precoce, as experiências da autora e pesquisas bibliográficas referente ao tema.

INTRODUÇÃO

Família. A família é o primeiro ambiente de convívio do intermissivista, onde há a oportunidade de realizar reconciliações, exercer a interassistência, receber aportes e adquirir aprendizados essenciais para a vida intrafísica. Levando em consideração esses fatores, é fundamental pesquisar sobre o contexto em que ressomou e como o ambiente influenciou nas automanifestações a fim de se conhecer e ajudar assertivamente a família.

Invéxis. A postura autopesquisística crítica quanto a mesologia familiar é essencial ao aplicante da técnica da invéxis, que será menos sugestionável aos contextos e conseguirá ampliar a assitencialidade através das recins.

Motivação. A motivação para a escrita deste artigo foram as experiências e reflexões dessa autora referente a saída da casa dos pais.

Objetivo. O objetivo deste artigo é trazer reflexões para ajudar os inversores no aprofundamento da autopesquisa referente a separação dos comportamentos pessoais e da família.

Metodologia O método para a escrita deste artigo foi a elaboração de perguntas com a finalidade de gerar reflexões sobre a autopesquisa familiar precoce, as experiências da autora e pesquisas bibliográficas referente ao tema.

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 seções: I. Intermissivista e família nuclear; II. Autopesquisa do ambiente familiar e Invéxis e III. Estudo de caso.

I. INTERMISSIVISTA E FAMÍLIA NUCLEAR

Invéxis. A inversão existencial (invéxis) é a técnica evolutiva que visa o planejamento máximo da vida humana, antecipando comportamentos mais evolutivos, como a interassistência (NONATO et al. 2011, p. 22).

CI. “Curso Intermisso é o conjunto de matérias e aulas ministradas no intervalo entre vidas, no qual consciexes predispostas e com ficha holobiográfica favorável atuam enquanto alunas na preparação da ressonância (nova vida humana) e da proéxis” (NONATO, 2011).

Intermissivista. Alguns candidatos do curso intermissivo se dispõem a estudar a invéxis visando aplicar essa técnica no intrafísico, de modo a dinamizar a evolução. Desta forma, planeja onde irá ressonar e suas variáveis conviviológicas, com a finalidade de fazer recomposições e vivenciar desafios evolutivos elaborados na proéxis.

Família. Em muitos casos, a consciência faz o planejamento pré-ressomático da família nuclear, podendo fazer estudos de caso, estudando inversores e conscins ressonadas, na qual a observação ajudará na didática e compreensão dos desafios práticos no intrafísico referente ao contexto familiar.

Influência. Ao ressonar, a consciência terá influências do meio familiar e influências fisiológicas devido ao novo soma. As influências externas podem impactar as manifestações da conscin, seja as amizades, a educação, o estado, a cidade, o porão consciencial, os costumes familiares, as manifestações dos familiares imitadas durante o crescimento e outras características.

Autocriticidade. Desta forma, o desenvolvimento da autocriticidade e do autodiscernimento de *filtrar* os comportamentos pessoais dos familiares é essencial. Além disso, o autorrealismo e a busca por estratégias e ferramentas para lidar melhor com esses aspectos são escolhas sábias.

Invéxis. A invéxis é ferramenta e estratégia de vida que visa o aumento da autocriticidade, assistencialidade e da autopesquisa a fim de manifestar com autenticidade e mais próximo da consciência que fez CI.

II. AUTOPESQUISA FAMILIAR PRECOCE E INVÉXIS

Definição. A autopesquisa familiar precoce é o ato ou efeito de a conscin lúcida, moça ou rapaz, investigar, estudar, analisar, avaliar ou mensurar as influências da família de origem referente aos traços, tendências e costumes sobre a própria personalidade.

Autocriticidade. A autocriticidade inversiva é a principal postura do(a) inversor (a) existencial para a aceleração das recins, ampliação da autopesquisa e da interassistência, favorecendo as interações com as outras consciências. A autopesquisa do ambiente familiar ajuda na qualificação da consciência e compreensão dos integrantes da família.

Reflexão. O estudo do contexto familiar e pessoal demanda reflexão e aprofundamento, uma vez que uma consciência em si é complexa, um grupo pode ser ainda mais. Além disso, é necessário levar em consideração os aspectos multidimensionais e seriexológicos.

Etapas. A partir disso, eis abaixo, em ordem lógica, 54 perguntas para auxiliar referente a autopesquisa e estudo dos fatores que envolvem a família, no qual estão divididos em 2 etapas, a intraconsciencial e a interconsciencial.

A. **Intraconsciencial:** refere-se a busca pelo autoconhecimento e mapeamento das manifestações pessoais básicas através dos fatos, além de envolver processos intraconscienciais.

01. **Autotrafores.** Quais são os meus trafores? Quais trafores que estão sendo banalizados?

02. **Autotrafes.** Quais são os meus trafes?

03. **Fatos.** Quais são os fatos do dia a dia que mostram isso?
04. **Condutas.** Quais são as condutas e comportamentos que te definem?
05. **Ponderação.** Eu tendo a ser mais impulsiva ou mais ponderada?
06. **Habilidades.** Quais são minhas principais habilidades?
07. **Megatrafor.** Qual é meu megatrafor?
08. **Megatrafar.** Qual é meu megatrafar?
09. **Valor.** O que eu valorizo? O que eu não abro mão?
10. **Gostos.** Quais são meus gostos?
11. **Dificuldades.** Quais são as minhas maiores dificuldades hoje?
12. **Traumas.** Quais são meus traumas de infância? Como eles impactam na minha manifestação?
13. **Irmãos.** Como ter ou não ter irmãos impactou na minha educação?
14. **Vantagens.** Quais são as vantagens de ter ressomado nesta família?
15. **Demanda.** Como posso ajudar nas principais demandas? Qual é o prioritário a se fazer?
16. **Binômio.** O que eu discordo e admiro da minha família? Sei usar o *binômio admiração-discordância*?
17. **Memórias.** Quais são as minhas melhores memórias com a minha família?
18. **Intraconsciencialidade.** O que eu, consciência no CI pensou ao planejar ressomar nesta família?
19. **Autotrafores.** Como meu temperamento e trafores impactam na família? Se eu não tivesse ressomado nesta família, haveria alguma diferença para a mesma?
20. **Aportes.** Quais são os aportes que recebi?
21. **Bloqueios.** Quais possíveis bloqueios nos chacras eu tenho vindos da influência familiar?
22. **Acumpliamento.** Quais coisas anticosmoéticas tenho que ficar atenta para não me acumpliar?
23. **Rapport.** Quais integrantes da família nuclear tenho *rapport*? É positivo ou negativo?
24. **Imaturidades.** Quais são as minhas imaturidades relacionadas a família? Tenho patopen-senização, revolta ou sensação de ser a vítima dos contextos? Como lido com isso?
25. **Rigidez.** Atualizo a minha visão sobre as mudanças/recins das pessoas da minha família nuclear ou tenho uma visão rígida sobre eles?
26. **Inatas.** Quais são as minhas ideias inatas?
27. **Trafarismo.** Falo coisas que podem fortalecer uma visão trafarista de determinado familiar?
28. **Conflitos.** Como me comporto em momentos de conflito, sou mais reativa, submissa ou ponderada?
29. **Resolução.** Sai da casa dos pais mal resolvida? Ou sai o melhor possível?
30. **Saída.** Em caso de processo de saída da casa dos pais, o que posso fazer e como sair o mais resolvida possível?
31. **Limite.** Qual é meu limite de fazer assistência? Até onde é cosmoético?
32. **Paciência.** Tentando ajudar, imponho mudanças ou compreendo e busco ter paciência com o tempo do outro?
33. **Hábitos.** Quais são os hábitos que tenho que tem a ver com minha família?
34. **Contexto.** Quais contextos te “modelaram” para ser quem você é hoje?

35. **Pensamentos.** Quais pensamentos pessoais que te distanciam das incoerências da mesologia?

36. **Planejamento.** Você acha ter feito o planejamento pré-ressomático da família nuclear? O que você, enquanto consciex, pensou ao escolher o meio de ressonância?

B. **Interconsciencial:** refere-se à identificação e reconhecimentos dos traços e traços dos familiares e a observação e mapeamento das características da família, considerando as interrelações.

37. **Pai.** Quais são os traços e traços do meu pai?

38. **Mãe.** Quais são os traços e traços da minha mãe?

39. **Perfil.** Quais são os perfis dos meus pais?

40. **Educação.** Como foi o contexto de educação dos pais?

41. **Irmãos.** Quais são os traços e traços dos meus irmãos?

42. **Tendências.** Quais são as tendências de cada um?

43. **Temperamento.** Qual é o tipo de temperamento de cada pessoa?

44. **Gerações.** Quais são as tendências de gerações na família? Quais aspectos podem ter sido levados por gerações?

45. **Diferencial.** Qual é o diferencial da minha família?

46. **Valorização.** O que minha família valoriza? O que não abre mão?

47. **Hábitos.** Quais são os hábitos que minha família possui? Tanto negativos, quanto positivos.

48. **Afinidades.** Quais pessoas tenho mais afinidade e quais tenho maior dificuldade de convivência? Quais são as afinidades e por quê?

49. **Conflitos.** Por que há conflitos na convivência com determinados familiares?

50. **Comemorações.** Como minha família se manifesta em datas comemorativas?

51. **Interrelações.** Como são as relações entre as pessoas? Como é minha relação com a família?

52. **Expectativas.** Quais são as expectativas das pessoas em mim? E por quê?

53. **Coerência.** O que eu não acho coerente na minha família?

54. **Meio.** Quais aspectos do meio favorecem e atrapalham?

Interassistência. Vale destacar que cada consciência se manifesta nos contextos de forma singular, com base no temperamento pessoal e outros aspectos intraconscienciais. A partir do aumento da clareza pessoal referente a família, é possível qualificar a interassistência e compreender melhor os familiares.

Peculiaridades. Cada família tem suas peculiaridades e dificuldades, o desafio é tentar identificar e conhecer ao máximo possível a sua família, a fim de se conhecer melhor.

III. ESTUDO DE CASO

Contextualização. O estudo sobre o autoconhecimento no ambiente familiar foi um crescendo de autopesquisa da autora, em que qualificou ainda mais quando se mudou para Foz do Iguaçu (PR) neste ano de 2023.

Estudo. Quando ainda morava na casa dos pais, a autora estudava sobre a família para compreender melhor alguns aspectos e conseguir ajudar da melhor forma.

Inatas. Desde criança, quando estava na casa dos primos pensava e questionava: “Como eu seria se nascesse na família desse primo? Eu seria parecida?”, essa era uma pergunta que instigava bastante. Com maior conhecimento hoje, é possível analisar que havia uma curiosidade em saber como o contexto familiar impacta na manifestação da consciência ressomada.

Saída. Ao sair da casa dos pais houve uma maior percepção sobre si mesma e sobre aspectos familiares que influenciaram nas manifestações pessoais, devido ao contexto e forma de funcionar da família. A partir dessa percepção, a autora refletiu sobre as perguntas já expostas neste artigo e listou as situações, falas, fatos e quais foram os efeitos na automanifestações, associando o temperamento pessoal.

Temperamento. É essencial considerar as tendências e temperamento pessoal, um fato didático para tal observação é o caso de irmãos, em que apesar de viver no mesmo contexto, as manifestações e o jeito de lidar com as diversidades é singular. Esse foi outro questionamento, pois a autora tem 3 irmãs e todas reagiram e lidam com os contextos de formas diferentes devido ao temperamento de cada uma.

Reflexões. Com vários questionamentos e reflexões a partir da família, foi possível aprofundar, entender e ter maior realismo sobre a família e si mesmo. Ao longo do amadurecimento quanto ao tema, esta autora percebeu que há posturas que ajudam na autopesquisa do ambiente familiar. Eis abaixo 15 posturas que auxiliam na conduta interassistencial:

01. **Antivitimização.** A postura de analisar os contextos sem se colocar no papel de vítima.
02. **Autocriticidade.** A postura autocrítica quanto aos comportamentos da família e as automanifestações.
03. **Autovalorização.** É fundamental se valorizar e assumir trafores, a fim de ter mais força para assistir e usar as potencialidades de forma lúcida.
04. **Registro.** A manutenção dos registros dos acontecimentos e de reflexões de autopesquisa. No caso da autora, a técnica do diário ajudou bastante nos registros de histórico e na autopesquisa do ambiente familiar.
05. **Amparo.** O contato com o amparo auxilia na lucidez e na assertividade da assistência.
06. **Antiacumplicimento.** Identificar quais são os acumplicimentos que se tem com os familiares a fim de não se acumpliciar negativamente.
07. **Aportes.** Fazer listagem e mapear o que é grato pela família e os aportes já recebidos.
08. **Assistência.** A opção pela visão assistencial é o princípio “Que aconteça o melhor para todos”.
09. **Binômio.** O exercício da aplicação do binômio admiração-discordância nas interrelações familiares, a fim de evitar patopensenizações e idealizações.
10. **Compreensão.** A opção pela postura de compreender os familiares, ver como é cada integrante e tentar compreender o contexto de cada um.
11. **Emoção.** O ato de sentir emoções e não reprimir o que está sentindo, porém, não deixar ser guiado por estas nas decisões e nos posicionamentos.
12. **Paciência.** Na convivência é possível que atitudes e comportamentos incomodem, porém é importante estar ciente de que ninguém muda ninguém e a melhor atitude é dar o exemplo pessoal e compreender as situações. Toda mudança íntima demanda tempo e paciência.
13. **Posicionamento.** O posicionamento quanto às próprias ideias, aos valores pessoais evolutivos e as incoerências dos familiares auxilia no amadurecimento e desenvolvimento da autocriticidade no ambiente familiar. Vale ressaltar que esse posicionamento deve ser pensado e cosmoético.

14. **Trafores.** Possuir clareza dos trafores dos familiares, a fim de utilizar e saber empregar o *binômio admiração-discordância* e compreender.

15. **Traforismo.** O desenvolvimento da visão traforista na convivência, quando não se está observando os trafores e está apenas nos trafores das consciências, a convivência torna-se desgastante e cansativa.

Aprofundamento. As posturas acima demandam paciência, prática e recins nas vivências, aprendizados e autopesquisa no ambiente familiar. Na visão da autora essa experiência pode ser muito rica para a consciência interessada em se desenvolver e vivenciar a interassistência teática ainda na juventude.

Saída. Para a autora, a saída da casa dos pais foi experiência ímpar e muito esclarecedora, o ato de mudar de estado e cidade e sair do ambiente onde passou a vida desde criança é algo peculiar, no qual gera amadurecimento e auxilia na adultidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importância. Com o estudo deste tema é possível observar a importância da autopesquisa familiar precoce, onde o inversor tem oportunidades de analisar e fazer a separação dos comportamentos pessoais e da família.

Invéxis. A invéxis auxilia a autora na postura autopesquisística quanto ao ambiente da família nuclear e na expansão da autocriticidade, consequentemente, buscar refletir mais sobre os seus gostos e ideias, o que favorece a aceleração evolutiva e as descobertas íntimas, na ampliação da visão de conjunto sobre a família, na compreensão do modo de funcionamento dos familiares e na qualificação da assistência.

Responsabilidade. A auto e heteropesquisa do ambiente familiar é essencial para o inversor, a fim de manifestar a intraconsciencialidade nas ações pessoais, identificar interprisões a fim de estabelecer estratégias para recomposição e a postura de assunção das responsabilidades assumidas no curso intermissivo. Neste sentido, o uso do discernimento e da paciência são fundamentais. Vale destacar que as recomposições na família podem durar vidas, isso dependerá do nível de interprisão de cada caso.

Qualificação. Quanto antes o inversor buscar a iniciativa de fazer a autopesquisa familiar, mais oportunidades de desenvolvimento e qualificação terá quanto a interassistencialidade lúcida precoce.

Autopesquisa. É importante destacar que uma estratégia eficaz para se conhecer melhor, é estudar sobre a família nuclear no qual ressomou.

A AUTOPESQUISA FAMILIAR PRECOCE AUXILIA NAS RECOMPOSIÇÕES GRUPOCÁRMICAS, AUTOCRITICIDADE, EXPANSÃO DA INTERASSISTÊNCIA E APROXIMAÇÃO DA INTRACONSCIENCIALIDADE NAS AÇÕES DO COTIDIANO.

Questionamento. Você, inversor ou inversora, sabe o que te diferencia da sua família? Quais são as suas singularidades? Sabe separar os comportamentos pessoais e da família?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Barbosa**, Cassianne; *Autocriticidade Precoce no Ambiente Familiar*; Artigo; Anais do XXX Simpósio do Grinvex (SIG); Foz do Iguaçu, PR; 22-23.05.2021; 10 citações; 1 E-mail; 8 enus.; 1 microbiografia; 5 siglas; 5 refs.; 1 webgrafia; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Maio, 2021; páginas 41 a 52.
2. Idem; *Interassistência Familiar Precoce*; Artigo; Gestões Conscienciais; Revista; Vol. 10; Seção: Invéxis e Interassistência ; 6 citações; 1 E-mail; 3 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 técnica; 1 website; 6 refs.; Associação Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; Janeiro, 2020; páginas 31 a 36.
3. **Pellenz**, Gabriela; *Saída da Casa dos Pais* (N. 4.745; 31.01.2019); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertulianum* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 19.06.2023; 15h27.

SEÇÃO: AUTOEXPERIMENTAÇÃO NA INVÉXIS

PROJETO DE PESQUISA: INTERAÇÃO EV-LUCIDEZ

Grinvex Foz do Iguaçu*



*Amanda Steiner Diamantino¹, 19 anos. Cassielle Barbosa², 19 anos. Cassianne Barbosa³, 19 anos. Gabriela Pellenz⁴, 25 anos. Hisabelle Pellenz⁵, 20 anos. Luiz Paulo Ramos⁶, 25 anos. Nicolas Kruger⁷, 21 anos. Paula Rafaella Barbosa⁸, 23 anos. Rafaela Ansiliero⁹, 20 anos. Saler Cesário Lourenço¹⁰, 21 anos.

grinvex.foz@assinvexis.org

Palavras-chave
Autexperimen-
tação grupal;
Estado
Vibracional;
Lucidograma;
Grinvex.

Resumo. Este artigo apresenta a pesquisa em andamento feita pelo Grinvex Foz do Iguaçu, iniciada em maio de 2023. O EV é considerado técnica parapsíquica importante para o inversor e seu domínio é uma das metas a serem alcançadas aos 40 anos. A pesquisa objetiva compreender a importância do domínio do EV e como ele atua na ampliação da lucidez diária. Os resultados parciais apresentados neste artigo sugerem possível relação causal entre a média de EVs aplicados e a manutenção da lucidez.

INTRODUÇÃO

Parapsiquismo. A invéxis é uma técnica que objetiva a ampliação da lucidez da conscin na dimensão intrafísica. Para atingir este objetivo, é necessário o domínio de técnicas parapsíquicas, ao modo do estado vibracional, sendo esta uma das metas do inversor aos 40 anos.

Objetivo. Este artigo busca apresentar o projeto da pesquisa iniciada pelo Grinvex Foz do Iguaçu em maio de 2023, por meio do detalhamento da metodologia aplicada pelo grupo, e salientando alguns dos principais resultados parciais da pesquisa grupal.

Inspiração. Essa pesquisa surgiu a partir da *Oficina Autocientificidade Prática no Grinvex*, promovida pela professora Ibis Lourenço, realizada no dia 30 de abril de 2023 durante a reunião do Grinvex-Foz, na qual o grupo foi inspirado a trazer o verdadeiro objetivo do grinvex à tona: a autexperimentação grupal.

Autexperimentação. O objetivo da oficina era auxiliar no desenvolvimento e qualificação do grinvex enquanto laboratório de autexperimentação na invéxis, ao explorar de modo prático e dinâmico, o que significa e como aplicar a “experiência da invéxis planejada nos mínimos detalhes” apresentada na definição de grinvex no tratado 700 Experimentos da Conscienciologia (VIEIRA, 1994, p. 720).

Desafios. Posterior a este encontro, o grupo se reuniu trazendo seus desafios invexológicos nos dias atuais, chegando a um fator comum: a necessidade de fixação do Estado Vibracional, em conjunto com a ampliação da lucidez diária (Lucidograma).

Importância. O domínio do Estado Vibracional é de suma importância ao intermissivista, notadamente ao inversor existencial, pois, além de ser uma meta do inversor aos 40 anos, sustenta outras metas da invéxis, como a tenepes, projetabilidade lúcida e ofiex.

Justificativa. Este tema se fundamenta principalmente pela necessidade de autoexperimentação dos integrantes do grupo, quanto à vivência do estado vibracional e a mensuração da lucidez diária.

Expectativa. O presente artigo busca qualificar o projeto da pesquisa em desenvolvimento a partir dos debates com outros inversores. Somado a isso, entende-se que este movimento pode estimular outros grinvexistas a iniciar pesquisas que envolvam exercícios de autoexperimentação.

Problema. Enquanto hipótese, tem-se que o estado vibracional amplia a lucidez do inversor existencial no cotidiano. Para tanto, os autores procuram responder os seguintes questionamentos: *Qual a importância do domínio do EV para o inversor? O EV é uma ferramenta que amplia a lucidez, ele atua de qual forma e quais são as interrelações com a lucidez diária?*

Motivação. Como principais incentivos para a escolha desse tema de pesquisa, foram a relevância da criação de neohábitos evolutivos, a ampliação da lucidez no dia a dia e a fixação de bases para galgar novos patamares assistenciais. Outro ponto levantado foi a necessidade do grupo de dominar o estado vibracional e ampliar a autoparaperceptibilidade.

Estrutura. A estrutura deste artigo é formada por 3 seções, são elas: I. Interação EV-Lucidez na invéxis; II. Metodologia da pesquisa; III. Resultados parciais.

I. INTERAÇÃO EV-LUCIDEZ NA INVÉXIS

Invéxis. A invéxis, ou inversão existencial, é a técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, iniciada desde a juventude, objetivando o exercício precoce da interassistencialidade e o completismo existencial (PASKULIN, 2019).

Técnica. Enquanto técnica libertária, seus fundamentos e procedimentos levam a vivência da máxima lucidez consciencial na dimensão intrafísica, podendo ser definida como: “a penetração da inteligência ou a autoconsciencialidade clara, objetiva e aguda, mantida pela consciência atuando normalmente com as faculdades mentaissomáticas na vida diuturna e multidimensional” (VIEIRA, 2005).

Estratégia. Dentre as estratégias propostas pela Conscienciologia, a inversão existencial é a mais eficaz para ampliação da autolucidez, pois engloba um conjunto de priorizações radicais capazes de levar precocemente à recuperação dos cons intermissivos (MORENO, 2017).

Priorizações. Dentre essas priorizações, inclui-se a vivência da técnica do estado vibracional, definida por Vieira, 2018, como “a condição técnica de dinamização máxima das energias do energossoma, além das vibrações lentas do soma, por meio da impulsão da vontade e Parametodologia específica, a fim de manter a Paraprofilaxia na autovivência cosmoética, evolutiva, da consciência”. Nesse sentido, a partir da Mentalsomaticologia e da Teaticologia, entende-se que a priorização do EV surge a partir do investimento em três competências (VIEIRA, 2018): *saber fazer, poder fazer e querer fazer* o EV.

Energossomatologia. Sob a ótica da Energossomatologia, Vieira (2018) propõe possíveis efeitos evolutivos do estado vibracional. Analisando alguns tópicos, encontram-se indícios de possível relação entre o estado vibracional e a lucidez consciencial. Nesse sentido, a listagem a seguir em ordem alfabética, apresenta as relações entre os efeitos propostos pelo autor e o desenvolvimento da lucidez:

1. **Autoconsciencialidade.** Através da recuperação da lucidez quanto à autoconsciencialidade vivenciada no Curso Intermissivo (CI), ocorrem efeitos como a saída do porão consciencial e o sobre-empairamento do emprego doentio e inconsciente do subcérebro abdominal.

2. **Autonomia.** A ampliação da lucidez quanto à suscetibilidade da autopensividade em relação ao externo apresenta efeitos como a autossuperação do predomínio da intrafiscalidade na automanifestação e da minimização da assedialidade diária, seja auto ou heteroassedialidade.

3. **Holossoma.** O desenvolvimento da lucidez holossomática e multidimensional gera efeitos como a qualificação das energias pessoais, o desenvolvimento da autodefesa energética profilática, a autocura de bloqueios e descompensações energéticas e a manutenção da homeostase e saúde bioenergética permanente.

4. **Interassistência.** A lucidez quanto à dinâmica interassistencial da evolução promove efeitos como a capacidade de instalação de acoplamento áurico e “a condição de isca interconscencial, assistencial, consciente, intra e extrafísica”.

5. **Interrelações.** A lucidez quanto às interações energéticas interdimensionais traz efeitos como a identificação da sinalética energética, anímica e parapsíquica pessoal e o domínio das assimilações e desassimilação simpáticas (assim e desassim).

6. **Teática.** A partir da lucidez quanto à intraconscencialidade e à teática quanto ao Paradigma Conscencial, promovem efeitos como a depuração dos autopensenes cosmoéticos e a qualificação do holopensene de ambientes e pessoas a partir do holopensene pessoal otimizado.

Definologia. Nesse contexto, a partir dos efeitos do estado vibracional na lucidez, pode-se definir a *Interação EV-Lucidez* como: “A interação estado vibracional (EV)–Lucidez é a conexão, relação, influência mútua ou ação recíproca, entre a condição técnica de dinamização máxima das energias do energossoma por meio da impulsão da vontade e a manutenção da acuidade mentalsomática de forma clara e objetiva, sustentada ininterruptamente”.

Meta. Na invéxis, uma das metas do inversor aos 40 anos é o domínio do estado vibracional, o qual auxilia em outras metas, como a desperticidade, a iscagem lúcida, entre outros. Desta forma, quanto antes iniciar a prática do EV e a manutenção da lucidez, melhor para a ampliação do autodiscernimento e proatividade evolutiva no dia a dia.

II. METODOLOGIA DE PESQUISA

Lucidograma. Para o estudo técnico da lucidez, é necessário mensurá-la. Perante isso, o Grinvex-Foz adotou a técnica do lucidograma, definida como:

A técnica de autoaferição quanto-qualitativa da oscilação diária do nível de autolucidez da conscin, de aplicação individual ou coletiva, visando o aumento e a estabilidade da autolucidez e, consequentemente, o incremento e a manutenção de autoconscencialidade (FRANZINI, *et al*, 2015, p. 84).

Variáveis. A pesquisa desenvolvida pelo Grinvex São Paulo possui três variáveis para avaliação, sendo elas:

1. **Holossoma:** avaliação através do binômio autopercepção-autoconstatação;
2. **Interações:** avaliação através do binômio intrarrelação–interrelação;
3. **Pensividade:** avaliação através do binômio atenção–intenção.

Quantitativo. A seguir, aplica-se uma nota de 1 a 3 (avaliação quantitativa), para cada variável, seguindo o sistema apresentado na tabela 1.

Tabela 1 – Sistema de avaliação quantitativa das variáveis do *lucidograma*.

Nota	Estágio	Descrição
1	Negligente	Não houve percepção da variável
2	Perceptivo	Houve percepção da variável
3	Proativo	Houve percepção e aplicação cosmoética da variável

Qualitativo. Por fim, avalia-se qualitativamente cada variável de modo descritivo, caracterizando, de modo objetivo, os principais acontecimentos do dia de modo a fundamentar e justificar a nota dada.

Adaptação. Por hipótese, ao aplicar o EV, a consciência passa a prestar atenção nessas variáveis, proporcionando a ampliação da lucidez. Nesse contexto, adaptou-se a ferramenta proposta pelo Grinvex-SP adicionando o acompanhamento do número de EVs feito durante os dias do período de análise.

Planilha. Para isso, foi elaborada uma planilha no Google Sheets, disponível para todos os integrantes do Grinvex Foz no Google Drive, com preenchimentos diários por todos os participantes. A tabela 2 exemplifica essa modificação.

Tabela 2 – Planilha para coleta de dados com informações fictícias.

Nº	Data	Quantidade de EVs	Holossoma	Interações	Total da nota
1.	22/05/2023	1	3	2	1
2.	23/05/2023	6	3	1	3
3.	24/05/2023	2	1	1	1
4.	25/05/2023	5	2	1	2
5.	26/05/2023	7	2	2	2

Registros. Consonante à metodologia original (FRANZINI et al., 2015), cada integrante de grupo possui uma aba da planilha para o preenchimento dos dados. Na primeira aba, denominada “Instruções”, há orientações para os registros, breve descrição do sistema de avaliação e há o cálculo automático da média, mediana, moda e da soma das notas de cada grinvexista.

Estatística. A listagem abaixo mostra o objetivo de cada indicador estatístico para a pesquisa:

1. **Média.** A média aritmética dos dados possibilita saber o desempenho médio individual e grupal sendo mais sensível a extrapolações e oscilações.

2. **Mediana.** A mediana é menos afetada por valores extremos que a média aritmética o que sendo adequada na identificação do valor central (indicador de maioria) para variáveis assimétricas, como é o caso do EV e da variação de lucidez.

3. **Moda.** A moda identifica o valor que mais com maior frequência de repetição, a fim de saber qual foi o padrão de lucidez mais repetido ao longo do período avaliado.

4. **Soma.** Será obtido a quantidade total de EVs feitas durante o período.

Crescendo. Além disso, após a aplicação da técnica por 4 semanas, o grupo adotou a estratégia de definir uma meta grupal de quantidade mínima de EVs diários, na tentativa de motivar os integrantes que estavam com dificuldade de manter uma quantidade razoável de EVs.

Acompanhamento. Nesse sentido, há discussões ao longo das reuniões do grinvex para avaliar e debater o andamento da pesquisa e do EV com a lucidez, havendo assistência mútua entre os participantes em relação às dificuldades, facilidades e perspectivas do grupo.

Metas. Após este período preliminar de aplicação é possível, a partir da discussão grupal, delimitar metas para qualificar a aplicação do método, na sequência da pesquisa, em ordem alfabética.

1. **Autocientificidade.** Ter como referência um novo método para as neopesquisas do Grinvex-Foz, focados na autocientificidade grupal.

2. **EV.** Todos os integrantes estarem com a média mensal de 20 EVs por dia ao final da pesquisa (dezembro de 2023).

3. **Hábito.** Criar o hábito da lucidometria diária.

4. **Manutenção.** Manter a aferição diária até o fim do período estipulado para a pesquisa.

5. **Otimizadores.** Mapear, de forma clara, técnicas otimizadoras da pesquisa grupal mais eficientes no Grinvex-Foz.

III. RESULTADOS PARCIAIS

Relevância. Este artigo apresenta primariamente a metodologia aplicada pelo grupo para fazer o estudo da interação EV-Lucidez. Os resultados não são o foco do debate, porém ainda desempenham papel importante na apresentação dos métodos aplicados pelo grinvex, pois expõem os efeitos de sua aplicação, as dificuldades na prática da pesquisa e as mudanças de rotinas sentidas e promovidas pelos grinvexistas.

Iniciais. Estes resultados são parciais, pois a partir do primeiro dia da aplicação 22/05/2023, até o dia de envio deste artigo 02/07/2023, são apenas 40 dias de aferição, visto que a aplicação tem como data final do período até dezembro de 2023, com aproximadamente 200 dias de aferição. Então os resultados apresentados neste artigo visam discutir e aprofundar os principais pontos percebidos pelo grupo, neste momento inicial de implementação dos neo-hábitos e algumas metodologias adicionais para a aplicação do método de maneira otimizada.

Dificuldades. Como este método demanda uma mudança na rotina dos integrantes do grupo, foram observadas algumas dificuldades na aplicação do método, listadas abaixo em ordem alfabética.

01. **Autoassédio.** A falta de autodesassédio dificulta a lucidez e afasta o contato com o amparo.

02. **Autocorrupção.** A manifestação consciente de hábitos nosográficos.

03. **Desorganização.** Falta de criação e manutenção de rotinas úteis consistentes.

04. **Disciplina.** Falta de continuísmo na aferição do lucidograma, na aplicação ou na contagem de EVs.

05. **Dispersão.** O holopense pessoal disperso contribuindo para a desatenção referente à lucidez.

06. **Imaturidade.** As imaturidades pessoais, comuns da fase do porão consciencial, atrapalhando a lucidez e a seriedade no dia a dia.

07. **Improvisação.** Falta de rotinas para aplicação do lucidograma e dos EVs.

08. **Memória.** O esquecimento do ato de fazer EVs ou preencher a planilha.

09. **Microinteresse.** O apego a hábitos e condicionamentos secundários.

10. **Procrastinação.** A banalização através do adiamento da aplicação do EV e do preenchimento da planilha.

11. **Robotização.** Obnubilação a partir das demandas intrafísicas do dia a dia sem uma maior reflexão.

Otimizações. A partir das dificuldades identificadas é possível listar também algumas otimi-

zações para melhorar a aplicação do método, listadas abaixo em ordem alfabética.

01. **Amparo.** Maior conexão de amparo extrafísico.
02. **Assistência.** Maior aproveitamento da oportunidade de assistência conjunto ao amparo.
03. **Atenção.** Atentar-se mais sobre a autolucidez.
04. **Autorganização.** Aumento da visão de conjunto das atividades na rotina.
05. **Blocos.** Mudança de blocos pensênicos.
06. **Desassédio.** Aumento da autodesassedialidade diária.
07. **Foco.** Maior centramento nas atividades cotidianas.
08. **Lucidez.** Manutenção da lucidez diuturna.
09. **Ortopensenidade.** Pensenidade íntima mais retilínea.
10. **Seriedade.** Seriedade íntima no dia a dia.
11. **Soltura.** Aumento da soltura energética e descoincidência vígil.

Estratégias. É possível também listar algumas estratégias auxiliares para melhorar a aplicação do método, listadas abaixo em ordem alfabética.

1. **Comprometimento.** Quando não puder preencher a planilha, anotar no mesmo dia em outra fonte para depois preenchê-la.
2. **Lembretes.** Adicionar mensagens que lembram do EV em ambientes frequentados ou utilizar tecnologias de lembrete.
3. **Gatilhos.** Construção de gatilhos mnemônicos na rotina pessoal.
4. **Saturação.** A técnica da saturação mental aplicada ao estado vibracional ou à Lucidologia.
5. **Diário.** O ato de fazer registros diários que vão além das avaliações do lucidograma.
6. **Ambientes.** Mapeamento dos holopensenes frequentados como meio de aprimoramento das capacidades parapsíquicas.
7. **Sinaléticas.** Maior atenção quanto às sinaléticas energéticas parapsíquicas.

Resultados. Em anexo são apresentados os resultados parciais das tabelas de média, mediana, moda, e soma de todos os participantes da pesquisa, neste momento inicial da aplicação do método.

Análises. Com tais resultados apresentados é possível, realizar algumas pontuações sobre as informações estatísticas e as experiências do grupo na aplicação, apresentadas em ordem lógica.

1. **EV:** a média diária de EVs atingida pelo grupo foi até o momento é 2.
2. **Pensenidade:** a pensenidade é a variável lucidológica com maior nota média até o momento, ficando em 1,48.
3. **Interações:** a interação é a variável lucidológica com nota média intermediária, ficando em 1,42.
4. **Holossoma:** a pensenidade é a variável lucidológica com menor nota média até o momento, ficando em 1,31.
5. **Lucidez:** avaliando a lucidez geral do grupo, percebe-se que a nota média é 3,9.

Síntese. Avaliando os resultados parciais, percebe-se que a predominância do grupo é manter a lucidez próximo a nota 1 em cada variável, permanecendo na categoria *Negligente: não houve percepção da variável*. Somado a isso, a média de Evs aplicados é 2. Por hipótese, esses fatos possuem relação causal.

Porão. Analisando as dificuldades percebidas pelo grupo e apresentadas acima, nota-se que ao menos sete delas (autocorrupção, desorganização, indisciplina, dispersão, imaturidade, microinteresses e procrastinação) são comum e individualmente associadas às manifestações típicas de porão consciencial. Com isso, levanta-se a hipótese de que o porão é o maior *nó górdio* do grupo.

Crise. Ao entrar em contato com essa realidade, há um impacto em todo o grupo, gerando tanto um desconforto por conta do predomínio das dificuldades como uma motivação para a adoção de novas estratégias otimizadoras da lucidez diária e do domínio do EV. Entende-se que tal crise pode ser utilizada evolutivamente, mas dependerá exclusivamente dos esforços e empenho do grupo para mudar essa condição e não desperdiçar essa oportunidade em meio à robotização do dia a dia.

Estratégia. Nesse sentido, escolhemos duas estratégias para enfrentar essa realidade: 1. Saturação mental em torno do Estado Vibracional. 2. Assunção e fortalecimento dos autotrafos visando empregá-los no aumento da lucidez diária e domínio do EV.

Saturação. Neste caso, a estratégia aplicada será a adaptação da técnica de saturação mental projetiva, apresentada por Vieira (2008, p. 493), cujo objetivo é por um determinado período, utilizar de elementos saturadores, tais como, leituras, fichamentos, concentração e ambição, aos moldes de maratonas de estudo, buscando um estado sadio de impregnação mentalsomática sobre o tema.

Trafos. A segunda estratégia a ser aplicada pelo grupo, será o incentivo à assunção dos autotrafos dos grinvexistas enquanto meio para superação do porão consciencial e aprofundamento da autopesquisa. Em paralelo ao desenvolvimento do presente artigo, o Grinvex-Foz já realizou em algumas reuniões, oficinas de trafos com a finalidade de promover troca de feedbacks entre os membros a respeito dos trafos de cada um.

Autopesquisa. Entende-se que ambas as estratégias pensadas terão efeito positivo sobre a autopesquisa dos grinvexistas, visto que, têm potencial para auxiliar nas reciclagens intraconscenciais dos membros e na inserção de novos hábitos na rotina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relevância. A pesquisa em andamento apresenta um potencial significativo para qualificar a aplicação do estado vibracional e da lucidez na invéxis e inspirar outros grupos e pesquisadores a realizar estudos semelhantes. Aprofundar o entendimento sobre a interação entre o EV e a lucidez é fundamental para o progresso da consciência e a conquista das metas evolutivas propostas pela invéxis.

Diagnóstico. Nota-se que os integrantes do Grinvex-Foz apresentam baixo índice de lucidez diária e baixa aplicação de Evs. Isso corrobora a hipótese levantada anteriormente de que lucidez e aplicação de Evs têm uma relação direta entre si. Porém, isso não é suficiente para afirmá-la.

Prognóstico. Também, faz-se necessário a adoção de novas técnicas, individuais e grupais, para que o grupo atinja as metas estabelecidas para o fim da pesquisa. Igualmente, o desenvolvimento de projetos complementares à pesquisa visando a qualificação dos membros.

Proatividade. As ideias parciais apresentadas representam para o grupo uma visão de conjunto referente às dificuldades e aspectos a serem desenvolvidos. Desta maneira, é essencial a postura proativa de cada integrante para o continuísmo e qualificação aplicação da *interação EV-Lucidograma*.

NOTAS

⁰¹. Amanda Steiner Diamantino. Natural de Belo Horizonte, MG. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 19 anos. Estudante de Vestibular. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

- ⁰². Cassielle Barbosa. Natural de São Bento do Sapucaí, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 19 anos. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).
- ⁰³. Cassianne Barbosa. Natural de São Bento do Sapucaí, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 19 anos. Estudante de Psicologia. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).
- ⁰⁴. Gabriela Pellenz. Natural de Cascavel, PR. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 25 anos. Graduada em Relações Internacionais. Analista Financeiro. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).
- ⁰⁵. Hisabelle Pellenz. Natural de Cascavel, PR. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 20 anos. Estudante de Fisioterapia. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).
- ⁰⁶. Luiz Paulo Ramos. Natural de São Paulo, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 25 anos. Bacharel em Ciências Contábeis. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).
- ⁰⁷. Nicolas Kruger. Natural de Curitiba, PR. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 21 anos. Estudante de Engenharia de Energia. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).
- ⁰⁸. Paula Rafaella Barbosa. Natural de São Bento do Sapucaí, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 23 anos. Estudante de Medicina. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).
- ⁰⁹. Rafaela Ansiliero. Natural de Salto Veloso, SC. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 20 anos. Estudante de Ciências Biológicas. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).
- ¹⁰. Saler Cezário Lourenço. Natural de Ibiúna, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 21 anos. Estudante de Engenharia de Software. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Franzini**, Ana Catarine; et al.; *Lucidograma: Aplicações da Autolucidometria no Grinvex*; Artigo; *Homo Projector*; Revista; Anuário; Vol. 2; N. 2; Seção GCP; 2 citações; 8 E-mails; 5 enus.; 10 gráfs.; 8 microbiografias; 2 tabs.; 1 técnica; 1 teste; 2 notas; 6 refs.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; jul-Dez, 2015; páginas 82 a 94.
2. **Paskulin**, Marcello; *Técnica da Invéxis* (N. 4.908; 13.07.2019); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no *Tertuliarium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 22.06.2023; 21h03.
3. **Vieira**, Waldo; *Autolucidez Consciencial* (N. 100; 08.12.2005); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. Ver. E aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.368 a 3.371.
4. **Vieira**, Waldo; *Efeito do Estado Vibracional* (N. 872; 01.06.2008); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 9.337 a 9.340.
5. **Vieira**, Waldo; *Estado Vibracional* (N. 855; 13.05.2008); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 13; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 10.171 a 10.177.
6. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2008; página 493.

ANEXOS

ANEXO A - Tabelas de metrificação dos dados dos participantes

Tabela 3. Resultados parciais da média dos parâmetros na aplicação da técnica.

Nº	Parâmetros	Cobaías									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1.	Quantidade de EV	0,9	1,2	1,7	1,3	0,5	1,9	7,5	2,4	1,4	1,0
2.	Holossoma	1,1	1,4	1,4	1,1	1,2	1,1	1,7	1,8	1,2	1,2
3.	Interações	1,2	1,8	1,6	1,2	1,1	1,0	1,9	2,0	1,3	1,3
4.	Pensenidade	1,3	1,7	1,6	1,1	1,2	1,0	1,9	2,6	1,2	1,3
5.	Lucidez	0,2	0,7	0,8	0,6	0,3	0,6	1,1	0,2	0,7	0,6

Fonte: Os Autores

Tabela 4. Resultados parciais da mediana dos parâmetros na aplicação da técnica.

Nº	Parâmetros	Cobaías									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1.	Quantidade de EV	0,0	1,0	1,0	1,0	0,0	2,0	7,0	3,0	0,0	0,0
2.	Holossoma	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0	1,0	1,0	1,0
3.	Interações	1,0	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0	2,0	1,0	1,0
4.	Pensenidade	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0	3,0	1,0	1,0
5.	Lucidez	0,0	3,0	3,0	3,0	0,0	3,0	6,0	0,0	3,0	3,0

Fonte: Os Autores

Tabela 5. Resultados parciais das somas dos parâmetros na aplicação da técnica.

Nº	Parâmetros	Cobaías									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1.	Quantidade de EV	9	40	66	47	10	75	306	12	54	31
2.	Holossoma	11	44	56	41	23	43	71	9	47	39
3.	Interações	12	59	62	44	21	39	76	10	49	40
4.	Pensenidade	13	53	61	41	23	40	78	13	48	43
5.	Lucidez	36	156	178	126	67	122	225	32	144	122

SEÇÃO: AUTEXPERIMENTAÇÃO NA INVÉXIS

TÉCNICA DA AUTORREFLEXÃO DE 5 HORAS: RESULTADOS PARCIAIS

Felipe Oliveira Silva*



Natural de Ituverava, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 32 anos. Engenheiro de Produção. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS*.

olivesilva.felipe@gmail.com

Palavras-chave

Técnica da
Autorreflexão
de 5 horas;
Autoexperimentação;
Invéxis;

Resumo. O artigo apresenta os resultados parciais da experimentação da técnica da autorreflexão de 5 horas aplicada por 7 voluntários da ASSINVÉXIS. O desenvolvimento teve como base a autexperimentação dos participantes e a revisão bibliográfica do tema. Para a coleta de dados das experimentações foi desenvolvido um formulário para o registro de condições ambientais capazes de influenciar o experimento, além de variáveis holossomáticas e multidimensionais, nos períodos pré-experimento, durante e pós-experimento. Ao abranger variáveis holossomáticas e multidimensionais das condições experimentais, foi possível fornecer insights para otimização dos protocolos de autexperimentação da técnica.

INTRODUÇÃO

Autorreflexão. A *autorreflexão de 5 horas* é a técnica de a consciin lúcida se dispor a recolher-se em holopensene tranquilo, desligar-se do mundo exterior, sem portar ou efetuar quaisquer anotações, e refletir profundamente sobre os temas mais relevantes e prioritários do momento evolutivo e da reciclagem existencial, durante 5 horas consecutivas (VIEIRA, 2018, p. 4.007).

Profilaxia. A *autocrítica inversiva*, fundamento técnico da invéxis, tem como efeito direto a ampliação dos acertos do intermissivista candidato ao compléxis. De acordo com Vieira (2014), “a maior parte dos erros ocorre porque a pessoa não sabe parar, a fim de refletir [...]. *Somente vivemos pensenizando. Somente evoluímos ortopensenizando*”. Neste sentido, a autorreflexão constante faz parte do *Portfólio da Conscienciologia* para conferir a profilaxia necessária à consciin inversora.

Motivação. O *binômio leitura-debate* e o incentivo à autorreflexão constante produzido pelos encontros da 3ª edição da atividade institucional denominada *Qualificação de Voluntários*, embasam a motivação para esta pesquisa. Em um dos encontros foi lançado o desafio da aplicação da *técnica da autorreflexão de 5 horas* aos integrantes do grupo no qual este autor participa.

Objetivo. O objetivo principal deste artigo é apresentar os resultados parciais da experimentação da *técnica da autorreflexão de 5 horas* realizada por 7 participantes da *Qualificação de Voluntários* da ASSINVÉXIS.

Metodologia. O desenvolvimento teve como base a autoexperimentação dos participantes e a revisão bibliográfica do tema. Para a coleta de dados das experimentações foi utilizado um formu-

lário com condições ambientais capazes de influenciar o experimento, além de variáveis holossomáticas e multidimensionais nos períodos pré-experimento, durante e pós-experimento.

Estrutura. O artigo está estruturado em 5 seções: I. Autorreflexão de 5 horas; II. Estatística da Experimentação; III. Condições da Experimentação; IV. Resultados Parciais; V. Ponderações Invexológicas.

I. AUTORREFLEXÃO DE 5 HORAS

Autorreflexão. Optar por técnica vitalícia para otimização máxima da vida humana implica em abnegação cosmoética, e, portanto, demanda reflexões constantes para tomar melhores decisões. A autorreflexão aplicada de modo técnico, constante, é indicado ao inversor existencial devido aos efeitos da melhoria na tomada de decisão, flexibilidade pensênica, ampliação da autocognição evolutiva prioritária, autenfrentamento aprofundado, enriquecimento dos dicionários cerebrais, entre outros.

Portfólio. A técnica mais recomendada para o desenvolvimento da autorreflexão de modo técnico, disponível no portfólio da Conscienciologia, é a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Procedimentos. Vale o reforço de que o funcionamento adequado e o alcance do objetivo almejado dependem da aplicação dos procedimentos da técnica conscienciológica.

Aplicação. A aplicação desta técnica é indicada para a solução de conflitos intraconscenciais, balanço do desenvolvimento proexológico, balanço mentalsomático, ajuste de prioridades evolutivas, eliminação da impulsividade.

Efeitos. Há diversas vantagens e objetivos para a aplicação desta técnica, sendo fundamental a repetição da experimentação para compreensão e aprimoramento das nuances pesquisísticas.

Experimentologia. Vieira (2018, p. 4.009) indica 10 observações técnicas quanto à autorreflexão de 5 horas:

01. **Conscin:** a pessoa sinceramente interessada em evoluir consciencialmente;
02. **Dia da semana:** o ideal é o domingo sem nenhum compromisso;
03. **Horário:** o ideal é das 7 às 12 horas, depois do terceiro sono;
04. **Isolamento:** o ambiente sem quaisquer instrumentos de ligação com o exterior;
05. **Holopensene:** o ideal é o ambiente permanentemente silencioso;
06. **Local:** o ideal é a base intrafísica energeticamente blindada ou amparoporto;
07. **Temática inicial:** o assunto sério mais postergado até o momento;
08. **Relaxe:** o ideal é, de início, empregar a técnica da relaxação muscular progressiva;
09. **Estado vibracional:** o ideal é promover o EV antes, durante e após a autorreflexão prolongada;
10. **Periodicidade:** o ideal é autorreflexão prolongada mensal.

II. ESTATÍSTICA DA EXPERIMENTAÇÃO

Experimento. A partir do desafio lançado na Qualificação de Voluntários, os participantes do grupo ao qual o autor faz parte, se comprometeram a realizar o registro da aplicação da técnica de autorreflexão de 5h, a fim de gerar aprofundamento nas autorreflexões e compilação de elementos facilitadores e dificultadores para tal experimentação.

Ortopensatas. De acordo com as necessidades de cada participante, foram sugeridas ortopensatas do *Léxico de Ortopensatas* debatidas na qualificação de voluntários. Eis, a seguir, em ordem alfabética, listagem com 7 temas de ortopensatas levados para a autorreflexão de 5 horas:

1. Autorreflexão de 5 horas;
2. Cláusula pétrea;
3. Confor;
4. Consciência;
5. Consciencialidade;
6. “O que é ser humano para você?”;
7. Técnica do dever.

Variáveis. A análise dos experimentos compreende o período de 3 meses, de abril a junho deste ano (Ano-base: 2023). Foram analisados os dados de 11 experimentos de 7 autopesquisadores, considerando variáveis como idade dos participantes, turno de início, interrupção dos experimentos, motivo da interrupção, assento utilizado, temperatura ambiental, vontade de interromper o experimento, nível de planejamento prévio e outros elementos considerados relevantes para a compreensão das características de aplicação da *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Dados. A média de idade dos participantes foi de 24,5 anos. O turno noturno foi o mais frequente para o início dos experimentos. Metade dos experimentos foram interrompidos, principalmente devido a condições fisiológicas dos participantes. A poltrona foi o assento mais utilizado. A temperatura ambiente variou entre 20°C e 24°C. Cerca de 40% dos participantes manifestaram vontade de interromper o experimento, sendo o motivo mais comum o sono. O nível de planejamento prévio foi considerado médio. Todos os participantes apontaram ter conseguido refletir sobre o tema inicialmente pensado e 30% responderam ter mudado o tema durante a reflexão.

Facilitadores. Dentre as características das autexperimentações foram levantados 10 elementos facilitadores da aplicação da técnica, enumerados a seguir, em ordem alfabética:

01. Ambiente físico otimizado;
02. Carga horária de sono adequada;
03. Clima agradável;
04. Desassim;
05. Organização;
06. Parceiro(a) aplicando em mesmo horário;
07. Planejamento prévio;
08. Pré-disposição ao autenfrentamento;
09. Reflexões prévias;
10. Silêncio.

Dificultadores. Os participantes também apontaram dificuldades na experimentação, sendo enumeradas, a seguir, 7 elementos dificultadores:

01. Barulhos e sons na vizinhança;
02. Cadeira desconfortável;
03. Cansaço;
04. Falta de desassim;
05. Horário;

- 06. Pouco planejamento;
- 07. Sono.

Insights. Esses dados fornecem *insights* importantes sobre as condições e circunstâncias qualificadoras à realização do experimento, permitindo a identificação de pontos fortes e áreas que podem ser aprimoradas para otimizar os resultados obtidos.

III. ESTATÍSTICA DA EXPERIMENTAÇÃO

Alterações. A partir da análise das condições pré, durante e pós-experimento, foram observadas diversas alterações fisiológicas, energéticas, parapsíquicas e psicossomáticas nos participantes.

Durante. Durante o experimento, foram identificadas mudanças no sono, disposição física, sensações de dor e alterações energossomáticas, além de fenômenos parapsíquicos como retrocognição, telepatia, clarividência.

Pós-experimento. No pós-experimento, os participantes relataram diferentes condições somáticas, energéticas, psicossomáticas e mentaissomáticas, destacando a lucidez bioenergética, a expansão da reflexão inicial e a clareza de ideias.

Dados. De acordo com a *Estatisticologia*, eis, a seguir, em ordem cronológica da experimentação, os dados levantados em 3 categorias, 19 subcategorias e 115 itens apontados pelos participantes para análise das condições dos experimentos:

a. Condições pré-experimento

Registro. De acordo com a *Experimentologia*, eis, a seguir, em ordem lógica, 29 condições registradas, divididas em 5 categorias, do pré-experimento:

1. *Alterações fisiológicas:*
 - a. Alergia;
 - b. Bem-estar;
 - c. Cansaço;
 - d. Sono.
2. *Alteração no padrão energético:*
 - a. Acoplamento energético;
 - b. Psicosfera tranquila;
 - c. Bloqueio energético;
 - d. Dificuldade de mobilizar as energias;
 - e. Assim;
 - f. Trabalho energético;
 - g. Euforia;
 - h. Bloqueio no coronachakra;
 - i. Leveza.
3. *Fenômenos parapsíquicos:*
 - a. Acoplamento energético;

- b. *Alteração na capacidade de compreensão;*
- c. Assim;
- d. Clarividência;
- e. Descoincidência;
- f. *Insight;*
- g. Percepção de presença de consciex ou conscin projetada;
- h. Telepatia.

4. *Alteração psicossomática:*

- a. Alegria;
- b. Ansiedade;
- c. Contentamento;
- d. Euforin;
- e. Pacificação;
- f. Tranquilidade.

5. *Clareza quanto ao conteúdo da autorreflexão pré-experimento:*

- a. Sem clareza prévia.;
- b. Com clareza prévia.

b. Condições durante experimento

Registro. De acordo com a *Experimentologia*, eis, a seguir, em ordem lógica, 52 condições registradas, divididas em 10 categorias, avaliadas durante o experimento:

01. *Alteração somática:*

- a. Disposição física;
- b. Dor: nos braços e lombar;
- c. Variação no sono.

02. *Alteração energossomática:*

- a. 100% perceberam alteração no padrão energético;
- b. Acalmia energética;
- c. Acoplamento energético;
- d. Ativação do cardiochakra;
- e. Balonamento;
- f. Desassim;
- g. Desbloqueio energético;
- h. Descoincidência física vígil;
- i. Encapsulamento energético;
- j. Energosfera energizada;
- k. Euforin;
- l. Exteriorização energética;

- m. Iscagem de consciex;
- n. Memória energética de atividade semelhante em Curso Intermissivo;
- o. Mobilização das energias.

03. *Fenômenos parapsíquicos:*

- a. Acoplamento energético;
- b. Alteração na capacidade de compreensão;
- c. Clarividência;
- d. Descoincidência do psicossoma;
- f. Percepção de plateia extrafísica;
- g. Percepção de presença de consciex;
- h. Retrocognição;
- i. Telepatia.

04. *Alteração psicossomática:*

- a. Acalmia;
- b. Agressividade;
- c. Alegria;
- d. Ansiedade;
- e. Apatia;
- f. Contentamento;
- g. Euforia;
- h. Euforin;
- i. Gratidão;
- j. Medo;
- k. Pacificação;
- l. Senso de retribuição;
- m. Tédio.

05. *Clareza quanto ao conteúdo da autorreflexão:*

- a. 100% dos experimentos.

06. *Aprofundamento médio das autorreflexões:*

- a. 6,90/10.

07. *Linearidade média das autorreflexões:*

- a. 6,37/10.

08. *Aproveitamento para autopesquisa:*

- a. 100%.

09. *Predominância cerebral ou mentalsomática:*

- a. Mentalsomática: 3;
- b. Cerebral: 1;
- c. Não sei: 4;
- d. Não respondido: 3.

10. *Técnica aplicada em conjunto:*

- a. EV;
- b. Exteriorização energética;
- c. Intraconexão consciencial;
- d. Mobilização Básica das Energias;
- e. Imobilidade Física Vígil.

Observação. A aplicação de técnicas concomitantes pode descaracterizar a *técnica da autorreflexão de 5 horas* cuja proposta é o aprofundamento das reflexões críticas para o momento existencial. No entanto, a necessidade multidimensional de cada momento deve ser avaliada.

c. Condições pós-experimento

Registro. De acordo com a *Experimentologia*, eis, a seguir, em ordem lógica, 34 condições registradas, divididas em 4 categorias, sob o critério holossomático, avaliadas após o experimento:

1. *Condições somáticas:*

- a. Cansaço;
- b. Desconforto na lombar;
- c. Disposição física;
- d. Fome;
- e. Leve dor na região do alto da cabeça;
- f. Sem sono;
- g. Sono;
- h. Torcicolo.

2. *Condições energossomáticas:*

- a. Ativação do coronohacra;
- b. Desbloqueio energético;
- c. Energias expandidas;
- d. Energização;
- e. Lucidez bioenergética;
- f. Soltura energética.

3. *Condições psicossomáticas:*

- a. Alegria;
- b. Contentamento;
- c. Euforia;

- d. Felicidade;
- e. Frustração por não conseguir aplicar a técnica direito;
- f. Motivação;
- g. Pacificação;
- h. Tranquilidade.

4. *Condições mentaissomáticas:*

- a. Ampliação da compreensão de conceitos;
- b. Clareza de ideias;
- c. Clareza maior da proéxis;
- d. Dificuldade de raciocinar devido ao sono;
- e. Elaboração de diagrama para aprofundar nas reflexões;
- f. Expansão da reflexão inicial;
- g. Facilidade para continuar refletindo;
- h. Facilidade para elaborar ideias;
- i. Maior lucidez;
- j. Pensamentos mais rápidos;
- k. Predisposição para reflexão;
- l. Ruminação por não conseguir aprofundamento.

Resultados. Os resultados apontados indicam, até o momento, um aproveitamento positivo da *técnica da autorreflexão de 5 horas*, fornecendo *insights* para a compreensão dos efeitos e benefícios dessa prática.

IV. RESULTADOS PARCIAIS

Inferência. O período de coleta de dados (3 meses) e a amostragem para a autexperimentação são pequenos, os dados levantados são escassos. No entanto, possibilitam inferir otimizações, evitações e benefícios da aplicação da *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Otimizações. Para otimização dos experimentos, são recomendadas as seguintes ações, enumeradas na ordem de 10:

- 01. Ambiente limpo e organizado;
- 02. Ambiente silencioso;
- 03. Assento confortável;
- 04. Carga horária de sono adequada;
- 05. Higiene holossomática;
- 06. Leituras e reflexões prévias;
- 07. Planejamento prévio da experimentação;
- 08. Pré-disposição ao autenfrentamento;
- 09. Temperatura confortável (20°C à 24°C);
- 10. Trabalho bioenergético e desassim pré-experimento.

Evitações. Para evitação dos experimentos, são recomendadas as seguintes ações, enumeradas na ordem de 10:

01. Alimentação excessiva pré-experimento;
02. Barulhos e sons na vizinhança;
03. Cansaço excessivo;
04. Descompensação do sono;
05. Desorganização da agenda pessoal;
06. Desorganização do ambiente;
07. Expectativa quanto ao experimento;
08. Falta de desassim;
09. Falta de planejamento;
10. Temperatura desconfortável.

Benefícios. Com base nos apontamentos realizados, discussões grupais e levantamento temático no *Léxico de Ortopensatas*, eis, a seguir, em ordem alfabética, 21 benefícios da aplicação da *técnica da autorreflexão de 5 horas*:

01. Ampliação da capacidade de compreensão;
02. Ampliação da lucidez;
03. Aprofundamento da autopesquisa;
04. Autenfrentamento cosmoético;
05. Autorganização consciencial;
06. Combate à irritabilidade pessoal;
07. Desassimilação energética;
08. Desbloqueio coronochacral;
09. Descoberta de neoverpons;
10. Desenvolvimento da linearidade pensênica;
11. Desenvolvimento da mentalsomaticidade;
12. Diminuição da ansiedade;
13. Domesticação e eliminação dos devaneios;
14. Elaboração de vivências;
15. Eliminação da preguiça mental.;
16. Encontrar soluções para problemas da existência;
17. Favorece inspirações parapsíquicas de amparadores extrafísicos;
18. Melhoria na clareza de ideias;
19. Pacificação íntima;
20. Profilaxia de erros, enganos e omissões;
21. Vivência de fenômenos parapsíquicos.

V. PONDERAÇÕES INVEXOLÓGICAS

Invexoprofilaxia. Segundo Vieira (2014), “a *inversão existencial* é a grande *técnica de profilaxia evolutiva* para a existência da conscin intermissivista porque começa a atuar prevenindo-se contra erros, desvios e omissões desde cedo, na fase da adolescência ou na juventude. Por isso, a *inversão*

existencial é, em si, a *Invexoprofilaxia*, ou seja: *Invexologia é Profilaxia*". A *técnica da invéxis* confere a profilaxia dos transviamentos da programação existencial, neste século XXI (Ano-base: 2023), em plena era da Reurbex e do *Zeitgeist* dispersivo. No entanto, é a conscin inversora quem decide seguir enfrentando os desafios da proéxis. *Invéxis é profilaxia*.

Técnica. De acordo com a *Autolucidologia*, a *Inteligência Evolutiva* (IE) proporciona a aplicação da *técnica da inversão existencial*, de modo a acelerar a evolução otimizando os acertos evolutivos de modo planejado.

Autorreflexão. A autorreflexão é característica essencial para o desenvolvimento da autocognição e autopesquisa conscienciológica. O inversor existencial dispõe da *técnica da autorreflexão de 5 horas* para o aprofundamento da compreensão das vivências críticas e solução de problemas existenciais. *Autorreflexão é profilaxia*.

Autocrítica. A autocrítica é a base das recins para a ampliação do autodiscernimento e tem como efeito direto a ampliação dos acertos do intermissivista candidato ao compléxis. É inviável dinamizar a evolução de modo lúcido e planejado, como proposto pela invéxis, sem autorreflexões. Eis questionamento pertinente ao inversor ou inversora: *você sabe parar, a fim de refletir e evitar os eros, enganos e omissões?*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Proposta. Foi proposta a continuação da experimentação da *técnica da autorreflexão de 5 horas* tendo em vista os benefícios demonstrados para o desenvolvimento da autocrítica inversiva e as recins prioritárias. Deste modo, também será possível ampliar as pesquisas e análises quanto ao tema, ainda carente de maiores debates.

Ortopensata. Eis, ortopensata relevante ao tema: "**Aula.** A aula magna da Escola da Autexperiência é a vivência da técnica das autorreflexões de 5 horas".

AGRADECIMENTOS

Gratidão. Aos participantes Kelly Weires, Juliana Medeiros, Arthur Ramm, Luiza Lagranha, Mariana Paixão e Jéssica Borgonhi, que aceitaram o desafio lançado em reunião de qualificação de voluntários e que contribuíram com comentários, discussões, ideias, fontes para pesquisa e chapa para avaliação dos experimentos da técnica da autorreflexão de 5 horas, os sinceros agradecimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Vieira**, Waldo; *Autorreflexão de 5 Horas*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclo-pediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 4.007 a 4.010.

02. **Idem**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 425, 852 e 857.

03. **Idem**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 149.

Não acredite em nada.
Nem mesmo no que ler nesta publicação.
EXPERIMENTE.
Tenha suas próprias experiências.

Don't believe in anything.
Not even what you read in this publication.
EXPERIMENT.
Have your own experiences

No crea en nada.
Ni siquiera en lo que lea en esta publicación.
EXPERIMENTE.
Tenga sus experiencias personales.

SIG

SIMPÓSIO DO GRINVEX

33º SIG - 18 e 19 de novembro de 2023

O Simpósio do Grinvex (SIG) é o evento realizado pelo Grupo de Inversores Existenciais, através da Associação Internacional de Inversão Existencial.

O evento possui como objetivo a reunião de pesquisadores de Invexologia e outras especialidades da Conscienciologia para a exposição dos resultados das experiências e pesquisas pessoais e grupais, com enfoque nas técnicas evolutivas conscienciológicas, além da integração de inversores de todo o Brasil.